



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
IFRS-CAMPUS ERECHIM**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Erechim/RS, janeiro de 2025.

EQUIPE DIRETIVA DO IFRS - Reitoria

Prof. Júlio Xandro Heck

Reitor

Prof^o Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitor de Ensino

Prof^a Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Extensão

Prof^a Flávia Twardowski

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.^a Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof^o Lucas Coradini

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**EQUIPE DIRETIVA DO IFRS – *Campus* Erechim**

Prof^o Sidnei Dal' Agnol

Diretor-Geral

Prof^o Ernani Gottardo

Diretor de Ensino

Prof^a Patrícia Weber

Coordenadora de Extensão

Prof^a Rosiane Serrano

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof^o Marcos Antônio Cezne

Diretora de Administração e Planejamento

Técnico Administrativo Sr. Ivan Suszek

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

MEMBROS DA COMISSÃO DE ESTUDOS PARA REFORMULAÇÃO DO PPC DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, DO IFRS – CAMPUS ERECHIM

Portaria CERE/IFRS nº 205, de 14 de setembro de 2023

Adriana Troczinski Storti - Siape nº: 2386074

Arnaldo Moscato dos Santos - Siape nº: 950689

Clarisse Hammes Perinazzo - Siape nº: 737008

Daniela Mores - Siape nº: 1806056

Deivis Térris da Rosa - Siape nº: 2005553

Denise de Oliveira - Siape nº: 2447848

Denize Grzybovski - Siape nº: 3276622

Júlio Américo Faitão - Siape nº: 2790376

Káliem Alves Klimeck - Siape nº: 1261121

Keila Cristina da Rosa - Siape nº: 2827956

Marcos Antônio Cezne - Siape nº: 999823

Natália Pavanelo Pivetta - Siape nº: 283955

Silvana Saionara Gollo - Siape nº: 1349348

Sidnei Dal' Agnol - Siape nº: 2168525

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**Portaria CERE/IFRS nº 86, de 11 de março de 2024**

Adriana Troczinski Storti - Siape nº: 2386074

Arnaldo Moscato dos Santos - Siape nº: 2950689

Deivis Térris da Rosa - Siape nº: 2005553

Júlio Américo Faitão - Siape nº: 1790376

Kálien Alves Klimeck - Siape nº: 126112

Keila Cristina da Rosa - Siape nº: 2827956

Marcos Antônio Cezne - Siape nº: 2999823

Sidnei Dal Agnol - Siape nº: 2168525

Silvana Saionara Gollo - Siape nº: 1349348

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	7
2 APRESENTAÇÃO.....	8
3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS.....	11
4 PERFIL DO CURSO.....	16
5 JUSTIFICATIVA.....	19
6 PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.....	24
6.1 OBJETIVOS.....	24
6.1.1 Objetivo geral.....	24
6.1.2 Objetivos específicos.....	24
6.2 PERFIL DO EGRESSO.....	25
6.3 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS.....	27
6.4 FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	30
6.5 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	30
6.6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	33
6.7 MATRIZ CURRICULAR.....	34
6.7.1 Componentes curriculares optativos.....	36
6.7.2 Caracterização dos componentes curriculares.....	38
6.7.3. Prática Profissional.....	42
6.8 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES.....	44
6.8.1 Programas por Componentes Curriculares Obrigatórios.....	45
6.9 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	103
6.10 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACCs).....	105
6.11. ESTÁGIO CURRICULAR.....	106
6.11.1 Obrigatório.....	106
6.11.2 Não obrigatório.....	107
6.12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	107
6.12.1 Recuperação Paralela.....	109
6.13. METODOLOGIA DE ENSINO.....	110
6.14 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO.....	112
6.14.1 Adaptação Curricular.....	114
6.15. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	115
6.16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	117
6.17. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD).....	118
6.17.1. Atividades de Tutoria.....	120
6.17.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.....	122
6.17.3 Material Didático.....	122
6.17.4 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem-EaD.....	124
6.17.5 Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD).....	124
6.17.6 Experiência Docente e de Tutoria na EaD.....	125

6.17.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presencial e a distância).....	127
6.17.8 Infraestrutura.....	128
6.18 ARTICULAÇÃO COM OS NÚCLEOS.....	130
6.19 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	136
6.20 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	137
6.21 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E COLEGIADO DO CURSO.....	139
7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	140
8 QUADRO DE PESSOAL.....	140
8.1 CORPO DOCENTE.....	140
8.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	144
9 INFRAESTRUTURA.....	149
9.1. ESPAÇO FÍSICO.....	149
9.2 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	159
10 CASOS OMISSOS.....	160
11 REFERÊNCIAS.....	161
ANEXOS.....	166
ANEXO 1. NORMAS DE CONDUTA NOS LABORATÓRIOS DE ENSINO.....	166
ANEXO 2. REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO.....	166
ANEXO 3. REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	166
ANEXO 4. MANUAL DE ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACC).....	166
ANEXO 5. REGULAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADORES.....	166

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 Denominação do curso: Administração
- 1.2 Modalidade: Presencial
- 1.3 Grau: Bacharelado
- 1.4 Título conferido ao concluinte: Bacharel/Bacharela em Administração
- 1.5 Local de oferta: *IFRS Campus Erechim*
- 1.6 Número de vagas autorizadas: 30
- 1.7 Turno de funcionamento: *Noturno*
- 1.8 Periodicidade de oferta: Anual
- 1.9 Carga horária total: 3017 horas/relógio
- 1.10 Duração da hora aula: 50 minutos
- 1.11 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- 1.12 Tempo de integralização: 4 anos
- 1.13 Tempo máximo de integralização: 8 anos
- 1.14 Atos de autorização do curso: Resolução nº 025, de 30 de junho de 2020
- 1.15 Órgão de registro profissional: CRA/RS
- 1.16 Diretor de Ensino: Profº Ernani Gottardo
E-mail: ernani.gottardo@erechim.ifrs.edu.br
Telefone: (054) 3321-7530
- 1.17 Coordenação do curso: Silvana Saionara Gollo
E-mail:silvana.gollo@erechim.ifrs.edu.br
Telefone:(54) 33217551 e 33217553

2 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, destacando-se: “a promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior e o compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação”.

No Plano PDI 2019-2023, o *Campus* Erechim previa a implantação de novos cursos, voltados ao ensino médio integrado, técnico subsequente, tecnologia, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação, bem como a consolidação de cursos em funcionamento nas cinco áreas de conhecimentos já instaladas (metalmecânica, alimentos, vestuário, informática, gestão e negócios). Dentre os cursos previstos no mesmo documento institucional estava a proposta de implantação do Curso de Graduação em Administração, ligado à área de Gestão e Negócios. No PDI 2024-2028, o curso mantém-se como uma das ofertas educacionais prioritárias do IFRS –*Campus* Erechim (IFRS, 2024).

A proposta do curso está embasada também no Planejamento Estratégico do Alto Uruguai, que apresenta um rol de programas e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio, serviços e organizações sem fins lucrativos, envolvendo a educação, cultura, ciência e tecnologia. Assim, a oferta de um curso de graduação em Administração está associada ao atendimento das demandas regionais.

O curso de graduação em Administração do IFRS – *Campus* Erechim foi aprovado pela Resolução nº 025, de 30 de junho de 2020, e entrou em funcionamento no primeiro semestre de 2022. Desde sua aprovação até 2023 houve alterações na legislação federal, com a publicação da Resolução nº 05 de 14 de outubro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Administração. As últimas diretrizes aprovadas para os cursos de graduação em Administração datavam de 2005 e a mudança, trabalhada em conjunto com diversas entidades, como Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), o Conselho Federal de Administração (CFA) e os Conselhos Regionais de Administração (CRAs), tem como objetivo preparar os futuros profissionais para

o novo mundo do trabalho, que apresenta inúmeras mudanças comportamentais e tecnológicas. Em especial, as novas diretrizes trazem novidades relacionadas à contextualização do curso no mundo 4.0, valorização de metodologias ativas, maior autonomia das Instituições de Ensino Superior (IES) e o foco no desenvolvimento de competências.

Em nível federal, houve também em 2018, a edição da Resolução CNE/CES nº 07 que regulamentou a aplicação da estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) e estabeleceu as diretrizes para a extensão nos cursos das IES. Atendendo a essa normativa, o IFRS regulamentou a Curricularização da Extensão, através da Resolução nº 022/2022, alterada pela Resolução CONSUP Nº 53/2022, qual determina que a extensão deverá se dar de forma integrada à matriz curricular, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, possibilitando abordagens multi, trans e interdisciplinares, podendo ser associada às temáticas dos diversos núcleos de formação do curso ou temas transversais, e deve ser caracterizada nos Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Além das disposições legais apresentadas, após a aprovação do PPC do curso em 2020, o IFRS institucionalizou o processo de Educação a Distância (EaD), que já estava previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação desde 1996. A regulamentação na Instituição está prevista na Instrução Normativa nº 2 de 26 de fevereiro de 2024, a qual dispõe sobre as normas para oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS. A oferta de componente curricular na modalidade semipresencial objetiva permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar horários para estudos, promover a integração para a oferta de componente curricular comuns entre os cursos e incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação para realização de objetivos pedagógicos.

Neste sentido, as novas legislações e as mudanças vivenciadas no mundo do trabalho, em especial o aumento de estudantes trabalhadores, público-alvo do IFRS – *Campus* Erechim, tem exigido reformulações nos PPCs dos cursos, em especial neste ora apresentado. Dentre as principais reformulações estão sua adaptação às novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Administração, a inclusão da Curricularização da Extensão e da

Educação a Distância (EaD), além da mudança de turno de funcionamento, passando de integral para noturno. Tais reformulações representam um avanço na proposta da interdisciplinaridade e na relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, mediados também pela tecnologia da informação. Promovem também maior inclusão social ao permitir ao estudante trabalhador a oportunidade de continuar estudos em nível de graduação.

Enfatiza-se que a implementação do curso de graduação em Administração na região do Alto Uruguai Gaúcho, e a constante atualização de seu PPC ao mundo do trabalho, representam uma ação importante no compromisso expresso na missão do IFRS, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável em nível regional. Ao capacitar pessoas com habilidades e conhecimentos específicos na área de administração, o curso não apenas fomenta a formação de profissionais qualificados, mas também fortalece a infraestrutura gerencial essencial para a organização e sucesso de empresas e demais organizações locais e regionais. A administração eficaz é um catalisador para o crescimento econômico, pois permite uma alocação eficiente de recursos e tomadas de decisões estratégicas. Além disso, o curso pode contribuir para reforçar a visão mundial de que as organizações precisam focar os aspectos sociais e ambientais, além do econômico, em suas práticas gerenciais, como forma de promover ações de produção e consumo sustentáveis e a indústria 4.0, entre outras, previstas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na Agenda 30 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Além disso, ao formar uma base de profissionais competentes em administração, o curso contribui para a criação de um ambiente favorável aos negócios, incentivando o empreendedorismo local e a atração de novos investimentos. Dessa forma, o curso de graduação em Administração oferecido pelo IFRS - *Campus* Erechim busca ser um agente transformador, capacitando a comunidade a enfrentar desafios, otimizar processos e impulsionar o progresso socioeconômico de maneira sustentável.

3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008).

O IFRS foi constituído mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*. Atualmente, o IFRS possui 17 *campi*, (Figura 1).

Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul – Localização dos *campi* do IFRS.



Fonte: Núcleo de Memória do IFRS- NuMem/IFRS¹

Os *campi* do IFRS estão localizados em diferentes regiões do Estado, a saber: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre,

¹ Disponível em <https://memoria.ifrs.edu.br/historia-do-ifrs/o-ifrs/> Acesso em: 29 ago. de 2023

Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

Especificamente, o *Campus* Erechim iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas (ERECHIM, 2007). Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. Posteriormente, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010. Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de docentes e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes. Inicialmente, foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a ser ofertados os cursos Técnicos em Finanças e Técnico em Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados os cursos Técnico em Informática e Técnico em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio. Em 2020, a instituição passou a ofertar o Ensino Médio Integrado através da implantação do curso Técnico em Informática, por sua vez, em 2022 ofertou-se o curso Técnico em Mecatrônica, em 2023 o curso Técnico em Design Gráfico, e em 2024 o curso Técnico em Química. Em 2021 o curso Técnico em Produção de Moda passou a ser ofertado na modalidade subsequente, em 2022 ofertou-se a primeira turma do curso superior de Administração, e em 2024 iniciou-se o curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Seguindo o compromisso com a verticalização, o *Campus* Erechim iniciou em 2019 a

oferta do curso de Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios, um curso de especialização na área de Gestão e Negócios, seguindo com a aprovação em 2021, do curso de Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, curso da área da Moda e Vestuário, também a nível de especialização.

O número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 787 em 2024, um crescimento que demonstra a confiança da comunidade na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS *Campus* Erechim. No que se refere ao número de profissionais formados, até 2024 formaram-se 1306 profissionais em cursos de nível técnico e 439 profissionais em cursos de nível superior. A formação desses profissionais corrobora com o desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas em que o município, polo de produção têxtil e metalmeccânica, com importante destaque também na produção alimentícia e prestação de serviços, mais necessita de profissionais capacitados.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferece cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *Campus* Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

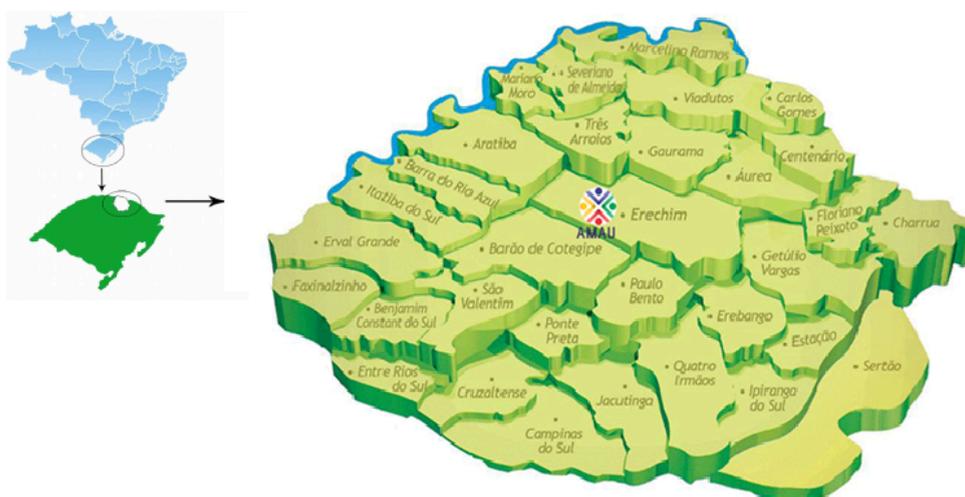
No que se refere ao quadro de servidores, o *Campus* Erechim conta em 2024 com uma equipe altamente qualificada, formada por 68 docentes efetivos e 06 docentes substitutos, além de 54 técnicos administrativos em educação, 3 estagiários, além de 25 colaboradores terceirizados. Do total de docentes do *campus* 01 é especialista, 29 são mestres, 34 são doutores e 04 pós-doutores.

Já no que se refere à infraestrutura, atualmente, o *Campus* é formado por cinco blocos. O Bloco I concentra sete Laboratórios de Informática, salas de aula, laboratórios da área de Moda e Vestuário e laboratórios da área de Mecânica, em um total de 2.736 m². O Bloco II abriga a biblioteca do *Campus*, laboratórios da área de Moda e Vestuário, contemplando uma área total de 1.248 m². O Bloco III contempla 12 salas de aula, laboratórios e usinas da área de Alimentos, totalizando 3.754 m². O Bloco 04 possui 02 salas de aula, 01 laboratório de Física, 01 laboratório de Matemática e Biologia, 01 ambiente de inovação, 2 auditórios, 02 salas do NEaD (01 estúdio de gravação de áudio/vídeo e

equipamentos básicos de gravação e 01 sala de apoio com software para edição de vídeo, áudio e imagens), além de quadra de esportes, campo de futebol, entre outros espaços, possuindo uma área construída de 2.024 m². O Bloco 05 contém laboratórios da área da Mecânica, com uma área construída de 394 m².

Em termos de localização geográfica, o IFRS *Campus* Erechim está situado no município de Erechim, localizado no Norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai, constituída por 32 municípios, os quais formam a Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU) e fazem parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (Corede-Norte), conforme mostra a Figura 2.

Figura 2: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai.



Fonte: Site da Associação dos Municípios do Alto Uruguai- AMAU.²

Ao iniciarem-se as atividades em um *Campus* do Instituto Federal, percebe-se a importância da inserção do mesmo na realidade local. Dessa forma, os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como competência do Instituto a qualificação profissional, mas também o insere como elemento gerador de soluções para os problemas da comunidade em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como de forma mais ampla.

De acordo com dados do censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Erechim é o segundo município mais populoso do norte do Estado, sendo considerado um centro regional no país. Segundo a mesma instituição, a população do município é de 105.705 habitantes. No que se refere a área territorial, Erechim

² Disponível em: <http://amau.com.br/site/municipios/amau-mapa-municipios/> Acesso em: 10 jun. de 2023

compreende 431 km² (IBGE, 2024).

Especificamente, no município de Erechim, a economia é bastante diversificada, baseando-se, principalmente, no setor industrial, cuja representatividade é de 37,53%, seguida pela prestação de serviços e comércio, concentrando 78% do Produto Interno Bruto (PIB) da região ((AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ALTO URUGUAI, 2010). O PIB per capita em 2021 foi de R\$64.103,00 e 47.241 pessoas ocupadas (IBGE, 2024). Em 2021, Erechim ocupou a 15ª posição do PIB do Rio Grande do Sul, o que demonstra a sua representatividade econômica na região e no Estado (IBGE, 2024). Desta forma, o município de Erechim é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado, abrigando aproximadamente 700 empresas de porte variado, as quais empregam cerca de 5000 pessoas, em diversos setores, tais como: metalmeccânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros. Nesse contexto, faz-se importante destacar que, especialmente, com a criação do Distrito Industrial, em 1978, e, posteriormente, a expansão do seu parque industrial, o município de Erechim cresceu quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2024; ROSA, 2008).

O setor de prestação de serviços e comércio concentra mais de 6700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade é diversificada, contribuindo com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. É também o setor que mais emprega, são mais de 10 mil trabalhadores. No turismo, Erechim possui pontos turísticos importantes, como: Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, e o Vale Dourado, entre tantos outros (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2024).

O setor agrícola reúne cerca de 2520 pequenos produtores rurais, concentrando 6,39% da arrecadação municipal. Estas propriedades produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo,

cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2024).

Nesse contexto, o IFRS *Campus* Erechim, alinhado com as políticas do Ministério da Educação e consciente de seu papel de indutor no desenvolvimento local e regional, desde sua inauguração em 2010, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, ofertando cursos técnicos e superiores nas áreas de Alimentos, Gestão e Negócios, Informática, Mecânica e Moda e Vestuário. Neste contexto, o curso de graduação em Administração visa atender a demanda por formação de profissionais altamente qualificados para atuar na área de Gestão e Negócios, interferindo positivamente nesta realidade, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região do Alto Uruguai.

4 PERFIL DO CURSO

O curso de graduação em Administração do IFRS *Campus* Erechim foi implantado em 2022, com o propósito de atender às necessidades de formação na área de Gestão e Negócios apontadas como emergentes na Região do Alto Uruguai Gaúcho. O curso oferece 30 vagas anuais, com ingresso através de processo seletivo estabelecido em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio. O tempo mínimo de integralização é de 4 anos e o máximo de 8 anos. As atividades acadêmicas realizam-se no turno noturno. O curso contempla componentes curriculares básicos, profissionalizantes, específicos e complementares, totalizando 3017 horas/relógio e 3620 horas/aula, atendendo o disposto na Resolução CNE/CES nº 2, de 18.06.2007.

Em seu percurso formativo, o curso valoriza metodologias de estudos multi e interdisciplinares, envolvendo os diversos componentes curriculares, estágio supervisionado e atividades curriculares complementares, possibilitando o desenvolvimento integral do estudante. Dessa forma, as metodologias de ensino e aprendizagem propostas estão comprometidas com o desenvolvimento do espírito científico, bem como com a formação do profissional contextualizada com a realidade do mundo do trabalho.

Nesse contexto, a formação do Bacharel em Administração está fundamentada no conhecimento científico e tecnológico, privilegiando uma relação teórico-prática, como forma de contribuir para a aplicação de metodologias ágeis na área de gestão. As metodologias ágeis são entendidas como um conjunto de ações que tornam o

gerenciamento de um projeto mais dinâmico e as tarefas mais flexíveis. Elas permitem que adaptações sejam realizadas rapidamente diante das necessárias mudanças que ocorram no projeto. Basicamente, as metodologias ágeis tornam os processos mais simples, dinâmicos e interativos, da concepção da ideia até o produto final. Entre suas principais características, destacam-se o desenvolvimento incremental, a cooperação entre equipes e clientes, entregas rápidas e de alta qualidade, flexibilidade de escopo do projeto, criação de valor progressiva e adaptação às mudanças e alto nível de inovação (SOUZA, 2021; SUTHERLAND, 2020).

Neste processo, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é essencial na construção de saberes como base à consolidação do perfil profissional desejado. Assim, destaca-se também no percurso formativo do estudante, a necessidade de permanente atualização com relação às produções científico-tecnológicas da área de gestão e do estudo de temas transversais emergentes no mundo do trabalho, visando a produção de novos conhecimentos e uma compreensão mais ampla da sociedade. Por conseguinte, a inserção do profissional no mundo do trabalho deve ocorrer de forma ética e responsável, comprometendo-se com o desenvolvimento da área de Gestão, bem como contribuindo com o cenário social, ambiental e econômico em que se insere.

O curso de graduação em Administração confere ao graduado o diploma de Bacharel em Administração e as prerrogativas para empreender, trabalhar como gestor em empresas de diferentes setores e portes, nas diversas áreas da administração, prestar concursos públicos e seguir estudos em nível de pós-graduação.

O Curso segue as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Administração, Resolução CNE/CES nº 05 de 13 de outubro de 2021, contemplando no projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

- I. Núcleo de Formação Básica: relacionados com estudos sociológicos, ético-profissionais, comportamentais, econômicos, jurídicos e os estudos quantitativos e de tecnologias da informação, incluindo a matemática e

matemática financeira, estatística e a informática;

- II. Núcleo de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo a administração e teorias da administração, marketing, gestão de pessoas, produção e operações, logística, gestão financeira, gestão estratégica, gestão de projetos, empreendedorismo e plano de negócio, gestão da inovação.
- III. Componentes Curriculares de Extensão: destacam-se como componentes curriculares com carga horária de extensão as propostas de atividades de extensão, que visam contemplar a curricularização no curso.
- IV. Componentes Curriculares Optativos: consistem em estudos de caráter profissional, transversal e interdisciplinar, que visam flexibilizar o currículo e enriquecer o perfil do egresso. O estudante poderá escolher entre os componentes curriculares optativos oferecidos em cada semestre, os quais são considerados obrigatórios na matriz curricular do curso, devendo cumprir o total de carga horária estabelecida no PPC.

Além de permear os componentes curriculares indicados, destaca-se na formação do profissional a necessidade de inserção na prática empresarial, através de estudos aplicados à realidade das empresas e demais organizações, realizados nos componentes curriculares de Projetos Integradores.

O perfil do curso ora proposto permite a inter-relação do ensino, da pesquisa e da extensão visando:

- a) o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade inovadora em administração;
- b) a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- c) o desenvolvimento de competências profissionais específicas em gestão de pessoas, produção, marketing e finanças e suas tecnologias;
- d) a formação humana, social e cidadã dos futuros profissionais;
- e) a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão;
- f) a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização

permanente;

g) o estímulo à aprendizagem continuada e a estudos avançados em pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Ainda, em atendimento Resolução CNE/CES nº 05 de 13 de outubro de 2021, art. 4º, o perfil do curso foi concebido na perspectiva de:

a) estimular as atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil do egresso, incluindo ações de extensão e integração entre a instituição e o campo de atuação dos egressos.

b) incentivar os trabalhos individuais e em grupo dos discentes sempre sob a efetiva orientação docente.

c) implementar atividades que promovam a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas.

d) implementar atividades acadêmicas de síntese de conteúdos, de integração dos conhecimentos e de articulação de competências.

e) estimular atividades acadêmicas, tais como trabalhos de iniciação científica, competições acadêmicas, projetos integradores, interdisciplinares e transdisciplinares, projetos de extensão, atividades de voluntariado, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores, incubadoras e outras atividades que desenvolvam a cultura empreendedora.

5 JUSTIFICATIVA

A criação dos Institutos Federais visa atender a necessidade da institucionalização da Educação Profissional e Tecnológica como política pública no Brasil, estabelecendo o compromisso de pensar na diversidade social, econômica, geográfica e cultural. Além disso, os Institutos Federais afirmam-se na necessidade de diminuição das desigualdades regionais, na elevação do nível de escolaridade, na capacitação tecnológica da população em ações que contribuam para a inclusão social e a permanência de jovens e adultos no mundo do trabalho.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) inserido neste contexto, tem como missão expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2024-2028: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”. Dentre as características expressas nesse documento institucional e que justificam a oferta e reformulação do PPC do curso de graduação em Administração, estão a oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento social, ambiental e econômico local, regional e nacional. Ainda, o propósito de desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

Outras características expressas no PDI da Instituição também orientam para a implantação e reformulação de cursos que possam contribuir para a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades no âmbito de atuação do IFRS, como no caso do curso de graduação em Administração, que pode contribuir para o empreendedorismo e a inovação de empresas, em especial as micro, pequenas e médias empresas da região, e, por consequência, dos arranjos produtivos locais do vestuário e confecções, alimentos, metalmeccânico, considerados os mais significativos na área de abrangência do *Campus* Erechim. O curso deverá também desenvolver pesquisa aplicada e atividades de extensão, promovendo a geração de conhecimento, inovação, formação continuada e capacitação de Microempreendedores Individuais, Empreendedores de Empresas de Pequeno e de Médio Porte, prioritariamente, que precisam de transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente, à inclusão social e a geração de emprego e renda. Também, contribuir para o desenvolvimento de competências

intraempreendedoras e a capacitação de pessoas em novas técnicas e processos de gestão. Da mesma forma, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS prescreve ações voltadas à promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, bem como o compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Essas características destacadas do PDI e do PPI apontam a importância de ações na área de Gestão e Negócios, visto que essa área pode contribuir para a formação e qualificação de cidadãos, o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico sustentável, ampliando a inclusão social e a geração de emprego e renda. Assim, no PDI 2019-2023, o *Campus* Erechim previa a implantação de cursos, voltados ao ensino médio integrado, técnico subsequente, tecnólogos e bacharelados e pós-graduação. Na área de Gestão e Negócios, o documento previa a implantação do ensino médio integrado em Administração, curso de graduação em Administração e a continuidade da pós-graduação na área, salientando-se a preocupação com a verticalização do ensino. No PDI 2024-2028 está prevista a mudança de turno de funcionamento do curso de graduação em Administração, para o noturno.

Neste contexto, o PPC do curso de graduação em Administração ora proposto está alinhado ao PDI e ao PPI institucionais e ao planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRS - *Campus* Erechim. A continuidade de oferta do curso, com um novo PPC busca oportunizar o empreendedorismo, as ações colaborativas e a inclusão social de um público colocado às margens das políticas de formação para o mundo do trabalho, da pesquisa, da extensão e da democratização do conhecimento.

A região do Alto Uruguai, onde estão localizados o IFRS-*Campus* Erechim e o presente curso de graduação em Administração, abrange 32 municípios e conta com uma população de 222.304 habitantes (CENSO DEMOGRÁFICO, 2022). O Município de Erechim registrou em 2021 uma população de 105.705 pessoas (IBGE, 2024), o que representa um aumento de 10,01% em comparação com o Censo de 2010. Tais dados o colocam no ranking da população em 19ª colocação no estado do RS e 54ª na região Sul, apontando sua importância populacional e seu compromisso em ofertar educação de qualidade, com

inclusão de jovens e adultos, que possam entrar cada vez mais preparados no mundo do trabalho. Além disso, é um município que respeita os valores e tradições de sua gente, valoriza os espaços de cultura, lazer e infraestrutura e a qualidade de vida da população (CENSO DEMOGRÁFICO, 2022).

Erechim é considerado o pólo industrial da Região Norte do Estado, com destaque na economia estadual e nacional. A indústria do município é uma das forças que impulsiona o desenvolvimento tecnológico, gerando *know how*, com destaque para as áreas metal- mecânica, alimentícia, têxtil, moveleira, gráfica, coureiro/calçadista, agroindústria, o que ratifica a escolha dos cursos oferecidos pelo *Campus* Erechim e, em especial, do curso de graduação em Administração, o qual pode contribuir para a qualificação de pessoas para gerir indústrias locais e regionais, com qualidade e competência.

De acordo com o relatório do Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho (AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ALTO URUGUAI, 2010), Erechim concentra 78% do PIB industrial da região. Analisando o contexto social da região do Alto Uruguai, torna-se evidente o papel a ser desempenhado, direta e indiretamente, pelo setor industrial no desenvolvimento dessa região. O diagnóstico regional, apresentado nesse mesmo relatório, destaca a necessidade de qualificação das pessoas, carência essa apontada com unanimidade pela comunidade regional. O comércio e a prestação de serviços da cidade e região também apresentam um grande potencial. Segundo informações disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Erechim, a atividade comercial da cidade vem crescendo a cada ano e já contribui com mais de 17% de toda a arrecadação do município, sendo ainda o setor que mais emprega: cerca de 10 mil pessoas (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020). O setor agroindustrial também tem grande importância na região, sendo formado por pequenos produtores rurais, que necessitam aperfeiçoar suas habilidades. Esses dados apontam a importância de cursos na área de Gestão e Negócios, o qual pode contribuir para o aperfeiçoamento profissional continuado.

Importante salientar que num mundo em transformações, as oportunidades e desafios profissionais ampliam-se e é preciso desenvolver novas competências, conhecimentos, habilidades de atitudes para que as pessoas possam gerir sua própria trajetória, seja em suas vidas como cidadãos, como empreendedores na criação de novos

negócios inovadores ou profissionais em empresas existentes. Neste sentido, a reformulação do Curso de graduação em Administração visa atualizar o currículo e as práticas educativas numa visão interdisciplinar e flexível, incluindo novas tendências apresentadas nos cenários social, ambiental e econômico da sociedade. A difusão do empreendedorismo contribui para a geração de emprego, redução da desigualdade social, desenvolvimento dos arranjos produtivos e de iniciativas de sustentabilidade.

O espírito empreendedor pode ser incentivado nas pessoas que já se encontram no mundo do trabalho, bem como em futuros profissionais, como os que estão em formação em nível médio. O curso de graduação em Administração tem como público-alvo também os egressos do ensino médio da região. Dados do IBGE (2021) apontam que em Erechim, 3.454 estudantes do município estavam matriculados no ensino médio (IBGE, 2024).

Cabe salientar que o ensino superior em Administração na região do Alto Uruguai, norte do Rio Grande do Sul, é ofertado por instituições privadas, como uma Universidade Comunitária (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI), além de Instituições que oferecem cursos na modalidade de educação a distância. O curso superior em Administração também é ofertado por uma instituição pública estadual, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, entretanto, esse curso tem sua concentração na área Rural e Agroindustrial. Neste sentido, o curso de graduação em Administração do IFRS *Campus* Erechim é o primeiro curso de ensino superior em Administração na região, em uma instituição federal, o que tem permitido o acesso à educação a uma parcela da população que não pode pagar o ensino privado, com isso promovendo a inclusão social e reduzindo o êxodo de pessoas que teriam que cursar em outros municípios o ensino público.

Ressalta-se que muitas empresas da região de atuação do IFRS *Campus* Erechim trabalham durante os turnos da manhã, tarde e noite. O grande potencial de pessoas trabalha nos turnos da manhã e tarde, com exceções de algumas empresas que fazem três turnos. Existe uma demanda potencial de pessoas que trabalham em empresas de Erechim e da região do Alto Uruguai (Cooperativa Aurora, Olfar, Peccin, Comil, Intecial, Plaxmetal), que poderiam cursar o ensino superior à noite, visto que o perfil dos estudantes da Instituição, são pessoas que já estão no mundo do trabalho e precisam

auxiliar suas famílias na renda mensal.

Nesse contexto, justifica-se a relevância de um curso de graduação em Administração, visando formar profissionais com visão sistêmica e capacidade analítica para atuarem como agentes de inovação na sociedade, contribuindo para a modernização da gestão e a geração de novos negócios, para a redução das desigualdades sociais, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento regional sustentável. Justifica-se também a troca de turno de funcionamento do curso, de período integral (manhã e tarde) para o noturno.

6 PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 OBJETIVOS

6.1.1 Objetivo geral

O curso de graduação em Administração tem como objetivo formar profissionais com visão sistêmica e capacidade analítica, espírito empreendedor, postura ética, crítica e colaborativa, para atuarem na sociedade como agentes de inovação, preocupados com o impacto socioambiental positivo de suas decisões gerenciais, a sustentabilidade e o desenvolvimento local e regional.

6.1.2 Objetivos específicos

- Proporcionar competências teórico-práticas relacionadas à gestão de organizações, numa visão interdisciplinar e sistêmica;
- Despertar o espírito empreendedor, para que o futuro profissional atue como agente de inovação e mudança;
- Incentivar a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão, visando à produção do conhecimento científico-tecnológico, para o desenvolvimento das organizações e a melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- Desenvolver visão sistêmica, para analisar ambientes, projetar cenários e avaliar os

seus impactos na gestão;

- Contribuir para a formação ética e humanística que permita a atuação integradora e colaborativa e reforce valores que prezam pela transparência, disciplina, respeito, comprometimento, trabalho em equipe e proatividade no exercício da profissão;

- Gerar conhecimentos sobre modelos de negócios sustentáveis, para a difusão de práticas ambientais, sociais e de governança;

- Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados às demandas dos arranjos produtivos locais visando contribuir para o desenvolvimento regional;

- Desenvolver competências relacionadas às tecnologias de informação e comunicação, como apoio ao processo de tomada de decisões gerenciais;

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e intergrupais;

- estimular os discentes a refletirem sobre especificidades das pessoas com necessidades especiais, sobre as relações de gênero, assim como, sobre a cultura afro-brasileira e indígena, de forma a promover a verdadeira inclusão pela priorização da acessibilidade e da valorização da diversidade humana e cultural nas relações estabelecidas em quaisquer instituições.

6.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de graduação em Administração do IFRS- *campus* Erechim, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Resolução nº 5, de 14/10/2021, expressa um conjunto coerente e integrado de conteúdo (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), incluindo capacidades fundamentais para o exercício da profissão, em seu ambiente profissional, seja local, regional, nacional ou global. Esse conjunto de conteúdo, competências e habilidades apresenta um equilíbrio de competências humanas, analíticas e quantitativas.

O egresso do curso de graduação em Administração do IFRS deverá apresentar as seguintes competências:

I - **Capacidade Integradora:** ser capaz de integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios para que sejam sustentáveis.

II - **Visão sistêmica:** ter a capacidade de abordar os problemas e oportunidades de forma sistêmica, a partir da compreensão e análise do ambiente verificando seus impactos ao longo do tempo sob as diferentes dimensões.

III - **Resolução de problemas:** formular problemas e/ou oportunidades, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas;

IV - **Raciocínio analítico e quantitativo:** aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades, de forma a identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas para balizar a tomada de decisão.

V - **Aptidão tecnológica:** compreender o potencial das tecnologias por meio do pensamento computacional e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades.

VI - **Gestão de recursos:** estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII - **Relacionamento interpessoal:** desenvolver relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em equipe e a efetiva gestão de conflitos.

VII - **Comunicação eficaz:** compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidência e dados, com preocupação ética;

IX - **Autonomia:** ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

X - **Capacidade empreendedora:** desenvolver perfil empreendedor que lhe permita imprimir visão, estratégias e ações na criação de valor para a sociedade.

XI - **Ética e cidadania:** ser comprometido com a gestão ética, pautada nas demandas sociais, na diversidade e no desenvolvimento sustentável.

6.3 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O curso de graduação em Administração está normatizado pelas seguintes disposições legais:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada);
- Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências;
- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Política Nacional de Extensão Universitária/FORPROEX (2012);
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Estabelece que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei n. 13.425, de 30 de março de 2017 que estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público;
- Lei n. 12.605, de 03 de abril de 2012 que determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas;
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Instrução Normativa Proen Nº 02, de 26 de fevereiro de 2024 – Dispõe sobre as normas para oferta componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS;
- Decreto n.º 61.934, de 22 de dezembro de 1967, dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, alterado pela Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985.
- Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965, dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências (vide Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985, art. 1º, parágrafo único).
- Portaria Normativa MEC Nº 20, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa MEC Nº 23, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos

- superiores, bem como seus aditamentos.
- Portaria Normativa MEC Nº 741, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
 - Portaria Normativa MEC Nº 742, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
 - Resolução CNE/CES nº 02/2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação bacharelados, na modalidade presencial.
 - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. INEP outubro de 2017.
 - Portaria MEC nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019, que orienta o uso de componentes curriculares semipresenciais em cursos superiores presenciais.
 - Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
 - Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
 - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2019-2023- aprovado pela Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018 do Conselho Superior.
 - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2024-2028 - aprovado pela Resolução nº 54, de 12 de dezembro de 2023.
 - Projeto Pedagógico Institucional do IFRS, aprovado pela Resolução nº 109, de 20 de dezembro de 2011.
 - Organização Didática do IFRS, Resolução nº 1/2024-CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024.
 - Instrução Normativa Proex/Proen/DGP nº 01/2020- Regulamenta as diretrizes de

estágio obrigatório e não obrigatório do IFRS.

- Instrução Normativa Proex/Proen/DGP nº 01/2024- Estabelece os fluxos e procedimentos de submissão, aprovação, validação e registro de ações de extensão nos componentes curriculares dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

6.4 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso discente ocorre mediante classificação em processo seletivo, estabelecido em edital próprio do IFRS e/ou utilizando as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio. Para o ingresso dos estudantes consideram-se as legislações vigentes, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente.

Cabe destacar, que o processo de ingresso discente é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional, pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID e pelos coordenadores de curso.

6.5 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de graduação em Administração têm como documento referência o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS que compõe um capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Organização Didática do IFRS. As normas e procedimentos acadêmicos do curso estão de acordo com a Organização Didática do IFRS.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a educação é compreendida como um processo complexo e dialético que busca a transformação humana para o desenvolvimento pleno. Em consonância com esse olhar, compreende-se o ser humano enquanto ser histórico, cultural e inacabado, um ser social que se constitui na convivência com os outros: “Sendo assim, o ser humano como sujeito cognoscente, reflete sobre sua própria existência e atua politicamente na realidade, transformando a sociedade” (IFRS, 2023, p.99).

Por sua vez, os processos de ensino e aprendizagem buscam a superação de algumas dicotomias que historicamente foram sendo estabelecidas entre teoria/prática, entre ciência e tecnologia, pois, busca-se a formação profissional integral. Sendo assim, tem-se o trabalho e a pesquisa como princípio educativo e científico.

Educar dentro de um processo crítico-ativo significa modificar as atitudes, as condutas e as convicções, mas não pela imposição dos valores e sim por meios democráticos de construção e de participação que busquem possibilitar a experiência cotidiana desses direitos. Decorrente dessa concepção emancipatória, entende-se o trabalho como práxis constituidora do ser humano, e desse modo, “acredita-se que a experiência do trabalho possibilita a criação e recriação do cotidiano dos trabalhadores, transformando-os em atores e sujeitos dos processos produtivos” (IFRS, 2023, p.100).

Nesse sentido, torna-se importante refletir sobre a concepção do currículo. Desta forma “O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas” (IFRS, 2023, p.107). Sendo assim, a organização curricular terá como diretriz a formação humana, além de voltar-se para a promoção do conhecimento científico e inovação tecnológica.

Assim, o processo formativo do estudante priorizará a construção de valores que possibilitem a convivência em uma sociedade democrática, fundamentada no reconhecimento das diferenças e na pluralidade das realidades, ou seja, dentro de um contexto sociocultural. Será dado ênfase aos processos formativos que passam pelo trabalho, pela produção científica e tecnológica e pelo conjunto de processos de intervenção do ser humano, ou seja, o próprio trabalho como princípio educativo, relacionando teoria com a prática, articulando ações empreendedoras com novos conhecimentos. Dessa forma, de acordo com a Missão do IFRS, busca-se promover a educação profissional, científica e tecnológica, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Portanto, o curso de graduação em Administração está estruturado de forma a promover um processo de aprendizagem sólido, amparado em embasamentos teóricos e práticos necessários para a formação profissional de nível superior. Além disso, busca atender as exigências do mundo do trabalho, formando profissionais para desenvolver

soluções inovadoras, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos.

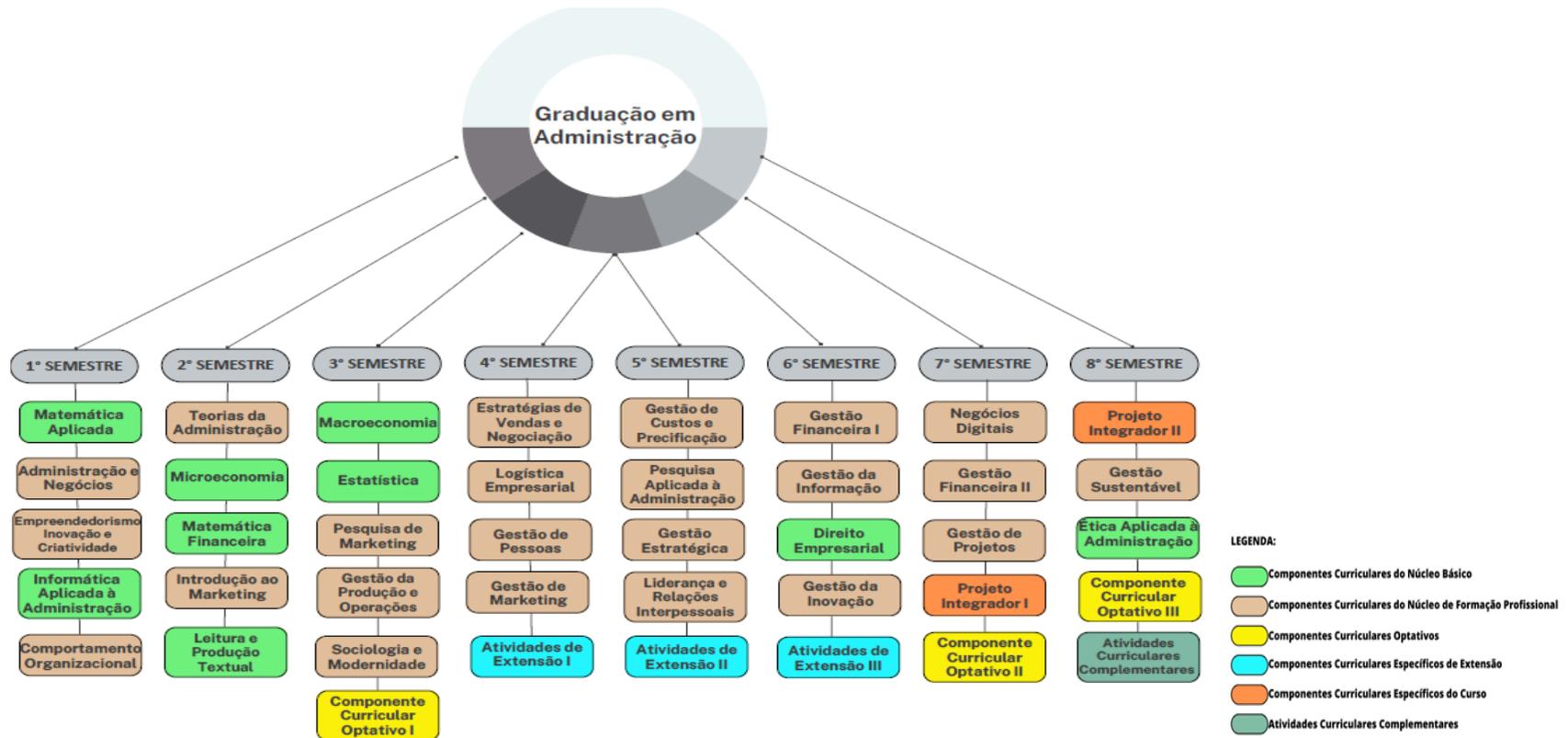
Sendo assim, a organização curricular do curso de graduação em Administração tem como diretriz a formação humana e a promoção do conhecimento científico e tecnológico. O curso está estruturado numa perspectiva de aprendizagem amparada em embasamentos teóricos e práticos necessários à formação profissional de nível superior.

Em seu percurso formativo, o curso valoriza metodologias de estudos multi e interdisciplinares, envolvendo os diversos componentes curriculares ministrados durante o semestre, possibilitando o desenvolvimento integral do estudante. Ademais, o curso incentiva a produção técnica e científica, permitindo que o estudante construa novos conhecimentos teóricos e práticos na área.

A representação gráfica da possibilidade formativa do curso, apresentada a seguir, contempla todo o itinerário formativo do curso, indicando as etapas que os discentes deverão cumprir ao longo de sua formação. Nela constam todos os componentes curriculares e as atividades curriculares complementares.

6.6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Figura 3: Representação Gráfica do Perfil de formação



Fonte: Núcleo Docente Estruturante do curso

6.7 MATRIZ CURRICULAR

O Quadro 1 apresenta a matriz curricular do curso de graduação em Administração do IFRS *Campus* Erechim e indica todos os componentes curriculares a serem cursados pelos discentes ao longo dos oito semestres do curso, bem como a carga horária, em horas/relógio e horas/aula, e os pré-requisitos necessários para efetuar a matrícula em determinados componentes curriculares.

Quadro 1. Matriz curricular do curso

Semestre	Componente Curricular	Carga horária (hora-relógio)				Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais	Pré-requisitos
		Total *	Presencial		EaD	Total		
			Ensino	Extensão				
1º	Matemática Aplicada	66	66	0	0	80	4	
	Administração e Negócios	83	66	0	17	100	5	
	Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	66	33	0	33	80	4	
	Informática aplicada à Administração	83	66	0	17	100	5	
	Comportamento Organizacional	66	33	0	33	80	4	
	Total do Semestre	364	264	0	100	440	22	
2º	Teorias da Administração	83	66	0	17	100	5	
	Microeconomia	66	33	0	33	80	4	
	Matemática Financeira	66	66	0	0	80	4	
	Introdução ao Marketing	83	66	0	17	100	5	
	Leitura e Produção Textual	66	33	0	33	80	4	
	Total do Semestre	364	264	0	100	440	22	
3º	Macroeconomia	66	33	0	33	80	4	
	Estatística	66	66	0	0	80	4	

	Pesquisa de Marketing	83	33	0	50	100	5	
	Gestão de Produção e Operações	83	66	0	17	100	5	
	Sociologia e Modernidade	33	33	0	0	40	2	
	Componente Curricular Optativo I	33	33	0	0	40	2	
	Total do Semestre	364	264	0	100	440	22	
4º	Estratégias de Vendas e Negociação	83	66	0	17	100	5	
	Atividade de Extensão I	33	0	33	0	40	2	
	Gestão de Pessoas	83	66	0	17	100	5	
	Gestão de Marketing	66	33	0	33	80	4	Introdução ao Marketing
	Logística Empresarial	83	66	0	17	100	5	
	Total do Semestre	348	231	33	84	420	21	
5º	Gestão de Custos e Precificação	83	66	0	17	100	5	
	Pesquisa Aplicada à Administração	66	33	0	33	80	4	
	Gestão Estratégica	83	66	0	17	100	5	
	Liderança e Relações Interpessoais	66	33	0	33	80	4	
	Atividade de Extensão II	66	0	66	0	80	4	
	Total do Semestre	364	198	66	100	440	22	
6º	Gestão Financeira I	83	66	0	17	100	5	Matemática Financeira
	Gestão da Informação	83	66	0	17	100	5	
	Direito Empresarial	66	33	0	33	80	4	
	Atividade de Extensão III	66	0	66	0	80	4	
	Gestão da Inovação	66	33	0	33	80	4	
	Total do Semestre	364	198	66	100	440	22	
7º	Negócios Digitais	83	33	0	50	100	5	
	Gestão Financeira II	66	66	0	0	80	4	Gestão Financeira I

				0				
	Gestão de Projetos	83	66	0	17	100	5	
	Projeto Integrador I - Plano de Negócios	100	0	66	34	120	6	Gestão de Marketing; Gestão de Custos e Precificação.
	Componente Curricular Optativo II	66	33	0	33	80	4	
	Total do Semestre	398	198	66	134	480	24	
8º	Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais***	166	33	83	50	200	10	Gestão de Pessoas; Gestão de Produção e Operações; Gestão de Marketing; Gestão Financeira II; Gestão Estratégica.
	Gestão Sustentável	66	33	0	33	80	4	
	Ética Aplicada à Administração	33	33	0	0	40	2	
	Componente Curricular Optativo III	66	33	0	33	80	4	
	Atividades Curriculares Complementares	120	120	0	0	120	0	
	Total do Semestre	451	252	83	116	520	20	
	Carga horária total do Curso	3017	1869	314	834	3620	175	
	Percentual	100%	61,95%	10,41%	27,64%	100%	-	

*Valores em horas/relógio dos componentes curriculares conforme critérios estabelecidos na Orientação para organização das cargas horárias nos PPCs dos cursos do IFRS.

**O ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes é componente curricular obrigatório para a conclusão do curso conforme a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

***De acordo com Nota Explicativa da PROEN, que trata do cadastro da Matriz curricular no Sistema Acadêmico- SIGAA, informamos que o **Componente é do tipo Misto**, tendo 133 horas relógio de carga horária de aula (83 horas de extensão e 50 horas de EaD) e 33 horas de carga horária de orientação.

6.7.1 Componentes curriculares optativos

Os componentes curriculares optativos possibilitam a flexibilização curricular e compreendem temas importantes e atuais à formação do profissional de Administração. Os

componentes curriculares optativos serão ofertados no quinto, sexto e sétimo semestres, contemplando uma carga horária de 165 horas/relógio, conforme o Quadro 2, sendo que a sua oferta deverá ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

Quadro 2. Componentes Curriculares Optativos

Semestre	Componente Curricular Optativo I	Carga horária (hora-relógio)				Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais	Pré-requisitos
		Total	Presencial		EaD	Total		
			Ensino	Extensão				
3º s.	Tópicos Especiais em Administração	33	33	0	0	40	2	
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	33	33	0	0	40	2	
	Gestão de Empresas Familiares	33	33	0	0	40	2	
	Marketing de Relacionamento	33	33	0	0	40	2	
	Visão Sistêmica e Complexidade	33	33	0	0	40	2	
	Engenharia e Segurança do Trabalho	33	33	0	0	40	2	
	Inglês Instrumental	33	33	0	0	40	2	

Semestre	Componentes Curriculares Optativos II e III	Carga horária (hora-relógio)				Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais	Pré-requisitos
		Total	Presencial		EaD	Total		
			Ensino	Extensão				
	Tópicos Especiais em Marketing	66	33	0	33	80	4	
	Tópicos Especiais em Finanças	66	33	0	33	80	4	
	Tópicos Especiais em Operações e Logística	66	33	0	33	80	4	
	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	66	33	0	33	80	4	

7º e 8º s.	Marketing de Serviços e Varejo	66	33	0	33	80	4	
	Negócios Internacionais	66	33	0	33	80	4	
	Gestão de Indicadores	66	33	0	33	80	4	
	Gestão de Produtos e Marcas	66	33	0	33	80	4	
	Jogos de Empresas	66	33	0	33	80	4	
	Sistemas de Informações Gerenciais	66	33	0	33	80	4	
	Contabilidade Financeira	66	33	0	33	80	4	
	Cálculo Diferencial e Integral	66	33	0	33	80	4	Matemática Aplicada
	Métodos Quantitativos	66	33	0	33	80	4	Estatística

Quadro 3 - Síntese da Matriz Curricular do Curso

QUADRO SÍNTESE DA MATRIZ	
Atividades	Carga horário total(hora-relógio)
Componentes curriculares obrigatórios	2852
Componentes curriculares optativos	165
Extensão	314
EaD	833
Projetos Integradores (I e II)	265

6.7.2 Caracterização dos componentes curriculares

O currículo do curso de graduação em Administração está fundamentado na legislação brasileira referente à educação em nível superior, considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364, de 20 de dezembro de 1996), Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências; na Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a

oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, considerando a Política Nacional de Extensão Universitária/ FORPROEX (2012), que estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal.

O currículo do curso está embasado também em documentos nacionais norteadores dos cursos de graduação em Administração no país, em especial a Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Com relação ao cumprimento da legislação específica do IFRS, o curso de graduação em Administração atende às determinações estabelecidas nos seguintes documentos: Resolução nº 1/2024-CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024 que dispõe sobre a Organização Didática (OD) do IFRS; Resolução nº 22, de 26 de abril de 2022, que regulamenta a Curricularização da Extensão do IFRS, e suas alterações propostas pela Resolução nº 53, de 16 de agosto de 2022; Instrução Normativa Proen nº 02, de 26 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre as normas para oferta componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS; Instrução Normativa Proex/Proen/DGP nº 01/2020 – Regulamenta as diretrizes de estágio obrigatório e não obrigatório do IFRS.

Além desses documentos norteadores, o Projeto Pedagógico do Curso contempla os preceitos estabelecidos nos Decretos nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, nº 7.234, de 19 de julho de 2010 e nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, bem como nas Leis nº 11.645, de 10 de março de 2008 e nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Ainda, o curso está inserido em uma instituição de ensino que preconiza o atendimento às ações afirmativas, evidenciando a formação profissional e cidadã, com o respeito à diversidade e aos direitos humanos, atendendo as legislações específicas sobre essas temáticas.

A matriz curricular do curso de graduação em Administração foi elaborada em consonância com a Resolução CNE/CES nº 05 de 13 de outubro de 2021 – Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Administração, organizada em 8 (oito) semestres letivos, totalizando 3017 horas/relógio e 3620 horas/aula, atendendo ao disposto na

Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

Os componentes curriculares estão dispostos em núcleo básico, núcleo de formação profissional, componentes curriculares específicos de extensão e componentes curriculares optativos, conforme disposto nos Quadros 4 a 6, apresentados a seguir:

Quadro 4. Componentes curriculares do núcleo básico

Componentes curriculares	horas/relógio	horas/aula
Leitura e Produção Textual	66	80
Matemática Aplicada	66	80
Matemática Financeira	66	80
Estatística	66	80
Informática Aplicada à Administração	83	100
Microeconomia	66	80
Macroeconomia	66	80
Sociologia e Modernidade	33	40
Direito Empresarial	66	80
Ética Aplicada à Administração	33	40
Pesquisa Aplicada à Administração	66	80

Quadro 5. Componentes curriculares do núcleo de formação profissional

Componentes curriculares	Horas-relógio	Horas-aula
Administração e Negócios	83	100
Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	66	80
Comportamento Organizacional	66	80
Teorias da Administração	83	100
Introdução ao Marketing	83	100
Pesquisa de Marketing	83	100

Gestão da Produção e Operações	83	100
Estratégias de Vendas e Negociação	83	100
Gestão de Pessoas	83	100
Gestão de Marketing	66	80
Logística Empresarial	83	100
Gestão de Custos e Precificação	83	100
Gestão Estratégica	83	100
Liderança e Relações Interpessoais	66	80
Gestão Financeira I	83	100
Gestão da Informação	83	100
Gestão da Inovação	66	80
Negócios Digitais	83	100
Gestão Financeira II	66	80
Gestão de Projetos	83	100
Gestão Sustentável	66	80
Projeto Integrador I - Plano de Negócio	100	120
Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais	166	200
Atividade de Extensão I	33	40
Atividade de Extensão II	66	80
Atividade de Extensão III	66	80

Quadro 6. Componentes curriculares optativos

Semestre	Componentes curriculares optativos	Carga horária (hora-relógio)				Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais	Pré-requisitos
		Total	Presencial		EaD	Total		
			Ensino	Extensão				
3º	Componente	33	33	0	0	40	2	

	Curricular Optativo I							
7º	Componente Curricular Optativo II	66	33	0	33	80	4	
8º	Componente Curricular Optativo III	66	33	0	33	80	4	
	Total de horas	165	99	0	66	200	10	

Além destes componentes curriculares, estão previstos na matriz curricular o Projeto Integrador I - Plano de Negócios, com 100 horas/relógio e o Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais, com 166 horas/relógio, bem como as Atividades Curriculares Complementares (ACCs), com 120 horas/aula.

A matriz curricular do curso também prevê a discussão de temas transversais, como cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos, cidadania, inclusão social, sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, entre outros, promovendo o desenvolvimento integral do estudante. Os conteúdos de cultura afro-brasileira e indígena, ética, cidadania e inclusão social serão abordados no componente curricular de Ética Aplicada à Administração. Os tópicos de sustentabilidade e ODS serão abordados na disciplina de Gestão Sustentável, a fim de possibilitar ao profissional a tomada de decisões sustentáveis nos aspectos ambiental, social e de governança corporativa (ESG). Contemplam-se também no decorrer do processo formativo, os princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. Desse modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação de conhecimentos inerentes aos profissionais da área de Administração.

Atendendo às legislações nacionais e do IFRS a organização curricular contempla a curricularização da extensão, em 10% da carga horária-relógio. Também, estão previstos em diferentes componentes curriculares obrigatórios e optativos uma carga horária de EaD.

6.7.3. Prática Profissional

A organização curricular do curso prevê a realização de práticas profissionais por meio dos seguintes componentes curriculares: Gestão de Pessoas, Gestão de Custos e Precificação, Gestão de Produção e Operações, Pesquisa de Marketing, Gestão de Marketing, Gestão de Projetos, Gestão Estratégica, Gestão Financeira, Logística Empresarial, Gestão da Informação, e Projetos Integradores. Nesses componentes curriculares os estudantes poderão realizar projetos, diagnóstico, extensão e pesquisa, propondo melhorias às empresas e/ou setores estudados.

Nos demais componentes curriculares obrigatórios e optativos, também podem ser desenvolvidos trabalhos práticos, através de oficinas de aplicação de conhecimentos, projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e atividades que envolvam a aplicação de conhecimentos considerados práticas profissionais em conformidade com a Organização Didática do IFRS e as normativas para as práticas profissionais em cursos de graduação em Administração.

Na matriz curricular estão previstos dois componentes curriculares específicos para práticas profissionais. O Projeto Integrador I - Plano de Negócios será ofertado no 7º semestre do curso, prevendo uma carga horária de aula de 66 horas/relógio de extensão e 34 horas/relógio de EaD. O Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais será oferecido no 8º semestre do curso, prevendo uma carga horária de aula (83 horas/relógio de extensão e 50 horas/EaD) e 33 horas/relógio de carga horária destinada à orientação.

Os Projetos Integradores visam proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicarem os conhecimentos teóricos adquiridos em diferentes componentes curriculares, a partir de demandas reais do mundo do trabalho. Além disso, buscam desenvolver habilidades práticas e competências específicas da área de administração, preparando os estudantes para os desafios e tendências profissionais, a partir da convivência com problemas ou situações técnicas, científicas, sociais e culturais, através da observação, diagnóstico e análise da prática administrativa. Objetivam também contribuir para o desenvolvimento de potencialidades individuais, favorecendo o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modernas técnicas de gestão, métodos e processos

inovadores, novas tecnologias e metodologias de gestão. E, ainda, promover a integração do IFRS x Empresa x Comunidade.

Neste sentido, os Projetos Integradores são componentes curriculares obrigatórios direcionados à consolidação do desempenho profissional desejado ao futuro egresso, envolvendo atividades relacionadas à aprendizagem profissional numa situação real de trabalho organizacional. Os Projetos Integradores, ao integrar teoria e prática, desafiam o estudante a demonstrar domínio sobre os conhecimentos teóricos assimilados no decorrer do curso e aplicá-los com excelência na atuação na prática empresarial.

A regulamentação dos Projetos Integradores (formas de apresentação, acompanhamento, orientação, supervisão e coordenação, dentre outros requisitos) consta em manual específico.

6.8 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

A seguir são apresentados os objetivos, as ementas, referências básicas e complementares e os pré-requisitos dos componentes curriculares obrigatórios e optativos, apresentando também a carga horária, em horas/aula e horas/relógio, conforme constam da matriz curricular do curso de graduação em Administração do IFRS - *Campus* Erechim.

6.8.1 Programas por Componentes Curriculares Obrigatórios

PRIMEIRO SEMESTRE

Componente Curricular: Matemática Aplicada	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver e aprimorar o raciocínio lógico, cálculo analítico e habilidades matemáticas necessárias para interpretar e resolver problemas de matemática na área da Administração.</p>	
<p>Ementa: Frações. Razão, Proporção e Divisão proporcional. Porcentagem. Regra de três. Logaritmos. Equações do 1º grau. Sistemas lineares. Funções polinomiais do 1ª e 2º grau. Funções Exponenciais. Funções de economia: custo, receita, lucro, oferta e demanda.</p>	
<p>Referências: Básica: GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C.; SCHNEIDER, David L. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Complementar: ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2007. v. 1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: volume único. São Paulo: Ática, 2005. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar/Conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004, 2009. MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. 2. ed. rev. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2012 SIMON, Carl. P. BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Bookman, 2004.</p>	

Componente Curricular: Administração e Negócios	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisito e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover aprendizado sobre conceitos básicos e das práticas de administração, inter-relacionando o conhecimento com o funcionamento das organizações.</p>	
<p>Ementa: Organização e Administração. Competências e habilidades do administrador. O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. As áreas funcionais. Novos modelos de gestão. Temas emergentes em administração.</p>	
<p>Referências: Básica: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 6. ed. São Paulo: Manole, 2022. CHUCK, Williams. ADM. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017 Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Administração para todos: ingressando no mundo da gestão de negócios. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2021. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes da administração. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2020. DAFT, Richard. Administração. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de Administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADM por competências: você gestor. São Paulo: Atlas, 2019.</p>	

Componente Curricular: Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Oferecer suporte para o desenvolvimento da atitude empreendedora, possibilitando a identificação de oportunidades de negócios inovadores com criatividade.</p>	
<p>Ementa: Conceitos de empreendedorismo e Inovação. Panorama do empreendedorismo e da inovação no Brasil e no mundo. Perfil empreendedor e características do empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Negócios inovadores. Criatividade em organizações. Ferramentas para a inovação e criatividade.</p>	
<p>Referências: Básica: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016. 267 p. TROTT, Paul. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012. REIS, Dálcio Roberto dos. A criatividade nas organizações. Curitiba : Intersaberes, 2021. Complementar: CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio: percurso metodológico para caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010. HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. LENZI, Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel (Org). O empreendedor de visão. São Paulo: Atlas 2009. STADLER (ORG.), Adriano; HALICKI, Zelia. ARANTES, Elaine Cristine. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Curitiba: Ibpx, 2011.</p>	

Componente Curricular: Informática Aplicada à Administração	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Ambientar o discente na utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle e apresentar abordagens pedagógicas, a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, bem como promover a reflexão e desenvolver práticas explorando ferramentas de tecnologia da informação na realização das atividades acadêmicas.</p>	
<p>Ementa: Conceitos e utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle. Utilização do sistema acadêmico - SIGAA. Sistemas de busca de informações científicas. Conceitos de sistemas operacionais. Uso de editores de textos aplicado à administração e à elaboração de trabalhos científicos. Uso de softwares de apresentação para trabalhos científicos. Uso de planilhas eletrônicas aplicadas à administração.</p>	
<p>Referências: Básica: CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 2009. MOORE, Jeffrey H.; WEATHERFORD, Larry R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. MANZANO, André L. N.G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010. Complementar: COSTA, Edgard Alves. BrOffice.org: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 2007. FRYE, Curtis Microsoft Office Excel 2007: rápido e fácil. Porto Alegre: Artmed, 2008. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informações gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. SCHECHTER, R. Br.Office. Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 SILVA, Júlia Marques Carvalho da; ACCORSI, Maria Isabel. Moodle para alunos. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2017.</p>	

Componente Curricular: Comportamento Organizacional	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou Co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Possibilitar a compreensão sobre os elementos que influenciam o comportamento humano, individual e coletivo, dentro das organizações e suas implicações nas relações de trabalho.</p>	
<p>Ementa: Comportamento Organizacional: conceitos, oportunidades e desafios. A dimensão do indivíduo na organização: Valores, Atitudes, Emoções, Satisfação, Percepção, Personalidade, Motivação. A dimensão dos grupos na organização: Fundamentos do comportamento de grupos, Clima organizacional, aspectos introdutórios sobre comunicação e liderança. A dimensão de sistema organizacional: Cultura Organizacional, Gestão da diversidade, Mudança organizacional.</p>	
<p>Referências: Básica: ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A. Comportamento organizacional. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2020. SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo. Liderança e Desenvolvimento de equipes. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2017. Complementar: BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: A aprendizagem da liderança e da inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. BLANCHARD, K. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. DIAS, Reinaldo. Cultura Organizacional: Construção, Consolidação e Mudanças. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2013. GRAMIGNA, Maria Rita. Gestão Por Competências: Ferramentas Para Avaliar e Mapear Perfis. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. MADRUGA, Roberto. Employee Experience, Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional. São Paulo: Atlas, 2021.</p>	

SEGUNDO SEMESTRE

Componente Curricular: Teorias da Administração	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar aos discentes conhecimento relativos à evolução da administração, promovendo a compreensão dos principais enfoques teóricos da administração e suas implicações nos processos e práticas das organizações contemporâneas.</p>	
<p>Ementa: Contextualização Histórica do Pensamento Administrativo. Administração Científica. Teoria Clássica. Escola de Relações Humanas. Teoria Comportamental. Teoria da Burocracia. Teoria Estruturalista. Teoria dos Sistemas Abertos e a Perspectiva Sociotécnica. Teoria Contingencial. Ecologia Organizacional. Novas tendências e desafios contemporâneos em Administração.</p>	
<p>Referências: Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 4.Ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. Complementar: BERNARDES, Cyro. Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2014. 1 recurso online. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. São Paulo: Monole, 2014. vol. 1 e 2. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 5. São Paulo: Atlas, 2021. CLEGG, Stewart. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7.ed. São Paulo: Monole, 2014. vol. 2. GIL, Antonio Carlos. Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo, Atlas 2016.</p>	

Componente Curricular: Microeconomia	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Abordar aspectos relacionados às relações do mercado (oferta e procura) e o comportamento dos agentes econômicos (famílias e empresas), de forma a proporcionar a compreensão desta teoria nos ambientes interno e operacional para proporcionar melhores condições à tomada de decisão desses agentes econômicos.</p>	
<p>Ementa: Introdução à economia: escassez e escolha, fronteira de possibilidades de produção, custo de oportunidade, organização da atividade econômica. Introdução à microeconomia. Teoria da utilidade. Teoria da escolha. Mercado: demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Teoria da elasticidade. Teoria da firma: produção e custos, maximização do lucro. Estruturas de mercado. Concorrência no oligopólio. Teoria dos jogos. Teoria do consumidor. Fronteiras da microeconomia: economia da informação e comportamental.</p>	
<p>Referências: Básica: MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: Tradução da 5. ed. norte-americana. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. PINDYCK, Robert Stephen; RUBINFELD, Daniel Lee. Microeconomia. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013 Complementar: CARVALHO, José L. [et al.]. Fundamentos de economia: microeconomia. Vol 2. São Paulo: Cengage Learning, 2008 FRANK, Robert H. Microeconomia e comportamento/ Robert H. Frank ; tradução: Christiane de Brito Andrei ; revisão técnica: Giacomo Balbinotto Neto. – 8. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013. GARÓFALO, Gilson de L. Fundamentos de Teoria Microeconômica Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2016. MANKIW, N. Gregory; HASTINGS, Allan Vidigal. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2014 PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>	

Componente Curricular: Matemática financeira	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Efetuar e interpretar cálculos financeiros que permitam avaliar as condições para tomadas de decisões em negócios e operações financeiras.</p>	
<p>Ementa: Valor do dinheiro no tempo. Capitalização Simples. Capitalização Composta. Taxas de Juros. Inflação. Desconto Simples e Composto. Séries de Pagamentos Uniformes e Variáveis. Equivalência de Fluxos de Caixa. Taxa Interna de Retorno. Sistemas de Amortização. Utilização de calculadoras financeiras.</p>	
<p>Referências: Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. FERREIRA, Roberto G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, matemática financeira, finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. TOSI, Armando José. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Complementar: HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2007. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SAMANEZ, C.P. Matemática financeira: aplicações para análise de investimentos. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. VERAS, Lilia Ladeira. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

Componente Curricular: Introdução ao Marketing	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas/relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular</p> <p>Entender o marketing como uma filosofia empresarial, justificando a razão de sua importância na estratégia da empresa, a partir da discussão de conceitos teóricos, fundamentos, características e relações com a empresa e mercado, bem como compreender o comportamento de compra e consumo em diferentes mercados e dominar as técnicas de mensuração de demanda.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>O escopo de marketing: o que é, a que se aplica, importância. Principais conceitos relacionados ao marketing. Segmentação de mercado, mercado-alvo e posicionamento. Ambiente de marketing. Composto de marketing. As novas realidades de marketing. Comportamento do Consumidor: modelo de comportamento do consumidor; fatores que influenciam no comportamento do consumidor; o processo de decisão de compra do consumidor. Tendências em comportamento dos consumidores.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2018.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019.</p> <p>SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p> <p>Complementar:</p> <p>CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 8º ed. São Paulo: Atlas. 2009.</p>	

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias para a recepção e produção textual, conduzindo e instrumentalizando o acadêmico a fim de torná-lo um bom leitor e produtor de textos.</p>	
<p>Ementa: Leitura e compreensão de textos de gêneros variados, com ênfase nos aspectos linguísticos, discursivos e situacionais a partir da leitura de textos autênticos. Produção textual. Abordagem pontual de aspectos semânticos, gramaticais, morfossintáticos, pragmáticos e discursivos que permitam ao aluno produzir textos orais e escritos adequados a diferentes gêneros e situações de comunicação.</p>	
<p>Referências: Básica: CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Complementar: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008. _____. A coesão textual. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p>	

TERCEIRO SEMESTRE

Componente Curricular: Macroeconomia	Carga Horária: 66 horas-aula
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisito: Não possui pré-requisitos ou co-requisitos	
<p>Objetivo geral do componente curricular Abordar e discutir os agregados econômicos divididos nos mercados de bens e serviços, monetário, de forma a compreender melhor o ambiente externo econômico das organizações e as respectivas tomadas de decisões dos agentes econômicos.</p>	
<p>Ementa: Introdução à Macroeconomia; Contabilidade Social e a Análise dos agregados econômicos (produto e renda nacional); Determinação da Renda - Equação Básica Keynesiana (Consumo, Investimento, Gastos Governamentais e Setor Externo); Economia Monetária e Financeira (demanda e oferta de moeda, inflação, Sistema Financeiro Nacional e noções de mercado financeiro); Economia do Setor Público (política fiscal e monetária como instrumentos de estabilidade e crescimento econômico); Economia Internacional (balanço de pagamentos, taxa de câmbio, Sistema Financeiro Internacional, políticas protecionistas). Noções de Crescimento e desenvolvimento econômico.</p>	
<p>Referências: Básica: CARVALHO, José L. [et al.]. Fundamentos de economia: macroeconomia. Vol 1. São Paulo: Cengage Learning, 2008. PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Complementar: GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. Introdução à economia. 2. ed. atual. Porto Alegre: Bookman, 2010. KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus, 2007. MANKIW; N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Tradução da 5. ed. norte-americana. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012. PARKIN, Michael. Economia. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.</p>	

Componente Curricular: Estatística	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para organizar, descrever, apresentar e analisar dados quantitativos, obtendo conclusões estatisticamente sustentadas.</p>	
<p>Ementa: Estatística descritiva: Conceitos iniciais; Tabelas; Gráficos; Medidas de posição; Medidas de variabilidade; Correlação e Regressão. Noções de probabilidade. Estatística inferencial: Estimação; Intervalos de confiança; Testes de Hipóteses.</p>	
<p>Referências: Básica: ANDERSON, David R et al. Estatística aplicada à administração e economia. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. Complementar: BRUNI, Adriano Leal. SPSS aplicado à pesquisa acadêmica. São Paulo: Atlas, 2009. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ROSS, Sheldon. Probabilidade: um curso moderno com aplicações. São Paulo: Bookman, 2010. VIEIRA, Sônia; HOFFMANN, Rodolfo. Elementos de estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>	

Componente Curricular: Pesquisa de Marketing	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 50 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Propiciar reflexão teórico-prática do processo de pesquisa de marketing, enfatizando os diferentes tipos de pesquisa em marketing e a importância das informações no processo de tomada de decisão empresarial.</p>	
<p>Ementa: Definição e classificação da pesquisa de marketing. O processo de pesquisa de marketing: problema de marketing e da pesquisa; planejamento da concepção de pesquisa: tipos de pesquisa – exploratória, descritiva e causal. Escalas de medição e instrumento de pesquisa. Amostragem e tamanho da amostra. Coleta, sistematização e análise de dados. Elaboração de relatório de pesquisa.</p>	
<p>Referências: Básica: HAIR JÚNIOR, Joseph F. Et al. Fundamentos de pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2010. LAS CASAS, Alexandre Luzzi; GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2010. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. Complementar: AAKER, David A.; KUMAR, Vinay; DAY, George S. Pesquisa de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BRUNI, Adriano Leal. SPSS aplicado à pesquisa acadêmica. São Paulo: Atlas, 2009. VIRGILLITO, Salvatore Benito (Org). Pesquisa de Marketing: Uma Abordagem Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Saraiva, 2010. SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. VIEIRA, Valter Afonso. Escala em Marketing: métricas de resposta do consumidor e de desempenho empresarial. São Paulo, SP: Atlas, 2011.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Produção e Operações	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver no discente as habilidades específicas para a sua atuação na gestão industrial e de sistemas produtivos de bens e serviços, integrando variáveis como recursos financeiros, materiais recursos humanos, ferramentas de qualidade em todos os processos, propiciando o contato com as modernas técnicas de gestão de produção considerando o meio ambiente, a saúde e segurança.</p>	
<p>Ementa: Fundamentos e evolução da administração da produção e de operações. As funções da área de produção e operações. Definição, análise e melhoria de processos. Sistemas de produção e operações. Estratégias Produtivas. Arranjo físico e fluxo das instalações. Layout produtivo. Planejamento, programação e controle da produção. Administração dos fluxos materiais e de produtos em produção. Manutenção industrial. Gestão da qualidade e da produtividade. Gestão de recursos para a produção. Desafios e inovações na gestão de produção.</p>	
<p>Referências: Básica: CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2012. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Complementar: BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. Entendendo, aprendendo e desenvolvendo Sistema de Produção Lean Manufacturing. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014. WIENEKE, Falko. Gestão da produção: planejamento da produção e atendimento de pedidos. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2009.</p>	

Componente Curricular: Sociologia e Modernidade	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Disponibilizar ferramentas do conhecimento sociológico que permitam ao discente interpretar, analisar e compreender as relações sociais, políticas, culturais e o mundo social do trabalho, bem como desenvolver a capacidade e a habilidade de entender a sociedade na sua estrutura e dinâmica, tendo o saber científico como base no trato das questões sociais da sociedade em que atua.</p>	
<p>Ementa: Sociologia como ciência. A sociologia aplicada à administração. Sociologia e sociedade industrial. Estado e classes sociais. Mobilidade Social nas organizações. A organização como um sistema social. Desemprego tecnológico e as relações de trabalho. Paradigmas tecnológicos. Administração participativa. Relações sindicais (sindicalismo contemporâneo). Qualidade de vida no trabalho.</p>	
<p>Referências: Básica: BERNARDES, Cyro. Sociologia aplicada à administração. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. Sociologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Complementar: BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. DIAS, Reinaldo. Cultura organizacional: Construção, Consolidação e Mudanças. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VATIN, François. Epistemologia e sociologia do trabalho. Lisboa: Instituto Piaget, 1999. GOLEMAN, Daniel. Inteligência social: a ciência revolucionária das relações humanas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.</p>	

QUARTO SEMESTRE

Componente Curricular: Estratégias de Vendas e Negociação	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Ampliar a formação do estudante, por meio do conhecimento das estratégias e técnicas relacionadas às vendas e negociação nas organizações.</p>	
<p>Ementa: Práticas e conceitos para uma adequada gestão comercial e de vendas. O papel da área de vendas na organização. Venda Pessoal. Planejamento de vendas. Estruturação da força de vendas. Ciclo motivacional e remuneração. Conceitos e ferramentas de gestão em vendas. Auditoria de Vendas. Técnicas de Negociação e Vendas: prospecção, preparação, planejamento, abordagem ao cliente, fechamento, objeções e confirmação.</p>	
<p>Referências: Básica: CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: Planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2008. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2009. MATTAR, Fauze Najib. Administração de varejo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Complementar: COBRA, Marcos. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2009. CRESCITELLI, Edson; SHIMP, Terence A. Comunicação de Marketing: Integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. ERTEL, Danny; GORDON, Mark. Negociação. São Paulo: Makron Books, 2009. MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). Administração de vendas. São Paulo: Saraiva, 2005. OCHMAN, Renato. Vivendo a negociação: estratégias, técnicas negociais e jurídicas e modelos de contratos para fechar o melhor negócio. São Paulo: Saraiva, 2009. ROCHA, Marcos Donizete Aparecido; SOUSA, José Manuel Meireles de. Canais de Distribuição: e Geomarketing. São Paulo, SP: Saraiva, 2017.</p>	

Componente Curricular: Atividades de Extensão I	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 33 horas-relógio	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover o conhecimento e a discussão sobre o significado da extensão no âmbito acadêmico e seu papel para a formação do administrador, bem como contribuir com desenvolvimento de ações junto às comunidades, numa perspectiva de integração com o Ensino e a Pesquisa.</p>	
<p>Ementa: Conceito de extensão na graduação. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. A política de extensão em nível nacional e no IFRS. Importância da extensão para a formação do acadêmico-profissional e para o desenvolvimento social. Etapas para a elaboração de projeto de extensão. Estudo do contexto regional e demandas potenciais para projetos de extensão na área de administração.</p>	
<p>Referências: Básica: BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008 – Programa de Extensão Universitária (PROEXT). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6495.htm. Acesso em: maio de 2019. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Revista Brasileira de Extensão Universitária - Renex. Disponível em: http://www.renex.org.br Acesso em: maio de 2019 IFRS. POLÍTICA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL Aprovado pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 058, de 15 de agosto de 2017. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/Resolucao_058_17_Completa.pdf Complementar: IFRS. Curricularização da Extensão. RESOLUÇÃO CONSUP Nº 22/2022. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010 KOTLER, Philip; PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. Revista Extensão & Sociedade, v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. MELLO, Leyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. Editora Processo, 2022. 125 p. SILVA, Luciane Duarte da; CÂNDIDO, João Gremmelmaier (Org.). Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo, SP: UMESP, 2014.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar uma visão estratégica da área de gestão de pessoas e capacitar quanto às principais atribuições desta área do conhecimento.</p>	
<p>Ementa: Evolução do estudo em Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção. Socialização. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Estratégias de Remuneração. Qualidade de vida no trabalho. Gestão Estratégica de Pessoas: Gestão por competências. Tendências em gestão de pessoas.</p>	
<p>Referências: Básica: ARAUJO, Luis César G. de. GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Recursos humanos: Estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2014. Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5ª. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. FARIA, Maria Helena Alves de. Recrutamento, seleção e socialização. São Paulo: Pearson, 2015. GRAMIGNA, Maria Rita. Gestão Por Competências: Ferramentas Para Avaliar e Mapear Perfis. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15.ed. – São Paulo: Saraiva, 2016. PEREIRA, Maria Cecilia Bastos. RH Essencial; Gestão Estratégica de Pessoas e Competências. 2ª. ed. - São Paulo: Saraiva, 2020.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Marketing	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária à distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos: Introdução ao Marketing	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir o processo gerencial de marketing, possibilitando ao estudante uma visão sistêmica das estratégias de marketing, bem como de suas aplicações no plano de marketing.</p>	
<p>Ementa: Planejamento e desenvolvimento de estratégias de marketing. Análise dos mercados consumidores e organizacionais. Estilos de vida e comportamento de compra. Segmentação de mercado e Posicionamento. Planejamento e desenvolvimento de estratégias do composto de marketing, com vistas à sustentabilidade. Estratégias de produtos e serviços. Estratégias de preços de produtos e serviços. Estratégias de canais e redes de valor. Estratégias de comunicação de marketing. Plano de marketing.</p>	
<p>Referências: Básica: FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. (Aut); BACELLAR, Cristina; IKEDA, Ana A. (Trad.). Estratégia de marketing: teoria e casos. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin L. Administração de marketing: A Bíblia do Marketing. 15. ed. Pearson: São Paulo, 2019. URDAN, Flavio Torres; URDAN, André Torres. Marketing estratégico no Brasil. São Paulo: Atlas, 2010. Complementar: CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2012. DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2018. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. LUDOVICO, Nelson; SANTINI, Fernando Roberto. Gestão de marketing: o plano de marketing como orientador das decisões. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	

Componente Curricular: Logística Empresarial	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: Não possui pré-requisitos e co-requisitos	
<p>Objetivo geral do componente curricular Abordar os principais aspectos e conceitos da logística empresarial a partir do enfoque integrado dos elementos que compõem a cadeia de suprimentos, caracterizando a importância dos elementos integrantes e um bom planejamento logístico para a administração de recursos como agente canalizador da eficiência dos sistemas e tornar os processos mais eficientes, por meio da gestão do fluxo de informações e materiais, dentro de uma organização com foco ao melhor atendimento ao mercado consumidor.</p>	
<p>Ementa: Conceitos, evolução e funções da logística. Definição do Gerenciamento da Cadeia de abastecimento integrada e fluxos de uma cadeia de suprimentos. Transportes. Gestão de compras e logística de entrada. Gestão de estoques e armazenagem. Operadores Logísticos e Terceirização. Serviço ao cliente e resposta rápida. Canais de distribuição e distribuição física. Logística reversa. Inovações na cadeia logística.</p>	
<p>Referências: Básica: BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2007. NOVAES, Antonio. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Complementar: CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROCHA, Marcos L. Aparecido; SOUZA, José M. Meireles de. Canais de Distribuição e Geomarketing. São Paulo: Saraiva, 2017. WANKE, Peter F. Logística e Transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no Século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

QUINTO SEMESTRE

Componente Curricular: Gestão de Custos e Precificação	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisito: Não possui pré-requisito e co-requisito.	
<p>Objetivo geral do componente curricular Utilizar os diversos métodos de custeio com o propósito de gerar informações que auxiliarão no processo decisório.</p>	
<p>Ementa: Conceito de Despesa. Classificação das despesas: fixas e variáveis. Conceitos básicos de custos. Componentes estruturais de custos. Classificação dos custos: diretos e indiretos. Centros de custos. Departamentalização e rateio de custos. Sistemas de custos. Formação de preço de vendas. Fatores a serem considerados nas decisões de preço. Métodos e aplicações para o estabelecimento de preços. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Análise de índices. Análise de rentabilidade.</p>	
<p>Referências: Básica: COELHO, Fabiano Simões. Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. GUERREIRO, R. Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Formação de preços de venda: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. São Paulo: Atlas, 2009. Complementar: BORNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRUNI, Adriano Leal. A Administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP 12C e excel. 4.ed. São Paulo. Atlas, 2010. DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Érico. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e margem de competitividade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10.ed. São Paulo: Atlas. 2010.</p>	

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração	Carga Horária: 66 horas-aula
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Possibilitar a reflexão a respeito características da ciência, tipos de conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa científica, bem como da elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, relacionados à área da Administração, com a utilização das normas da ABNT.</p>	
<p>Ementa: Ciência e tipos de conhecimento. Normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT). Linguagem científica. Produção metodológica de gêneros acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT: fichamentos, resumos, resenhas, artigos e relatórios. Elaboração de trabalho acadêmico. Abordagem quantitativa e qualitativa na pesquisa científica. Métodos de pesquisa aplicados à administração. Estudo de caso. Etapas de um projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Elaboração de relatório de pesquisa. O Comitê de ética em pesquisa. A inteligência artificial e a relação com o desenvolvimento de trabalhos científicos.</p>	
<p>Referências: Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. ABNT. 2015. TRIVIÑOS, A. N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo, SP: Atlas, 1987. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009. Complementar: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROESCH, S.M.A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>	

Componente Curricular: Gestão Estratégica	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir conceitos e metodologias relacionados à gestão estratégica, visando a compreensão do processo de formação e implementação de estratégias.</p>	
<p>Ementa: Fundamentos da gestão estratégica: conceitos e importância da gestão estratégica. O modelo de gestão estratégica. O planejamento estratégico: conceito e importância. Etapas do planejamento: Missão, visão e valores. Análise do Ambiente: diagnóstico interno (empresa) e externo (mercado). Análise de cenários. As estratégias de competição e cooperação. BSC - Balanced Scorecard.</p>	
<p>Referências: Básica: HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. 3.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2015. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. São Paulo Atlas 2013. WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J; PARNELL, John A. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2009. Complementar: ABDALLA, Márcio Moutinho; CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga (org) Administração estratégica: da teoria à prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 2019. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced. Rio de Janeiro, RJ : Elsevier, xi, 1997. FERREIRA, Paulo Vagner. Análise de cenários econômicos. 1. ed. Curitiba : Intersaberes, 2015. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2010. PORTER, Michael E. Competição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p>	

Componente Curricular: Liderança e Relações Interpessoais	Carga Horário: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover o aprendizado sobre liderança e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento de competências relevantes ao contexto dos ambientes organizacionais.</p>	
<p>Ementa: Conceitos sobre liderança. Tipos e Estilos de liderança. Características e competências do líder. Gestão de grupos e equipes. Técnicas e ferramentas de liderança e desenvolvimento de equipes. O pipeline da liderança. Tendências em liderança. Relações interpessoais no ambiente de trabalho. Comunicação Interpessoal. Comunicação Organizacional: conceitos, elementos, fluxos, níveis de linguagem e outros aspectos relacionados. Barreiras à comunicação eficaz dentro das organizações. Ferramentas e técnicas que facilitam o processo de comunicação.</p>	
<p>Referências: Básica: BLANCHARD, K. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: A aprendizagem da liderança e da inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo. Liderança e Desenvolvimento de equipes. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. Complementar: BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016 FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIN, Wilson Aparecido Costa de (Org.). GRAMIGNA, Maria Rita. Gestão Por Competências: Ferramentas Para Avaliar e Mapear Perfis. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. MÓSCA, Hugo Motta Bacêllo; CEREJA, José Ricardo; BASTOS, Sérgio Augusto Pereira. Gestão de pessoas nas organizações contemporâneas. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2014. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15.ed. – São Paulo: Saraiva, 2016. ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A. Comportamento organizacional. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2020.</p>	

Componente Curricular: Atividades de Extensão II	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 66 horas-relógio	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: Não possui pré-requisito e co-requisitos	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover o conhecimento e a discussão sobre extensão no âmbito acadêmico e seu papel para a formação do administrador, bem como, contribuir com desenvolvimento de projetos demandados pela comunidade, numa perspectiva de integração com o Ensino e a Pesquisa.</p>	
<p>Ementa: Elaboração de Projeto de Extensão. Aplicação do projeto de extensão a partir da demanda regional. Análise de dados. Elaboração de relatório de extensão.</p>	
<p>Referências: Básica: IFRS. Curricularização da Extensão. RESOLUÇÃO CONSUP Nº 22/2022. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/RESOLUCAO_CONSUP_22_2022_CONSUP.pdf MELLO, Leyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. Editora Processo, 2022. SILVA, Luciane Duarte da; CÂNDIDO, João Gremmelmaier (Org.). Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo, SP: UMESP, 2014. Complementar: BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008 – Programa de Extensão Universitária (PROEXT). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6495.htm. Acesso em: maio de 2019. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Revista Brasileira de Extensão Universitária - Renex. Disponível em: http://www.renex.org.br Acesso em: maio de 2019. IFRS. Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. KOTLER, Philip; PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. Revista Extensão & Sociedade, v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/22491. Acesso em: 1 abr. 2024.</p>	

SEXTO SEMESTRE

Componente Curricular: Gestão Financeira I	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos: <i>Matemática financeira</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Capacitar o estudante para compreender e analisar conceitos financeiros, ferramentas e técnicas para subsidiar a tomada de decisão financeira de curto e de longo prazo.</p>	
<p>Ementa: Finanças: importância, função e oportunidades. Objetivo da empresa. Fluxo de caixa e planejamento financeiro. Administração do ativo circulante: capital de giro, ciclo de caixa, caixa e aplicações, estoques, contas a receber. Administração do passivo circulante: Passivos espontâneos, empréstimos de curto prazo. Custos e fontes específicas de capital. Alavancagem e estrutura de capital. Políticas de dividendos. Gestão baseada em valor.</p>	
<p>Referências: Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2020 BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 16. ed. São Paulo: Pearson Education, 2016. Complementar: BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C.; GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CORNETT, Marcia Millon; TROY, A. Adair Jr; NOFSINGER, John. Finanças. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013. HIGGINS, Robert C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.</p>	

Componente Curricular: Gestão da Informação	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Capacitar os discentes para realizar a gestão da informação e de tomada de decisão no contexto dos negócios</p>	
<p>Ementa: Ferramentas digitais para produtividade e colaboração. Sistemas de informação: tipos, níveis, aplicações e estratégias para competitividade. Aspectos humanos na adoção de sistemas de informação. Questões éticas em sistemas de informação, uso de dados e segurança. Gestão do conhecimento organizacional. Tipos e processo de tomada de decisão. Tecnologias emergentes de auxílio à gestão.</p>	
<p>Referências: Básica: AKABANE, Getulio K. Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação: conceitos, metodologias, planejamento. Porto Alegre: Atlas, 2012. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. Bookman Editora, 2022. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão-: Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional. Bookman Editora, 2013. Complementar MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994. WEIL, Peter; ROSS, Jeanne. Governança de TI – Tecnologia da Informação. São Paulo: Makron, 2005. OLIVEIRA, Djalma P. R. Sistemas de informações gerenciais : estratégias, táticas, operacionais. 17. ed. São Paulo, SP : Atlas, 2018. O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação. Elsevier Brasil, 2014.</p>	

Componente Curricular: Direito Empresarial	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover reflexão e aprendizado sobre perspectivas teóricas e práticas relacionadas ao direito de empresas e do consumidor.</p>	
<p>Ementa: Empresário: características para ser empresário de acordo com o Código Civil. Nome empresarial. Empresário individual (MEI). Direito societário: sociedade simples e sociedades empresárias. Sociedade Limitada e Sociedade Anônima. Constituição de Organizações Empresariais. Recuperação Judicial. Direito do Consumidor: direitos básicos do consumidor. Relação jurídica de consumo. Responsabilidade civil nas relações de consumo. Prazos no CDC. Práticas e cláusulas contratuais abusivas.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básica: MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARQUES, Claudia L.; BENJAMIN, Antônio H.V.; BESSA, Leonardo R. Manual de direito do consumidor. 6.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012 TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário 14.ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023.</p> <p>Complementar: CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de direito do consumidor. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. GUSMÃO, Mônica. Lições de direito empresarial. 10.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. MIELE, Aluísio de Freitas et al. Regulação das relações de consumo: lições contemporâneas. 1. ed. Indaiatuba : Foco, 2023. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

Componente Curricular: Atividades de Extensão III	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 66 horas-relógio	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: Não possui pré-requisito e co-requisitos	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover o conhecimento e a discussão sobre extensão no âmbito acadêmico e seu papel para a formação do administrador, bem como, contribuir com desenvolvimento de projetos demandados pela comunidade, numa perspectiva de integração com o Ensino e a Pesquisa.</p>	
<p>Ementa: Elaboração de Projeto de Extensão. Aplicação do projeto de extensão a partir da demanda regional. Análise de dados. Elaboração de relatório de extensão. Proposições de melhoria a partir do relatório de extensão.</p>	
<p>Referências: Básica: IFRS. Curricularização da Extensão. RESOLUÇÃO CONSUP Nº 22/2022. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/RESOLUCAO_CONSUP_22_2022_CONSUP.pdf MELLO, Leyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. Editora Processo, 2022. 125 p. SILVA, Luciane Duarte da; CÂNDIDO, João Gremmelmaier (Org.). Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo, SP: UMESSP, 2014. 102 p. Complementar: BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008 – Programa de Extensão Universitária (PROEXT). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6495.htm. Acesso em: maio de 2019. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Revista Brasileira de Extensão Universitária - Renex. Disponível em: http://www.renex.org.br Acesso em: maio de 2019 IFRS. Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Revista Viver IFRS. Disponível em: https://revistaviver.ifrs.edu.br/site/conteudo/index/id/200. Acesso em: maio de 2019 GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Revista Ciência Extensão. Disponível em: http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1173 . Acesso em: maio de 2019. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Componente Curricular: Gestão da Inovação	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar conhecimento sobre conceitos e práticas de inovação em organizações a partir das diferentes tipologias e contextos, instigando à gestão por meio de metodologias e métricas.</p>	
<p>Ementa: Inovação e competitividade. Cultura para inovação. Liderança no processo de inovação. Tipos e exemplos de inovação. Modelos de <i>habitats</i> de inovação. Cidades inteligentes. Ecossistemas de inovação. Indicadores de resultados da inovação. Legislação e Propriedade Intelectual.</p>	
<p>Referências: Básica: TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008. MELLO, Cleyson de Moraes. Para compreender os ecossistemas de inovação. Rio de Janeiro: Processo, 2022. SCHERER, Felipe Ost. CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na prática: Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. Complementar: AMARAL, Daniel Capaldo. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2023. AUDY, Jorge Luis Nicolas et al. As cidades e o futuro: modelo de pacto de inovação. Porto Alegre: Bookman, 2022. FASCIONI, Lígia. Atitude pró-inovação: prepare seu cérebro para a revolução 4.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021 LEIPNITZ, Daniel.; LÓSSIO, Rodrigo (org). Ponte para a inovação. Florianópolis, SC: Santa Editora, 2021. RIBEIRO, Rui. Transformação digital: os desafios, o pensar e o fazer: guia de apoio às empresas. São Paulo: <i>Actual</i>, 2023.</p>	

SÉTIMO SEMESTRE

Componente Curricular: Negócios Digitais	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 50 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: Não possui pré-requisitos e co-requisitos	
Objetivo geral do componente curricular Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos sobre negócios digitais, preparando o estudante para atuação no mundo digital.	
Ementa: Conceitos, histórico e panorama atual dos negócios digitais no Brasil e no mundo. Estratégias e ferramentas para negócios digitais. Canais <i>online</i> . <i>E-Commerce</i> , Mídias sociais e Redes sociais. Comportamento do consumidor digital. Modelos de receita e indicadores chave em negócios digitais. Planejamento de campanhas, monitoramento e medição de resultados em negócios digitais. Comunidades digitais como estratégias de marca. Boas práticas de atendimento ao consumidor digital.	
Referências: Básica: FRANCISCO, Luciano Furtado C. Comércio eletrônico e mídias digitais . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 . Rio de Janeiro: Sextante, 2017. TURCHI, S. R. Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018. Complementar: BAGGIO, Andreza Cristina. E-commerce: o avanço tecnológico e as relações consumidor-fornecedor / Andreza Cristina Baggio. 1. ed. Curitiba : Intersaberes, 2022. FELIPINI, D. Empreendedorismo na Internet - Como agarrar esta nova oportunidade de negócios. Lebooks, 2013. GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias / Martha Gabriel, Rafael Kiso. - 2. ed. [2ª Reimp.]. - São Paulo: Atlas, 2021. MARQUES, Vasco. Marketing digital 360 . 2.ed. Lisboa: Conjuntura Actual Editora, 2018. MICELI, André L; SALVADOR, Daniel O. Planejamento de marketing digital . 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. REZ, Rafael. Marketing de conteúdo: a moeda do século XXI . São Paulo: DVS Editora, 2016.	

Componente Curricular: Gestão Financeira II	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos: <i>Gestão Financeira I</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Compreender e aplicar os conceitos financeiros para a gestão dos ativos de longo prazo da organização.</p>	
<p>Ementa: Orçamento de capital. Fluxos de caixa relevantes em projetos de investimentos. Técnicas de análise de investimentos: payback, valor presente líquido, taxa interna de retorno. Risco e retorno. Taxas de juros e obrigações. Mercados financeiros. Análise econômico-financeira. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capital. Análise de liquidez e solvência. Análise de rentabilidade e de produtividade. Análise do capital de giro. Relatório das análises.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2020 BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 16. ed. São Paulo: Pearson Education, 2016.</p> <p>Complementar: BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C.; GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CORNETT, Marcia Millon; TROY, A. Adair Jr; NOFSINGER, John. Finanças. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013. HIGGINS, Robert C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Projetos	Carga Horária: 83 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 17 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar aos discentes a construção de modelos mentais que auxiliem na análise crítica sobre a Gestão de Projetos, sua origem e seu enquadramento junto ao cotidiano, observando ainda as variáveis existentes junto aos processos estratégicos confeccionados pela organização.</p>	
<p>Ementa: Definição de projeto. Importância e evolução da gestão de projetos. Papel do gestor de projetos e de sua equipe. Diferença entre projetos e processos. Planejamento de projetos Estrutura Analítica de Projetos (EAP). Ferramentas para gestão de projetos: Diagrama de Gantt, gráfico de rede PERT/CPM, caminho crítico, entre outros. Ferramentas computacionais para gestão de projetos. Análise de custos envolvidos no projeto. Cronogramas Físico e Financeiro. Análise de viabilidade de projetos empresariais, sociais e regionais. Execução, acompanhamento e controle do projeto. Avaliação e encerramento do projeto.</p>	
<p>Referências: Básica: KERZNER, Harold; SALADIS, Frank P. O que os executivos precisam saber sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. FONSECA, José Wladimir Freitas da. Elaboração e análise de projetos/ a viabilidade econômico-financeira.. São Paulo: Atlas, 2012. GRAY, Clifford F. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. Complementar: WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: (Guia PMBOK). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Componente Curricular: Projeto Integrador I - Plano de Negócios	Carga Horária: 100 horas-relógio
Carga horária presencial: 66 horas-relógio	Carga horária a distância: 34 horas-relógio
Carga horária de extensão: 66 horas-relógio	
Pré-requisitos: <i>Gestão de Marketing e Gestão de Custos e Precificação</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Oferecer suporte para o desenvolvimento da atitude empreendedora, possibilitando a identificação de oportunidades de negócios e a elaboração de um plano de negócios, a partir de demandas regionais.</p>	
<p>Ementa: O processo empreendedor. Identificação de oportunidades de negócios. Fontes de financiamentos. Plano de negócios: conceitos, importância e estrutura. Desenvolvimento de um plano de negócios. Projeto de extensão.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básica: CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio: percurso metodológico para caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016.</p> <p>Complementar: HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. IFRS. Curricularização da Extensão. RESOLUÇÃO CONSUP Nº 22/2022. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/RESOLUCAO_CONSUP_22_2022_CONSUP.pdf LENZI, Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel (Org). O empreendedor de visão. São Paulo: Atlas 2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. 1.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. SALIM, Cesar Simões. Construindo planos de empreendimentos: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>	

OITAVO SEMESTRE

Componente Curricular: Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais	Carga Horária: 166 horas-relógio
Carga horária presencial: 116 horas-relógio*	Carga horária a distância: 50 horas-relógio
Carga horária de extensão: 83 horas-relógio	
Pré-requisitos: <i>Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Operações, Gestão de Marketing, Gestão Financeira II, Gestão Estratégica.</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante, através da integração Instituto x Empresa x Comunidade, a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades e a formação do profissional empreendedor e inovador, capaz de atuar como agente de mudanças a partir de demandas regionais.</p>	
<p>Ementa: Aspectos estruturais do Projeto Integrador. Aspectos do desenvolvimento do projeto integrador, a partir de instrumento de coletas, diagnóstico com a identificação de práticas, processos e tecnologias de gestão, em uma ou mais áreas gerenciais, de forma interdisciplinar, de uma organização/instituição/setor de mercado, e proposições de estratégias. Elaboração e apresentação de relatório do projeto integrador. Projetos de Extensão.</p>	
<p>Referências: Básica: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ROESCH, S.M.A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005. BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo, SP: Atlas, 2012. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.</p>	

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 16. ed. São Paulo: Pearson Education, 2016.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. 3.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2015.

IFRS. Curricularização da Extensão. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 22/2022**. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/RESOLUCAO_CONSUP_22_2022_CONSUP.pdf

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

*De acordo com Nota Explicativa da PROEN, que trata do cadastro da Matriz curricular no Sistema Acadêmico-SIGAA, informamos que o **Componente é do tipo Misto**, tendo 83 horas de extensão, 50 horas EaD e 33 horas de carga horária de orientação.

Componente Curricular: Gestão Sustentável	Carga Horária: 66 horas-aula
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos sobre gestão sustentável nas organizações.</p>	
<p>Ementa: Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Dimensões da Sustentabilidade: ambiental, social e econômica. Agenda 30 e os ODS. ESG (ambiental, social e governança). Responsabilidade social e ambiental. Gestão ambiental na empresa. Economia Circular. Modelos de Gestão Sustentável.</p>	
<p>Referências: Básica: KOHN, Ricardo. Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. ONU. Agenda 30. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel e GALINDO, Fábio; ZENKNER, Marcelo; KIM, Yoon Jung. Fundamentos do ESG : Geração de valor para os negócios e para o mundo. Belo Horizonte, MG : Fórum, 2023. Complementar: BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed. atual e ampliada, São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, Veloso, Christiane. Sustentabilidade empresarial: estratégia das empresas inteligentes: teoria e prática. Curitiba, PR : Appris, 2017. SILVA, Gibson Zucca da; PEREIRA, Adriana Camargo; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. WEETMAN, Catherine; SERRA, Afonso Celso da Cunha. Economia circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. 1. ed. Jaraguá do Sul : Autêntica Business, 2019.</p>	

Componente Curricular: Ética Aplicada à Administração	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Caracterizar as principais correntes éticas relacionando-as com as atuais questões políticas, profissionais, étnicas, sociais e relativas aos direitos humanos.</p>	
<p>Ementa: Conceitos e fundamentos de ética e filosofia moral. Os conflitos éticos da sociedade atual e sua relação com os Direitos Humanos e o mundo do trabalho. Ética Deontológica e os Conselhos Profissionais. Ética Profissional Responsabilidade Social. Código de Ética do Administrador. Ética e administração pública. Ética na Administração Privada e o Capital Social. Ética na gestão empresarial e responsabilidade socioambiental. História da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Políticas de proteção dos direitos da pessoa com deficiência e a inclusão social.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básica: ALONSO, Félix Ruiz; GRANIZO LÓPEZ, Francisco; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOTO PINEDA, Eduardo; CÁRDENAS MARROQUÍN, José Antonio. Ética nas empresas. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. O que é ética. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.</p> <p>Complementar: ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2009. BRUM TORRES, João Carlos (Org.). Manual de ética: Questões de ética teórica e aplicada. Petrópolis: Vozes; Caxias do Sul: Educ; Rio de Janeiro: BNDES, 2014 CANTO-SPERBER, M. Dicionário de ética e filosofia moral. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2013. CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Código de ética dos profissionais de administração. Disponível em: http://documentos.cfa.org.br/arquivos/resolucao_537_2018_665.pdf Acesso em 04 maio 2019. KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Edições 70, 2009. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das letras, 2004.</p>	

6.8.2 Programas por Componentes Curriculares Optativos

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou o-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir temas emergentes em administração, possibilitando aos estudantes a compreensão de conteúdos e suas relações com as vivências empresariais no mundo do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Análise de tendências em administração. Temas inovadores relacionados à gestão de organizações.</p>	
<p>Referências: Básica: CHUCK, Williams. ADM. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017. SANTOS, Isabel Cristina dos. Gestão da inovação e do conhecimento: uma perspectiva conceitual dos caminhos para o progresso. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. Complementar: CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo Roberto. Administração: Guia prático e didático. 2.ed. São Paulo, SP: Érica, 2016. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016. LABIAK JUNIOR, S.; CONCEIÇÃO, Z. O processo de inovação nas organizações do conhecimento. Florianópolis: Pandion, 2012. TURCHI, S. R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Possibilitar um espaço de conhecimento sobre Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para promover o exercício da cidadania em relação às pessoas surdas, tendo como princípios básicos a história, a língua e a cultura.</p>	
<p>Ementa: Estudos sobre os processos sócio-históricos, linguísticos e culturais das pessoas surdas. Conceitos sobre a surdez. Legislação. Acessibilidade dos surdos em uma perspectiva inclusiva. Cidadania surda. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos. A compreensão do uso e da função da LIBRAS em contextos, a partir da prática de conversação.</p>	
<p>Referências: Básica: ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de [et al.]. Atividades ilustradas em sinais de libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. Complementar: BARBOSA, F. L. A. Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Editora do Autor, 2007. COUTINHO, Denise. LIBRAS e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação Especial. Língua brasileira de sinais. Brasília: MEC/SEESP, 1998. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Empresas Familiares	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular</p> <p>Apresentar e discutir as especificidades da gestão de empresas familiares, desenvolvendo uma visão clara sobre conceitos e características das mesmas, a fim de possibilitar a aplicação de técnicas administrativas adequadas ao contexto das empresas familiares da região.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>Aspectos conceituais. Tipos de família. Família empresária. Ciclo de vida. Processo sucessório. Transgeracionalidade. Aprendizagem transgeracional. Estrutura de governança. Cultura organizacional. Questões de gênero.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>BORNHOLDT, Werner. Governança na empresa familiar: implementação e prática. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>BUENO, José Carlos Casillas; FERNÁNDEZ, Carmen Díaz; SÁNCHEZ, Adolfo Vázquez. Gestão da empresa familiar: conceitos, casos e soluções. São Paulo: Thomson, 2007.</p> <p>PRADO, Roberta Nioac (coord.). Empresas Familiares e Famílias Empresárias. São Paulo: Quartier Latin, 2019.</p> <p>Complementar:</p> <p>GRZYBOVSKI, D. et al. Governança de Pequenas empresas familiares brasileiras: aspectos a considerar no modelo adotado. Revista de Ciências da Administração, v. 1, n. 1, p. 198–210, 2013. https://doi.org/10.5007/2175-8077.2013v15n37p198</p> <p>LESCURA, C. et al. Representações sociais sobre as relações de parentesco: estudo de caso em um grupo empresarial familiar. Revista de Administração Contemporânea, v. 16, n. 1, p. 98–117, 2012.</p> <p>SEABRA, Augusto Messias; SANTOS, Nádia; TAJRA, Sanmya Feitosa. Empresas familiares: uma abordagem para pequenas e médias empresas bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.</p> <p>SILVA, Edson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas. 4. Rio de Janeiro Atlas, 2016.</p> <p>WALLER, Michael. Empresa Familiar: ame ou deixe. São Paulo: Reino, 2018.</p>	

Componente Curricular: Marketing de Relacionamento	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou Co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Possibilitar aos acadêmicos compreensão sobre conceitos centrais do marketing de relacionamento, reconhecendo suas ferramentas e estratégias de forma integrada nas práticas organizacionais.</p>	
<p>Ementa: Marketing de relacionamento: conceito, evolução e características. Relacionamento da organização com seus públicos de interesse (<i>stakeholders</i>). Gestão do relacionamento com clientes (<i>CRM – Customer Relationship Management</i>). Integração das estratégias de gestão de CRM. A aplicação de tecnologia de CRM. Retenção e lealdade de clientes. Programas de Fidelização.</p>	
<p>Referências: Básica: QUADROS, Moacir. CRM: teoria, prática e ferramentas. São Paulo: Visual Books, 2010. GUMMESSON, Evert. Marketing de relacionamento total. Porto Alegre: Bookman, 2010. ZENONE, Luiz Carlos. Marketing de relacionamento: tecnologia, processos e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. Complementar: POSER, Denise Von. Marketing de relacionamento: maior lucratividade para empresas vencedoras. São Paulo: Manole, 2005. DEMO, Gisela; PONTE, Valter. Marketing de relacionamento (CRM): estado da arte e estudo de casos. São Paulo: Atlas, 2008. MADRUGA, Roberto. Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM. São Paulo: Atlas, 2010. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermanwan; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. OLIVEIRA, Bráulio (org.). Gestão de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p>	

Componente Curricular: Visão Sistêmica e Complexidade	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância : 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
Apresentar e aplicar o pensamento sistêmico como método de análise e solução de problemas complexos, considerando organizações enquanto sistemas inter-relacionados.	
<p>Ementa: Conceitos e aspectos gerais da teoria de sistemas complexos, considerando paradigmas sociológicos e sistêmicos. Abordagem sistêmica para análise e resolução de problemas complexos.</p>	
<p>Referências: Básica: ANDRADE, Aurélio; SELEME, Acyr; RODRIGUES, L.H., SOUTO, Rodrigo. Pensamento Sistêmico – Caderno de Campo, Porto Alegre: Editora Bookman, 2006. MARIOTTI, Humberto de Oliveira. Pensamento complexo: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável / Humberto de Oliveira Mariotti. Ed. 2. São Paulo: Atlas, 2-1. MARTINELLI, Dante Pinheiro. Teoria geral dos sistemas. São Paulo: Saraiva, 2012. Complementar: CRUZ, Cassiana Maris Lima (ORG). Competitividade sistêmica: estratégia e aprendizagem. Passo Fundo: UPF, 2006. GARCIA, Edilene de Oliveira Pereira. Visão sistêmica da organização: conceitos, relações e eficácia operacional. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica. 2.ed. Barueri: Manole, 2015. SENGE, Peter M. A Quinta Disciplina - Arte, Teoria e Prática da Organização que Aprende. 27.ed. Rio de Janeiro. Best Seller, 2011. VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações / Fabio Vizeu. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.</p>	

Componente Curricular: Engenharia e Segurança do Trabalho	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária à distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou Co-requisito: Não há pré-requisitos e/ou co-requisito	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito de segurança do trabalho e suas regulamentações, a fim de preparar os estudantes para que no exercício da vida profissional utilizem corretamente a legislação vigente em relação a segurança do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Conceitos fundamentais de higiene e segurança do trabalho. Prevenção e controle de riscos ocupacionais. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Estudo de normas regulamentadoras. Equipamentos indispensáveis à proteção dos trabalhadores (EPI, EPC). Ergonomia. Métodos e técnicas de prevenção e combate a incêndios e explosões.</p>	
<p>Referências: Básica: KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. MONTEIRO, Antônio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança . São Paulo: LTr, 2011. Complementar: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Análises de acidentes do trabalho fatais no Rio Grande do Sul: a experiência da Seção de Segurança do Trabalhador – SEGUR. Porto Alegre: SRTE-RS, 2008. CLT Saraiva Acadêmica e Constituição Federal. São Paulo: Saraiva, 2010. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. MACINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação industrial e controle da poluição. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Componente Curricular: Inglês Instrumental	Carga Horária: 33 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 0
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou Co-requisito: Não há pré-requisitos e/ou co-requisito	
<p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver a capacidade de compreensão e interpretação de textos em língua inglesa, visando o conhecimento da estrutura da língua, bem como do vocabulário técnico, a fim de dominar conceitos básicos da área de atuação do administrador.</p>	
<p>Ementa: Leitura, interpretação e compreensão de textos pertencentes ao mundo corporativo. Análise linguística, discursiva e gramaticais, a partir de textos e situações negociais aplicadas à administração.</p>	
<p>Referências: Básica: DUCKWORTH, Michael. Essential Business Grammar &Practice – Elementary to pre-intermediate. Oxford: Oxford, 2015. GUFFEY, Mary Ellen. Business English.10.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. WITTE, Robert Ewald. Business English – a practical approach. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Complementar: BADGER, Ian. Everyday Business English. São Paulo: Pearson Education, 2003. CRUZ, Décio Torres. Inglês para Administração e Economia. São Paulo: Disal Editora, 2011. IGREJA, José Roberto A. YOUNG, Robert C. Fluent Business English – business dialogues. São Paulo: Disal Editora, 2011. LONGMAN. Longman Business English Dictionary – New Edition. 2.ed. São Paulo: Longman do Brasil, 2007. OXFORD. Oxford Dictionary of English. 3.ed. Oxford: Oxford Dictionaries, 2010.</p>	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Marketing	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir tópicos emergentes em marketing, possibilitando aos estudantes a compreensão de conteúdos e suas relações com as vivências empresariais no mundo do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Análise de tendências em Marketing e temas inovadores relacionados a área de marketing.</p>	
<p>Referências: Básica: GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Phillip; KARTAJAYA, Hermanwan; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Complementar: GUMMESSON, Evert. Marketing de relacionamento total. Porto Alegre: Bookman, 2010. KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017. OLIVEIRA, Braulio (org.). Gestão de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. TURCHI, S. R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Finanças	Carga Horária: 66 horas–relógio
Carga horária presencial: 33 horas–relógio	Carga horária a distância: 33 horas–relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir tópicos emergentes em finanças, possibilitando aos estudantes a compreensão de conteúdos e suas relações com as vivências empresariais no mundo do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Análise de Tendências em finanças. Temas inovadores relacionados à área de finanças.</p>	
<p>Referências: Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2020 BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 16. ed. São Paulo: Pearson Education, 2016. Complementar: BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C.; GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CORNETT, Marcia Millon; TROY, A. Adair Jr; NOFSINGER, John. Finanças. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013. HIGGINS, Robert C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013. TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. Avaliação de projetos e investimentos {Valuation}. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Operações e Logística	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir tópicos emergentes em operações e logística, possibilitando aos estudantes a compreensão de conteúdos e suas relações com as vivências empresariais no mundo do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Análise de Tendências em Operações e Logística. Temas inovadores relacionados a área de e operações e logística.</p>	
<p>Básica: CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>Complementar: BAILLY, Peter et al. Compras: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2015. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. 3 ed. São Paulo: Campus, 2010. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2012. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir tópicos emergentes em gestão de pessoas, possibilitando aos estudantes a compreensão de conteúdos e suas relações com as vivências empresariais no mundo do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Análise de Tendências em Gestão de pessoas. Temas inovadores relacionados à área de gestão de pessoas.</p>	
<p>Referências: Básica: ARAUJO, Luis César G. de. GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Recursos humanos: Estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2014. Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5ª. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. DUTRA, Joel Souza. Avaliação de pessoas na empresa contemporânea. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2014. FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIN, Wilson Aparecido Costa de (Org.). Gestão de pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009. GRAMIGNA, Maria Rita. Gestão Por Competências: Ferramentas Para Avaliar e Mapear Perfis. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15.ed. – São Paulo: Saraiva, 2016. PEREIRA, Maria Cecilia Bastos. RH Essencial; Gestão Estratégica de Pessoas e Competências. 2ª. ed. - São Paulo: Saraiva, 2020.</p>	

Componente Curricular: Marketing de Serviços e Varejo	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito da área de marketing de serviços e varejo.</p>	
<p>Ementa: Conceito e classificação dos serviços. Desenvolvimento e gerenciamento do portfólio de serviços. Evolução de serviços e mercados. Novos Serviços: importância estratégica, posicionamento, criação, desenvolvimento e lançamento. Gestão de projetos de desenvolvimento de serviços. Evolução do varejo. O varejo no Brasil e no mundo. Tipos de varejos e varejistas. Decisões de marketing mix no varejo. Gerenciamento no varejo. Tecnologia de informação e de comunicação no varejo.</p>	
<p>Referências: Básica: LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de varejo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. LOVELOCK, Christopher; JOCHEN, Wirtz. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e resultados. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ZEITHAML, Valarie A. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. 5ª ed. Porto Alegre. AMGH, 2014. Complementar: COBRA, Marcos. Marketing de serviços. São Paulo: Atlas, 2020 (recurso online). FERNANDES, Brasil Ramos; ZANELLA, Marília de M. Princípios de Marketing e Serviços: Conceitos, Estratégias e Casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MATTAR, Fauze Najib (org.). Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se Top of Market. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Bráulio (org.). Gestão de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. HOFFMAN, K. Douglas; BATESON, John E. G.; IKEDA, Ana A.; CAMPOMAR, Marcos C.; SARQUIS, Aléssio Bessa. Estratégias de marketing para serviços: como as organizações de serviços devem estabelecer e implementar estratégias de marketing. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Componente Curricular: Negócios Internacionais	Carga Horária: 66 horas–relógio
Carga horária presencial: 33 horas–relógio	Carga horária a distância: 33 horas–relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar e discutir sobre o planejamento das corporações internacionais em negócios de nível global, projetando ações para conquistar e manter clientes.</p>	
<p>Ementa Estratégias de internacionalização de empresas. Alianças estratégicas. Vantagens comparativas. Comércio internacional e desenvolvimento econômico. Acordos e organismos do comércio internacional.</p>	
<p>Referências: Básica: MAGNOLI, Demétrio; SERAPIÃO JÚNIOR, Carlos. Comércio exterior e negociações internacionais: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2008. MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA JÚNIOR, Moacir Miranda. Multinacionais brasileiras: internacionalização e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010. Complementar: CORTIÑAS LOPES, José Manoel; GAMA, Marilza. Comércio exterior competitivo. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010. FARO, Fátima; FARO, Ricardo. Competitividade no comércio internacional: acesso das empresas brasileiras aos mercados globais. São Paulo: Atlas, 2010. VASCONCELLOS, Marco A. Sandoval de. Manual de Economia e Negócios Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2011. RACY, Joaquim Carlos (Org). Introdução à gestão de negócios internacionais. São Paulo: Thomson, 2006. RODRIGUES, Suzana Braga (Org). Competitividade, alianças estratégicas e gerência internacional. São Paulo: Atlas, 1999.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Indicadores	Carga Horária: 66 horas relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisito: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular</p> <p>Proporcionar conhecimento para medição de desempenho através da identificação e da gestão dos indicadores relacionados às diferentes áreas de uma organização, oportunizando assim a criação de uma gestão efetiva por indicadores.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>Diferença entre atributo e indicador de desempenho. Gestão de requisitos de partes interessadas: definição de perspectivas de desempenho. Construção de cadeias de atributos para orientar a seleção de indicadores. Características do indicador ideal. Avaliação do sistema de indicadores existente. Vulnerabilidade dos indicadores (como compensar indicadores fracos). Processo de análise crítica. Cadernos Compromisso com a Excelência: Introdução ao Modelo de Excelência da Gestão® (MEG)/Fundação Nacional da Qualidade.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>CALDEIRA, Jorge. 100 indicadores da gestão. Lisboa (PO): Actual, 2012.</p> <p>FONSECA, José Wladimir Freitas da. Elaboração e análise de projetos/ a viabilidade econômico-financeira.. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Complementar:</p> <p>GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.</p> <p>LUCINDA, Marco Antônio. Qualidade: fundamentos e práticas para cursos de graduação. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2.ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.</p> <p>SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na prática: Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Produtos e Marcas	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Possibilitar a compreensão da gestão de produtos e marcas, através da abordagem de conceitos relativos à área do marketing.</p>	
<p>Ementa: Conceitos e classificações de produtos. Gestão de produtos: gestão de portfólio, ciclo de vida, segmentação, diferenciação, posicionamento. Análise quantitativa de desempenho do portfólio de produtos e serviços. Transferência do conhecimento sobre consumidor a plataforma de produtos e serviços. Processos de inovação e vantagem competitiva. Novos produtos Gestão de projetos de desenvolvimento de produtos. Conceito de marca. Aspectos simbólicos dos bens. Introdução ao <i>Branding</i>. <i>Brand Equity</i>. Posicionamento e valor da marca. Construção da identidade de marca. Relacionamento da marca com o ambiente e com as estratégias da empresa.</p>	
<p>Referências: Básica: MATTAR, Fauze Najib (org.). Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se <i>Top of Market</i>. São Paulo: Atlas, 2009. NASCIMENTO, Augusto; LAUTERBORN, Robert F. Os 4 ES de marketing e branding: evolução dos conceitos e contextos até a era da marca como ativo intangível. São Paulo: Elsevier, 2007. ROZENFELD, Henrique et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006. Complementar: AAKER, David. Relevância de marca: como deixar seus concorrentes para trás. Porto Alegre: Bookman, 2011. CORREA, Vanderlei. Marca e embalagem: administração e conceito de produto. Curitiba: IBPEX, 2004. KERZNER, Harold; SALADIS, Frank P. O que os executivos precisam saber: sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SERRALVO, Francisco Antonio. Gestão de marcas: no contexto brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>	

Componente Curricular: Jogos de Empresas	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Exercitar a tomada de decisões pelos estudantes, proporcionando-lhes maior noção de como é a administração na prática e as relações entre as várias áreas das organizações.</p>	
<p>Ementa: Conceitos básicos e funções envolvidas na operação de um sistema empresarial. Representação dinâmica dos fenômenos administrativos por intermédio de simulação gerencial onde o conflito de interesse entre os agentes econômicos permite o desenvolvimento e a capacitação discente na tomada de decisões táticas e estratégicas em administração geral, mercadológica, comercial, financeira e de gestão de pessoas.</p>	
<p>Referências: Básica: BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C.; GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 162 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. Complementar: BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: A aprendizagem da liderança e da Inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2008. HEIJDEN, Kess Van Der. Planejamento por cenários. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J; PARNELL, John A. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas –relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Compreender a estrutura e a administração dos sistemas de informações gerenciais e sua utilização no processo decisório nas empresas.</p>	
<p>Ementa: Contexto atual dos Sistemas de Informação e da Tecnologia da Informação nas empresas. Conceitos Gerais sobre Sistemas de Informações. Processo de implementação de sistemas de informação. Segurança dos sistemas de informações. Sistemas Integrados de Gestão – ERP. Sistemas de apoio à Decisão e Inteligência Competitiva. Sistemas de Gestão de Relacionamento com o Cliente – CRM. Questões éticas e sociais em Sistemas de Informação.</p>	
<p>Referências: Básica: CHIUSOLI, Cláudio Luiz; IKEDA, Ana Akemi. Sistema de informação de marketing (SIM): ferramenta de apoio com aplicações à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2010. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informações gerenciais. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Complementar: MAÑAS, Antonio Vico. Administração de sistemas de informação. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2012. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informações empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAINER JR, R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim R.; WETHERBE, James C. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital. 6.ed. Porto Alegre:Bookman, 2010.</p>	

Componente Curricular: Contabilidade Financeira	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária à distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisito: <i>Matemática Financeira</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao aluno conhecimentos relacionados à contabilidade financeira, desenvolvendo a capacidade de usar a informação contábil para avaliação e tomada de decisão.</p>	
<p>Ementa: A função da contabilidade. Campo de aplicação e usuários da contabilidade. Teoria da contabilidade financeira e estruturas conceituais. Escrituração contábil. Demonstrações contábeis. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício. Análise econômico-financeira. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capital. Análise de liquidez e solvência. Análise de rentabilidade e de produtividade. Análise do capital de giro. Relatório das análises.</p>	
<p>Referências: Básica: MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 12. São Paulo: Atlas, 2018. MARTINS, Eliseu. Análise didática das demonstrações contábeis. 3. São Paulo: Atlas, 2022. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico financeiro. 11. São Paulo: Atlas, 2018. Complementar: PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Análise avançada das demonstrações contábeis uma abordagem crítica. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017. GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças. São Paulo Saraiva 2012 SALAZAR, José Nicolás Albuja. Contabilidade financeira. São Paulo Cengage Learning 2012. SOUZA, Ailton Fernando de (Coord.). Contabilidade na prática. São Paulo, SP: Trevisan, 2014.</p>	

Componente Curricular: Cálculo Diferencial e Integral	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio	Carga horária a distância: 33 horas-relógio
Carga horária de extensão: 0	
Pré-requisitos e/ou co-requisito: <i>Não possui pré-requisitos e co-requisitos</i>	
<p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver o raciocínio lógico e habilidades matemáticas necessárias para interpretar e resolver problemas de Cálculo Diferencial e Integral nas Ciências Sociais e Aplicadas.</p>	
<p>Ementa: Caracterização das principais funções de uma variável real. Limites de funções de uma variável real. Derivadas e técnicas de otimização de funções de uma variável real. Definição das integrais: definidas, indefinidas, técnicas de integração e aplicações.</p>	
<p>Referências: Básica: ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2007. v. 1. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1. Complementar: GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C.; SCHNEIDER, David L. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2008. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. Fundamentos de matemática elementar: limites, derivadas, noções de integral. São Paulo: Atual, 2005. v. 8. SIMON, Carl. P. BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Bookman, 2004.</p>	

Componente Quantitativos	Curricular:	Métodos	Carga Horária: 66 horas-relógio
Carga horária presencial: 33 horas-relógio		Carga horária a distância: 33 horas-relógio	
Carga horária de extensão: 0			
Pré-requisitos e/ou Co-requisito: Estatística			
<p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para correlacionar, prever, comparar e analisar dados quantitativos amostrais por meio de técnicas da inferência estatística, obtendo conclusões estatisticamente sustentadas.</p>			
<p>Ementa: Testes de Hipóteses. Teste-t de <i>Student</i>. Análise de Variância. Correlação Linear. Regressão Linear Simples. Regressão Linear Múltipla. Teste de Associação Qui-quadrado. Estatística não paramétrica.</p>			
<p>Referências: Básica: ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. Estatística aplicada à administração e economia. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2009. LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. Estatística para Ciências Humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. Complementar: BRUNI, Adriano Leal. SPSS aplicado à pesquisa acadêmica. São Paulo: Atlas, 2009. BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FREUND, John E. Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. SIEGEL, Sidney; CASTELLAN, John N. Jr. Estatística Não-paramétrica para Ciências do Comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>			

6.9 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização da extensão é o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo do curso, considerando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e extensão. Entre seus objetivos está a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social.

A Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/14. A resolução concebe que a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. No IFRS a Resolução CONSUP nº 53/2022 regulamenta as diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da curricularização da extensão para cursos de graduação.

As diretrizes da curricularização da extensão visam a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Prezam ainda, pela formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular do curso, nesse caso do curso de graduação em Administração. Ainda, as diretrizes propõem a produção de mudanças na própria instituição e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais. Tais diretrizes primam também pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

De acordo com a Resolução nº 53/2022 os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão assegurar a destinação de, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular do

curso de graduação em programas e/ou projetos de extensão (IFRS, 2022). No curso de graduação em Administração a curricularização da extensão está integrada à matriz curricular em componentes curriculares que contemplam carga horária de extensão, bem como em componentes curriculares específicos para a extensão, denominados de Atividades de Extensão I e II, totalizando 314 horas/aula, ou seja, 10% da carga horária total do curso. O quadro 7 apresenta os componentes curriculares com cargas horárias de extensão.

Quadro 7. Componentes curriculares obrigatórios com carga horária de extensão

Componentes curriculares	Carga horária de extensão (horas-relógio)
Atividade de Extensão I	36
Atividade de Extensão II	66
Atividade de Extensão III	66
Projeto Integrador I - Plano de Negócio	66
Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais	83
Total de horas	314

As atividades curriculares de extensão inseridas nestes componentes curriculares serão vinculadas a programas e/ou projetos de extensão, tendo os estudantes como protagonistas na sua execução. Salienta-se que as demandas serão captadas pelo diálogo com diferentes setores da sociedade com foco na análise, planejamento e desenvolvimento de soluções no âmbito da Administração, que atendam às demandas apresentadas e estejam alinhadas com o perfil de formação dos egressos do curso de graduação em Administração do IFRS-Campus Erechim.

A curricularização da extensão proposta no curso de graduação em Administração visa contribuir na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável econômica, social e ambientalmente. Além disso, visa estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os diferentes setores da sociedade, nacional e

internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade; promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa, incentivando a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Por fim, visa atuar na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, tecnológico e sustentável, com a realidade regional, brasileira e mundial.

6.10 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACCs)

As Atividades Curriculares Complementares caracterizam-se como um conjunto de atividades voltadas à formação integral do estudante, tendo em vista que possibilitam a ampliação e o aprimoramento da formação profissional, enriquecendo os seus conhecimentos e habilidades para o exercício da profissão. As atividades complementares, sejam elas realizadas dentro ou fora do ambiente escolar, devem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso. São consideradas ACCs as experiências adquiridas pelos acadêmicos durante o curso em espaços diversos, incluindo-se instituições de ensino, empresas públicas ou privadas, espaços de vivência sócio-cultural ou no próprio IFRS, visando ampliar os horizontes de uma formação profissional mais abrangente.

As ACCs integram o currículo do curso de graduação em Administração, com carga horária mínima de 120 horas, atendendo ao disposto pelo Conselho Nacional de Educação nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. São computadas como ACCs atividades de estágio não-obrigatório, trabalho com vínculo empregatício, apresentação de trabalho em evento científico ou cultural, participação como ouvinte em evento (como cursos de extensão, palestras e cursos de treinamento. Participação em evento científico, cultural, que visa a divulgação do curso ou da instituição, bem como a participação como ministrante em curso de extensão, capacitação ou treinamento, oficina, minicurso, de

natureza acadêmica ou profissional. Incluem-se também no rol de atividades para fins de ACCs a participação em projeto de pesquisa, de ensino e de extensão, como bolsista de fomento interno ou externo, ou estudante voluntário. Além dessas atividades, disciplinas cursadas com aprovação em curso superior ou de pós-graduação, cursos de língua estrangeira e a participação na organização de evento científico, tecnológico e/ou acadêmico também são consideradas com ACCs.

As ACCs estão alocadas na matriz curricular, no 8º semestre e devem ser integralizadas no decorrer do curso, com vistas à ampliação dos conteúdos profissionais estudados em sala de aula, contribuindo, assim, para a construção de novos saberes e competências do administrador, possuindo uma normativa própria no IFRS – *Campus* Erechim, que estabelece critérios e cargas horárias.

As ACCs no âmbito do IFRS estão previstas na Organização Didática do IFRS. Já para fins de avaliação das ACCs do curso de graduação em Administração há uma normativa própria, aprovada pelo Conselho de *Campus*.

6.11. ESTÁGIO CURRICULAR

6.11.1 Obrigatório

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 Artigo 11, emitida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), a interação com o mercado de trabalho pode se dar através de diferentes dimensões, como: atividades práticas supervisionadas obrigatórias, que podem se configurar em estágio supervisionado ou atividade similar que atenda aos objetivos de formação, bem como em atividades de extensão. Nesse sentido, o curso não prevê Estágio Curricular Obrigatório.

6.11.2 Não obrigatório

O estágio não-obrigatório tem a finalidade de complementar o ensino teórico-prático e aproximar o estudante da realidade do mundo do trabalho, proporcionando uma atividade adicional à formação acadêmico-profissional. Essa modalidade de estágio é contemplada na proposta pedagógica do curso, podendo a carga horária ser aproveitada na forma de Atividades Complementares Curriculares.

O Estágio não-obrigatório do curso de graduação em Administração do IFRS-*Campus* Erechim seguirá o disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

6.12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A compreensão de avaliação, que baliza o processo de ensino e aprendizagem do curso de graduação em Administração está de acordo com a Organização Didática do IFRS, que tem por objetivo desenvolver

[...] de forma articulada, o ensino verticalizado, tendo as dimensões da pesquisa e da extensão como atividades indissociáveis e instituintes da formação acadêmico-profissional cidadã com a educação integrada em todos os seus níveis, tipos e modalidades, objetivando a promoção do conhecimento científico e da inovação tecnológica pertinentes aos desafios postos à sociedade contemporânea e à formação para o trabalho, numa concepção emancipatória, tendo em vista a sua função social, descrita no Estatuto Institucional.” (IFRS, 2024)

De acordo com a Organização Didática (IFRS, 2024), a “ [...] avaliação tem por finalidade mediar e colaborar com o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam para a efetividade do direito a aprender”. Ainda, aponta-se que a mesma deva ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino e aprendizagem, [...] as funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Inclui-se na avaliação dos aspectos qualitativos, segundo a Organização Didática (IFRS, 2024), além da apropriação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando o aprofundamento de saberes e o desenvolvimento. Este mesmo documento norteador do IFRS – Organização Didática (2024), orienta

O desempenho acadêmico dos estudantes será expresso em cada componente curricular, por meio de nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), a partir dos processos de avaliação.

§ 1º. Com a finalidade de manter os estudantes permanentemente informados acerca de seu desempenho acadêmico, os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados de forma participativa.

§ 2º. Para estudantes com dificuldades de aprendizagem serão desenvolvidas estratégias para superá-las. § 3º. Deverão ser asseguradas estratégias diferenciadas de avaliação de aprendizagem aos estudantes caracterizados como pessoas com necessidades educacionais específicas, considerando particularidades e mantendo sua finalidade.

Os critérios de avaliação do processo de ensino e aprendizagem constantes na Organização Didática do IFRS deverão ser apresentados no Plano de Ensino e registradas no Diário de Classe do componente curricular. Nos artigos 181 a 198 deste documento há o detalhamento da Avaliação do Ensino Superior, onde se explicita sobre a formação da média semestral:

Art. 181. O resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula. Parágrafo único. Deverão ser usados no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos.

Art. 182. A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre.

Art. 183. O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). § 1º A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação: $MF = (EF * 0,4) + (MS * 0,6) \geq 5,0$

Aponta-se ainda como parágrafos do Art. 183:

§ 2º O estudante deve obter média semestral (MS) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF).

§ 3º O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

§ 4º O estudante poderá solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois)

dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso. Art. 184. A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

De forma sintetizada, a aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) e média semestral igual ou superior a 7,0 (sete). Os estudantes que possuem média entre 1,7 e 6,9 terão direito a prestar o Exame Final. Nesse caso, a aprovação estará condicionada à frequência e à obtenção da média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. A média final será calculada a partir da nota obtida no exame com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral com peso 6 (seis).

A Organização Didática também retrata especificidades sobre as avaliações de segunda chamada, estudos orientados, procedimentos para revisão da correção de atividade avaliativa, aproveitamento de estudos, aproveitamento na mobilidade estudantil, certificação de conhecimentos e sobre práticas profissionais que dialogam com a temática da avaliação no curso de graduação em Administração, as quais e podem ser consultadas na sua integralidade.

6.12.1 Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação, como um processo educativo, têm a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

Conforme previsto na Organização Didática do IFRS, todo estudante tem direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. De acordo com o planejamento do professor e considerando a natureza do componente curricular, os estudos de recuperação envolvem a readequação das estratégias de ensino e de aprendizagem propondo novas explicações, esclarecimento de dúvidas,

instrumentos de avaliação e outras ações pertinentes. Por sua vez, os horários de atendimento extraclasse (estudos orientados), enquanto processo didático-pedagógico, também visam oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao estudante, a fim de superar dificuldades.

As estratégias de recuperação paralela deverão ser planejadas no Plano de Ensino do componente curricular, bem como serem apresentadas aos estudantes no início de cada período letivo. Da mesma forma, deverão ser registradas no Diário de Classe do componente curricular.

6.13. METODOLOGIA DE ENSINO

As metodologias de ensino e aprendizagem propostas estão comprometidas com a interdisciplinaridade, visando o desenvolvimento do espírito científico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, busca-se apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos.

A educação nesse contexto é entendida como mediação da prática social global, contextualizada como ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Assim, o processo pedagógico parte do princípio, em que professor e estudantes se encontram igualmente inseridos, estabelecendo relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas, dispondo os instrumentos teóricos e práticos para sua compreensão e solução. No processo de ensino, são proporcionados aos estudantes, diferentes formas de aprendizagem, incluindo trabalhos diversos, inclusive multidisciplinares, com vistas à integração de conteúdo.

Sob essa perspectiva, a prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação pedagógica o estabelecimento de um fazer pedagógico voltado à superação da dicotomia

ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias, por sua vez, deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral.

Sendo assim, busca-se o desenvolvimento do espírito científico e tecnológico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos, conforme proposto na Organização Didática do IFRS.

Importante ressaltar também que o IFRS, prevê a realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo que, os fluxos, procedimentos de identificação, acompanhamento e realização estão previstos em normativa específica. Ao prever as adaptações individualizadas para cada estudante, é possível delinear as expectativas de aprendizagem, considerando seus conhecimentos e habilidades, sendo o ponto de partida para acompanhar a evolução em direção aos objetivos propostos para cada componente curricular, prevendo novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Destaca-se, por fim, que o IFRS *Campus* Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência, participação e aprendizagem das pessoas com necessidades específicas em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – Napne.

6.14 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é uma ação articulada pela Direção e Coordenação de Ensino com objetivo de avaliar continuamente os processos de ensino e aprendizagem. O acompanhamento decorre das observações diárias em sala de aula, bem como das reuniões de colegiado do curso, nas quais participam corpo docente, coordenação de Curso, Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, Coordenação de Assistência Estudantil, Setor Pedagógico e representantes dos Estudantes, os quais em conjunto definem estratégias de trabalho.

Cabe ressaltar que também é oportunizado aos estudantes horário de atendimento extraclasse para realização dos estudos orientados, estratégia através da qual os professores realizam o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a instituição oferece a possibilidade do atendimento através da monitoria acadêmica, que tem por finalidade esclarecer dúvidas e sanar dificuldades em relação aos conteúdos.

A Coordenação de Assistência Estudantil que por sua vez, tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas às questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem. Também objetiva democratizar e ampliar as condições de acesso por meio da promoção de ações que viabilizem discussões acerca dos processos de ingresso e da publicização dos programas e serviços oferecidos pela Coordenação de Assistência Estudantil, assim como viabilizar condições de permanência por meio da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e do atendimento às necessidades sociais, psicológicas e pedagógicas dos estudantes. Da mesma forma, busca desenvolver programas, projetos e ações que apoiem o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam a autonomia e o protagonismo do estudante.

Sendo assim, a Coordenação de Assistência Estudantil possui um amplo escopo de atenção, oferecendo condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e

agindo, preventivamente, nas situações de retenção e evasão, desenvolvendo suas atividades através de dois eixos centrais: as Ações de Caráter Universal e o Programa de Benefícios de Auxílio Estudantil, os quais atendem os diferentes públicos dentro da comunidade escolar. As Ações de caráter Universal são aquelas oferecidas pela equipe multiprofissional da Assistência Estudantil, contemplando a todos os estudantes regularmente matriculados no IFRS, sem quaisquer distinções. Quanto ao Programa de Benefício, é uma ação que envolve iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, tendo como seu público específico, estudantes com vulnerabilidade social e que possuam renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal.

Por sua vez, o suporte pedagógico para a equipe docente é viabilizado pela Direção e Coordenação de Ensino em conjunto com o Setor Pedagógico e Coordenação do Curso, a partir da realização de reuniões, bem como, atendendo as demandas individuais e específicas trazidas pelos professores. Neste viés, busca-se priorizar nas ações de formação pedagógica a abordagem das temáticas que venham ao encontro das necessidades evidenciadas pelos docentes.

O Setor de Ensino também promove o acolhimento aos docentes ingressantes e conduz o desenvolvimento de atividades visando a formação continuada do corpo docente e o planejamento de ações e diálogos que subsidiem a reflexão acerca da prática pedagógica.

Além disso, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas-NAPNE, contribui de maneira mais específica com o apoio aos docentes que atendem estudantes com necessidades educacionais específicas, realizando reuniões, fornecendo orientações e ações de capacitação, além de atender as demandas individuais dos docentes. Sempre que necessário, os docentes também contam com o apoio de profissionais da área da psicologia e da psicopedagogia viabilizados através de momentos individualizados e coletivos.

Embora cada um dos setores de ensino seja responsável por parte do processo de acompanhamento pedagógico, as ações são planejadas em conjunto a fim de qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

6.14.1 Adaptação Curricular

As adaptações curriculares são implementadas através de ajustes realizados no currículo, tornando-o dinâmico, para possibilitar o acolhimento e a inclusão das diversidades dos estudantes. (GLAT, 2007).

Dessa forma, conforme previsto na LDB nº 9394/96, em seu Art. 59, serão realizadas adaptações nos currículos por meio de novos recursos educativos para atender às necessidades de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotados, visando promover a sua aprendizagem plena, de acordo com as condições específicas de cada um, considerando suas potencialidades e limitações.

Ademais, de acordo com Constituição Federal, em seu Art. 208, que trata sobre pessoas com necessidades específicas, busca-se formação cidadã dos discentes, promovendo ações de políticas de inclusão social, que vão além daquelas voltadas à acessibilidade em suas instalações, tendo como objetivo o atendimento dos seguintes itens:

- Acessibilidade à comunicação de discentes com deficiência, em todas as atividades acadêmicas;
- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos destinados ao uso de discentes com deficiência para a promoção de sua acessibilidade;
- Aquisição e adaptação de mobiliários para acessibilidade de pessoas com deficiência nos diferentes ambientes ou compartimentos da Instituição;
- Contratação de pessoal para os serviços de atendimento educacional especializado;
- Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático pedagógicas.

O IFRS prevê a realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo que os fluxos, procedimentos de identificação, acompanhamento e realização estão previstos na Instrução Normativa nº 07/2020. O PEI é um recurso pedagógico que tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades e deve ser construído de forma colaborativa pelos profissionais da instituição, pais e/ou responsáveis e,

quando possível, pelo próprio estudante. Portanto, ao prever as adaptações individualizadas para cada estudante, é possível delinear as expectativas de aprendizagem, considerando seus conhecimentos e habilidades, sendo o ponto de partida para acompanhar a evolução em direção aos objetivos propostos para cada componente curricular, prevendo novas estratégias de ensino e aprendizagem.

6.15. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é essencial na construção de saberes como base à consolidação do perfil profissional, contribuindo para a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade. Nesse sentido, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação superior é um dos imperativos da Constituição Brasileira de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. É um princípio constitucional das Instituições de Ensino Superior enquanto elemento fundamental das práticas pedagógicas, processo de formação de pessoas, produção, divulgação e socialização do conhecimento, capaz de favorecer a autorreflexão crítica, a emancipação teórico-prática e o despertar da consciência e do compromisso social.

Por sua vez, de acordo com a missão do IFRS, os projetos vinculados ao tripé ensino, pesquisa e extensão compreendem o processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico promovendo a interação entre os estudantes, as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, local e regional. Neste contexto, dentre as várias ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos no curso de graduação em Administração, destacam-se projetos que abordam conteúdos que dialogam com os diversos componentes curriculares do curso, bem como temas transversais ao exercício da profissão. Os docentes que atuam no Curso Superior de Administração desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão com os estudantes dos cursos em que atuam e transmitem aos futuros

profissionais a responsabilidade em atender às legislações que tratam sobre a ética nas atividades desenvolvidas com seres humanos.

Assim, indissociabilidade é compreendida como a prática acadêmica que interliga a própria instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas das comunidades de abrangência de suas unidades, contribuindo para a formação de um profissional cidadão e se credenciando junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, priorizando a superação das desigualdades sociais.

Nesta mesma perspectiva, alinhadas à missão, PPI e PDI do IFRS, a prática da pesquisa avança através de ações indissociáveis com ensino e extensão, por meio de projetos envolvendo servidores e estudantes, abrindo espaço para descobertas e construções conjuntas de conhecimento, inovação, e contribuindo para o desenvolvimento da região de atuação.

Por sua vez, os projetos de ensino realizados também apontam a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, uma vez que são efetuados de forma a contribuir na construção do conhecimento, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade.

Por fim, o apoio à participação de discentes em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT), Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada, Programas/Projetos de Extensão, Programas de Monitoria Acadêmica, Programa de Educação Tutorial (PET), bem como participação em diversos Núcleos, como Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Memória (NuMen) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é adotado como instrumento de ensino e aprendizagem no curso considerando as finalidades e características dos Institutos Federais, descritas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Cabe ressaltar ainda, que anualmente realiza-se um evento no *campus*, denominado de Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão e Mostra Cultural, que visa contribuir para a difusão do conhecimento científico produzido nas dimensões do ensino, da pesquisa e da

extensão, permitindo a divulgação, discussão e o acompanhamento dos projetos desenvolvidos.

6.16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Buscando estimular as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos processos de ensino e aprendizagem, está contemplada na prática pedagógica, a utilização de ferramentas informatizadas. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o discente para a atuação profissional no mundo contemporâneo.

Especificamente, no curso de graduação em Administração as TICs são trabalhadas em componentes curriculares, tais como Informática aplicada à Administração e Gestão da Informação, bem como em componentes curriculares que envolvem o desenvolvimento de projetos administrativos, através da utilização de softwares específicos na área, visando a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.

Da mesma maneira, são práticas de TIC adotadas no curso, a utilização de tecnologias que possibilitam a interação entre docentes e discente, como o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (IFRS - SIGAA) e o Moodle para os docentes e estudantes interagirem durante o semestre letivo na troca de materiais didáticos, exercícios, artigos, textos e informações sobre notas e frequência.

Outro aspecto que merece destaque é a biblioteca do *campus*, que disponibiliza o acesso a diversos portais de periódicos, dentre eles: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, BDTD- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo.

Por sua vez, o site do IFRS disponibiliza o acesso às informações públicas de interesse

de servidores, discentes e da comunidade em todos os seus *campi*, sendo desenvolvido de forma a garantir a acessibilidade à web para pessoas com necessidades especiais em língua portuguesa. Além disso, a Instituição possui um Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) em parceria com Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação.

6.17. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos cursos regulares presenciais, há possibilidade legal de uma oferta de carga horária do curso a distância, conforme legislação vigente. Esta modalidade apresenta novas possibilidades educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdo e processos de ensino e aprendizagem em educação a distância, e também do uso de TICs na perspectiva de agregar valor a processos de educação presencial.

A oferta de carga horária na modalidade de EaD do curso será amplamente informada aos estudantes no período letivo anterior à sua oferta, e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação.

O curso de graduação em Administração está organizado com 27,43% da carga horária na modalidade a distância, distribuída em diferentes componentes curriculares obrigatórios e optativos, conforme quadro 8.

Quadro 8. Componentes curriculares obrigatórios com carga horária de EaD

Componentes curriculares	Carga Horária EaD
Administração e Negócios	17
Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	33

Informática Aplicada à Administração	17
Comportamento Organizacional	33
Teorias da Administração	17
Microeconomia	33
Introdução ao Marketing	17
Leitura e Produção Textual	33
Macroeconomia	33
Pesquisa de Marketing	50
Gestão de Produção e Operações	17
Estratégias de Vendas e Negociação	17
Gestão de Pessoas	17
Gestão de Marketing	33
Logística Empresarial	17
Gestão de Custos e Precificação	17
Pesquisa Aplicada à Administração	33
Gestão Estratégica	17
Liderança e Relações Interpessoais	33
Gestão Financeira I	17
Gestão da Informação	17
Direito Empresarial	33
Gestão da Inovação	33
Negócios Digitais	50
Gestão de Projetos	17
Projeto Integrador I - Plano de Negócios	34
Gestão Sustentável	33
Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais	50
Componente Curricular Optativo II	33

Componente Curricular Optativo III	33
Total da carga horária em horas-relógio	833
% sobre a carga horária em horas-relógio	27,62%

A utilização da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, dar autonomia para os discentes no processo de ensino e aprendizagem e, a possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem *on-line* baseado em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados significativos na aprendizagem.

Para preparar os estudantes para a educação a distância será oferecido conteúdo sobre o tema no componente curricular obrigatório de Informática Aplicada à Administração. Esse componente tem como um de seus objetivos ambientar o estudante a utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como, apresentar o funcionamento do sistema acadêmico e discutir abordagens pedagógicas a fim de estimular sua autonomia na aprendizagem.

Os detalhes da implementação da carga horária a distância serão explicitados no plano de ensino. Importante ressaltar que, o plano de ensino deverá ser apresentado e disponibilizado no espaço do componente curricular no Moodle na primeira aula do componente curricular. Os planos de ensino deverão contemplar: identificação do curso, componente curricular, semestre do curso, nome do professor, carga horária total, carga horária presencial, carga horária a distância, ementa, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, metodologia, avaliação, cronograma das atividades não presenciais, referências básicas e complementares, e mecanismos de atendimento aos estudantes.

6.17.1. Atividades de Tutoria

Os tutores têm um papel importante ao realizar o contato direto com os estudantes

na realização de atividades a distância. Como principais atribuições dos tutores, destacam-se: - esclarecer as dúvidas dos estudantes através do Moodle; verificar e avaliar as atividades realizadas pelos estudantes e fornecer *feedback*; estimular a participação colaborativa, incentivando os estudantes a responder dúvidas dos colegas, quando houverem; enviar mensagens individuais aos estudantes que não se mostrarem ativos no curso. No curso de graduação em Administração, as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente do componente curricular com carga horária EaD.

A inclusão da carga horária a distância nos componentes curriculares permite a adoção de diferentes abordagens pedagógicas. É possível utilizar a sala de aula invertida, onde o aluno se apropria dos conceitos nos momentos a distância e depois, nos momentos presenciais, são realizadas atividades de compartilhamento, reflexão e discussão. Também, é possível utilizar uma abordagem mais aproximada da sala de aula tradicional, onde o professor apresenta os conceitos norteadores do conteúdo em momentos presenciais e realiza atividades a distância para expandir as discussões realizadas em sala de aula, através de atividades assíncronas como fóruns e atividades síncronas como bate-papo.

Para o acompanhamento dos discentes no processo formativo, a avaliação periódica pelos estudantes e equipe pedagógica se dá a partir de avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A partir dos resultados dessas avaliações, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado de Curso e, no caso de necessidade de atualização curricular, também pelo NDE.

A Coordenação do Curso e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverão capacitações contínuas dos docentes que realizarão atividades de tutoria. Essas capacitações têm como objetivo estimular a adoção de práticas criativas e inovadoras para maximizar o aproveitamento de estudos para a permanência e êxito dos discentes. As demandas comunicacionais e tecnologias adotadas no curso devem ser descritas pelo NDE. Ocasionalmente, a coordenação do curso deverá verificar junto aos docentes/tutores a necessidade de capacitação em alguma área para viabilizar o bom andamento dos trabalhos. O curso deve contar com o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras que visem a permanência e êxito dos discentes.

6.17.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

O *campus* conta com AVEA Moodle, para disponibilização de material de aula e para suporte em componentes curriculares semipresenciais. Ainda sobre aulas, é importante destacar que uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, já que disponibiliza diversos recursos como fóruns, enquetes, chats, glossários, diários, áudios, vídeos, questionários, editores de HTML, blogs, calendários, entre outros. É importante salientar que as TICs representam um avanço na educação a distância, pois com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os estudantes têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. O AVEA Moodle também permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares.

Nesta perspectiva, os professores têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. A tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e é de suma importância no curso, quando incorporada ao processo de ensino e aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender, em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento e cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos.

O AVEA Moodle também considera a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. E cabe aos docentes, a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas para ações de melhoria contínua.

6.17.3 Material Didático

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicos ou digitais, utilizados para apoio ao ensino relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser

produzido pelo próprio docente do componente curricular, os quais podem ser, por exemplo, vídeos, apostilas, exercícios, etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, nesse caso, caberá aos docentes o papel de curadoria. Para essa atividade será priorizado o uso de repositórios da rede federal.

A distribuição dos materiais didáticos é de responsabilidade do próprio docente do componente curricular, e deve ser disponibilizado via Moodle no início do semestre letivo. Além disso, o docente deve orientar o aluno para a realização das atividades a distância, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, ou via AVEA Moodle.

A formação proposta no PPC do curso de graduação em Administração é desenvolvida seguindo os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, as metodologias de ensino e a linguagem serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades específicas de cada estudante, considerando-se, inclusive, os possíveis casos de inclusão. A produção de material didático deve levar em conta as necessidades específicas dos estudantes matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica e instrumental, utilizando linguagem inclusiva e acessível. Por exemplo, no caso de algum estudante cego ou com deficiência visual, o conteúdo e atividades deverão ser acessível via *software* de leitura de tela, seguindo os critérios de acessibilidade que trata este caput estão de acordo com o documento internacional Web Content Accessibility Guidelines (Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web), que inclui a descrição das imagens e os vídeos deverão ter transcrição. No caso de a turma ter algum estudante surdo ou com deficiência auditiva, os vídeos disponibilizados deverão possuir legendas e tradução para Libras. Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como os professores tutores buscarão criar outros próprios, a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o acompanhamento.

6.17.4 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem-EaD

Nos componentes curriculares oferecidos na modalidade de educação a distância, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente, atestando a efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas. Ao perceber estudantes com dificuldades, esses serão encaminhados para recuperação paralela.

Caberá ao docente responsável pelo componente curricular estabelecer os critérios de avaliação do processo de ensino e aprendizagem nos componentes semipresenciais, que poderá ser realizada de forma presencial ou com uso do AVEA Moodle, conforme Portaria Nº 2.117 de 6 de dezembro de 2019 e da Instrução Normativa Proen nº 02 de 26 de fevereiro de 2024.

O acesso e utilização de ferramentas externas ao Moodle, como correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, redes sociais, sites pessoais, entre outros, não poderão ser considerados para fins de avaliação e postagem de material.

6.17.5 Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O NEaD é uma unidade vinculada à Direção/Coordenação de Ensino do *campus*, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EaD, estabelecidas no âmbito da instituição. O NEaD tem como objetivos:

- congregar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, estudos e pesquisas em EaD, proporcionando o desenvolvimento contínuo num processo de construção coletiva, crítica e interdisciplinar;
- produzir conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das TICs nos processos educativos; levantar e mapear demandas de Educação a Distância por áreas de conhecimento no âmbito de atuação do Instituto;
- planejar, desenvolver e avaliar cursos de educação a distância a partir de demandas localizadas;

- promover a democratização do acesso à Educação via Educação a Distância e uso de TICs;
- capacitar os professores, os tutores e os alunos do *campus* no manuseio das ferramentas mais usadas na Educação a Distância.

O NEaD, dessa forma, articula ações que capacitam os professores do Campus a ministrarem componentes curriculares a distância no curso. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes deste curso de graduação em Administração no uso do AVEA Moodle.

O NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados. Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros descritos no Quadro 9.

Quadro 9. Membros do Nead do *Campus* Erechim

Servidores	Papeis na Equipe Multidisciplinar/NEaD	Habilitação na EaD
Clarisse Hammes Perinazzo	Revisor/Apoio Moodle	1440 horas
Dário Lissandro Beutler	Revisor/Apoio Moodle	165 horas
Gema Luciane Agliardi	Revisor/Apoio Moodle	167 horas
Patricia Cristina Nienov Weber	Revisor/Apoio Moodle	260 horas
Silvana Saionara Gollo	Revisor/Apoio Moodle	190 horas
Valéria Espíndola Lessa	Revisor/Apoio Moodle	175 horas

6.17.6 Experiência Docente e de Tutoria na EaD

Para atuar na Educação a Distância no IFRS é obrigatória a realização de atividades de formação específicas ou experiência prévia para essa finalidade, devendo o docente interessado apresentar os documentos aos NEaDs ou à CEaD para avaliação, totalizando o mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas.

Para viabilizar essa capacitação, o IFRS aprovou a Instrução Normativa PROEN Nº 06 de 21 de agosto de 2020, que estabelece o programa de capacitação em Educação a Distância do IFRS. O Programa de Capacitação em Educação a Distância do IFRS tem como objetivo promover e viabilizar ações de capacitação que proporcionem a aquisição e o aprimoramento de competências individuais e institucionais para atuação inicial e continuada na educação a distância.

Dessa maneira, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos EaD, através da CEaD e do NEaD. Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio *campus*. Os cursos e formações em EaD visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos estudantes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos estudantes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. Cabe ressaltar que os docentes atuarão no curso como professor e tutor. Do mesmo modo, salienta-se que os futuros docentes ou substitutos que por ventura, vierem a assumir componentes curriculares com carga horária a distância no curso, também deverão apresentar a habilitação para EaD.

Abaixo seguem informações fornecidas pelo NeaD do *Campus* sobre a formação e a situação atual do corpo docente do curso com possibilidade de atuar na modalidade EaD. (Quadro 10).

Quadro 10. Docentes do Cursos Habilitados com Carga Horária EAD

Servidor	Papel	Habilitação na EaD*
Alexandro Magno dos Santos Adário	Docente e Tutor	165 horas
Adriana Troczinski Storti	Docente e Tutor	150 horas
Andrenizia Aquino Eluan da Rosa	Docente e Tutor	428 horas
Arnaldo Moscato dos Santos	Docente e Tutor	201 horas
Cláudia Turik de Oliveira	Docente e Tutor	180 horas
Denise de Oliveira	Docente e Tutor	150 horas
Dário Lissandro Beutler	Docente e Tutor	165 horas
Ernani Gottardo	Docente e Tutor	155 horas
Gema Luciane Agliardi	Docente e Tutor	167 horas
Luciane Schiffel Farina	Docente e Tutor	240 horas
Júlio Américo Faitão	Docente e Tutor	160 horas
Kálien Alves Klimeck	Docente e Tutor	150 horas
Keila Cristina da Rosa	Docente e Tutor	195 horas
Marcos Antonio de Oliveira	Docente e Tutor	160 horas
Noemi Luciane dos Santos	Docente e Tutor	245 horas
Sidnei Dal' Agnol	Docente e Tutor	236 horas
Silvana Saionara Gollo	Docente e Tutor	190 horas
Valéria Espíndola Lessa	Docente e Tutor	175 horas

*A habilitação completa pode ser conferida via sistema informatizado disponível ao NEaD

6.17.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presencial e a distância)

No início de cada semestre ocorre uma reunião do Colegiado do Curso, com a participação da coordenação do curso e os docentes que atuam no curso no período letivo vigente. Dentre os assuntos a serem tratados na reunião, quando houver componentes

curriculares com carga-horária a distância, deverá ser a articulação com relação a metodologias, linguagens e adaptações a serem utilizadas no ensino a distância. Os problemas identificados pela CPA com relação a interação entre docentes, tutores, coordenadores e discentes serão tratados pelo colegiado do curso. Dessa forma, ocorre a interação entre tutores, docentes e coordenação de curso. Como resultado, há o planejamento documentado da interação para encaminhamento das questões do curso e realização de avaliações periódicas para identificação de problemas ou aprimoramento da interação entre os sujeitos.

6.17.8 Infraestrutura

O NEaD dispõe de uma infraestrutura física para atendimento aos docentes/estudantes, composta de um estúdio de gravação de áudio e vídeo e de uma sala de apoio com software para edição de vídeo, áudio e imagens. Essa infraestrutura está disponível para os docentes para a produção de vídeo aulas, podcasts, e outros materiais digitais que possam ser utilizados para EaD ou mesmo para aulas em formato presencial. Os espaços do Nead do *campus* podem ser utilizados após prévio agendamento pelos docentes. A sala de apoio e o estúdio de gravação de áudio/vídeo são dotados de equipamentos básicos de gravação, entre outros materiais elencados no Quadro 11:

Quadro 11: Estrutura física do NEaD *Campus* Erechim

AMBIENTE	CARACTERÍSTICAS	MATERIAIS DISPONÍVEIS
Sala do NEaD (Núcleo de Educação a Distância)	Sala de apoio às atividades do NEaD, na qual são realizadas as reuniões e também eventuais atendimentos aos professores e discentes, sob agendamento. Todos os materiais e documentos relativos às atividades EaD do <i>campus</i> Erechim estão disponíveis neste ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estação de trabalho ● Mesa de reuniões ● Notebook ● Computador desktop ● Software de edição de vídeo ● Software de edição de áudio ● Software para edição de imagens ● Televisor
Estúdio de Gravação	Este ambiente está disponível para utilização em atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, tanto para atendimento de demandas relativas à modalidade de ensino presencial quanto à distância. A utilização do espaço é sob demanda, mediante agendamento de horário.	<ul style="list-style-type: none"> ● Painel para Chroma Key ● Equipamento de iluminação soft box ● Microfone de lapela ● Microfone de conferência ● Microfone de mesa ● Webcam ● Filmadora ● Tripé ● Paredes com espuma acústica

Além da infraestrutura específica do Nead, o *Campus* Erechim dispõe de 06 (seis) laboratórios de informática que podem ser utilizados para atividades em EaD, conforme horário programado no início do semestre e amplamente divulgado aos estudantes, através do site institucional e nos planos de ensino dos componentes curriculares. Além disso, o estudante tem acesso a 8 (oito) computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca, que estarão disponíveis durante o horário de funcionamento da mesma. As salas de aula e laboratórios estarão disponíveis para a utilização dos estudantes durante os horários em que serão ofertados os componentes curriculares e também durante os horários de atendimento aos estudantes. Após a elaboração da grade de horários semestral dos cursos, os demais espaços do *campus* podem ser utilizados, conforme local e horários programados e divulgados.

Dentro do *Campus* Erechim, há disponibilidade de internet para os estudantes, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, aos sistemas

acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os estudantes têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

6.18 ARTICULAÇÃO COM OS NÚCLEOS

O IFRS *Campus* Erechim possui sete Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), Núcleo de Memória (NuMen), Núcleo de Arte e Cultura (NAC), Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental (NEA) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD).

Os Núcleos do IFRS *Campus* Erechim relacionados às ações afirmativas e com influência perante o acolhimento e a inclusão dos estudantes são o NAPNE, o NEABI e o NEPGS. As ações desses Núcleos decorrem de suas especificidades, mas frequentemente são integradas entre si, para melhor atender as necessidades das comunidades internas e externas do IFRS. Como exemplo tem-se o evento anual “Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do *Campus* Erechim”, que promove debates, oficinas, exposições, palestras, rodas de conversa, atividades culturais, sendo aberto para participação de toda comunidade acadêmica, além da comunidade externa, em algumas das atividades.

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020, de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: “Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem”.

Apesar de estar prevista desde a Constituição Federal de 1988, a efetivação da garantia de acesso à educação na rede comum, em todas as etapas e modalidades de ensino ocorre a partir das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica em 2001, elaborada com participação da sociedade civil e do Programa Educação Inclusiva. Em

2008, foi implementada a Rede de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), composta principalmente pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF's (BRASIL, 2008) e, como medida de viabilizar a escolarização de estudantes com deficiência no IFRS, foram criados os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE, em conjunto com a Coordenação e Colegiado do Curso, neste caso o curso de graduação em Administração, busca acompanhar e promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas, objetivando alcançar sua permanência e êxito no Curso. Ao identificar estudantes com necessidades educacionais específicas, o NAPNE e a Coordenação do Curso reúnem-se com os professores que estarão em contato com o estudante, a fim de buscar estratégias de ensino e promover adequações curriculares, além de auxiliar nos demais encaminhamentos que o estudante necessite, incluindo o diálogo com as famílias, nos casos em que há necessidade.

Neste contexto, foi elaborada a Instrução Normativa PROEN Nº 07, de 04 de setembro de 2020, que regulamentou os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS. O PEI é um recurso pedagógico com foco individualizado no estudante e tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades educacionais específicas.

No IFRS *Campus* Erechim, o NAPNE atua como um centro de referência no atendimento e acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas visando desenvolver uma cultura de respeito à diversidade e de eliminação de barreiras de toda e qualquer natureza. Articulando os diversos setores da Instituição nas mais variadas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas.

O NAPNE vem realizando diversas ações inclusivas como a promoção à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, a partir de ações como: identificação em Braille das salas de aula; adaptação de livros e jogos de para deficientes visuais, os quais foram elaborados em 2022; atividades formativas para a comunidade acadêmica

relacionados à inclusão; oferta de atendimentos psicopedagógicos para os estudantes que necessitam.

O NEABI, segundo o artigo 1º de seu Regulamento, Resolução nº 021, de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da Instituição e em suas relações com a comunidade externa.

O NEABI atua desde o processo seletivo dos estudantes, com participação ativa na Comissão de Heteroidentificação de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), de forma a garantir que a política de cotas seja efetivamente implementada no IFRS, e apenas para os sujeitos de direito, evitando possíveis fraudes. No momento da entrevista com os candidatos autodeclarados negros, o NEABI já se apresenta aos futuros estudantes, com forma de acolhimento e demonstrando que o IFRS *Campus* Erechim é uma Instituição engajada com as causas da população negra. Da mesma forma, ocorre com a população indígena, pois o processo seletivo também contempla as especificidades dos povos originários.

Além disso, o NEABI promove vários eventos e ações específicas para tratar as questões referentes a temáticas como preconceitos, racismo, demarcação de terras, direitos humanos, divulgação de aspectos culturais dos indígenas e da população negra, incluindo religiosidade, costumes, arte, história, sempre protagonizando o sujeito de direito e dando voz a quem de fato conhece e “sente na pele” as consequências de ser negro ou indígena no Brasil. Cabe ressaltar que todas as ações são abertas aos estudantes, que podem participar para debater todos esses temas em um ambiente seguro, democrático e pacificador, acolhendo os sujeitos de direito e promovendo a educação antirracista e a diversidade.

O NEPGS é um núcleo propositivo e consultivo que trata das questões de gênero e sexualidades, que visa implementar políticas de Educação para a Diversidade de Gênero e Sexualidades, com objetivo de promover valores democráticos de respeito à diferença e à diversidade.

O NEPGS também está envolvido no Projeto “Arte e Discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero” e promove diversas ações para a comunidade externa, mas que

atendem também a interna, relacionadas a temáticas importantes para a comunidade LGBTQIAPN+, como preconceito, violências, autoestima, nome social, entre outras. Além disso, o NEPGS trata de questões relacionadas às mulheres como assédio moral e sexual (o NEPGS acolhe, protocola denúncias e orienta vítimas de assédio moral e sexual no IFRS), violência contra mulher, empoderamento feminino, educação e combate à pobreza menstrual. Sobre esse assunto, há projeto específico para tratar da pobreza menstrual no IFRS *Campus* Erechim, disponibilizando absorventes em todos os banheiros femininos, bem como material educativo.

Enfim, essas ações decorrem de um ambiente acolhedor, que estimula e fomenta a criação de ações sobre todas essas temáticas, uma vez que, desde 2012, o IFRS possui a Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade, cuja finalidade é promover a cultura da educação para a convivência, a defesa dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a inclusão, permanência e saída exitosa de pessoas com necessidades educacionais específicas para o mundo do trabalho, a valorização da identidade étnico-racial, a inclusão da população negra e da comunidade indígena, em todos os setores, combate à homofobia, buscando a remoção de todos os tipos de barreiras e formas de discriminação.

Além dessa Assessoria há outras que também trabalham temas específicos para as populações negras, indígenas, mulheres, LGBTQIAPN+, e juntas promovem ações e elaboram materiais importantes para a cultura do respeito aos direitos humanos e à diversidade, em todos os seus significados, dentro e fora do IFRS. Assim, tanto os servidores quanto os estudantes convivem em uma Instituição que promove a criação de um ambiente acolhedor e preparado para tratar essas questões e contribuir para relações mais humanizadas, inclusivas e respeitadas, na intenção de cumprir seu papel para alcançar uma educação transformadora.

Neste contexto, destacamos que de acordo com a Política de Ações Afirmativas é oportunizado o ingresso de estudantes de escola pública, indígenas e afrodescendentes e sua permanência é favorecida pela Política de Auxílio Estudantil. Nesse mesmo sentido, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade – NEPGS e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE elaboram documentos e realizam ações que visam

contribuir com a permanência, o êxito e a convivência dos estudantes, colaborando diretamente com o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que procuram desenvolver na Instituição um ambiente mais acolhedor, mais inclusivo e compreensivo em relação às reais necessidades dos estudantes.

O Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – NuMem/IFRS é um espaço virtual, interativo e permanente, onde são desenvolvidas ferramentas, mecanismos e projetos para a preservação e salvaguarda da memória institucional de forma sistemática e permanente.

Possui o caráter inquestionável de entender esta preservação como ação interdisciplinar, haja vista a compreensão de que se faz necessária a relação entre os diversos saberes na construção do conhecimento, e do princípio da indissociabilidade, retratado na Lei de criação dos Institutos Federais (Lei no 11.892/2008) e na missão do IFRS, de “ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais” (IFRS,2023 p.27).

O Núcleo de Arte e Cultura do IFRS *Campus* Erechim - NAC, é a instância organizacional responsável por planejar, desenvolver, acompanhar e qualificar as propostas da Política de Arte e Cultura, conforme seus princípios e eixos de atuação.

O Núcleo de Arte e Cultura está vinculado à Coordenação de Extensão e é constituído por servidores, estudantes e comunidade externa do *Campus*, visando discutir possibilidades para desenvolver meios, instrumentos e estratégias de acompanhamento e avaliação das ações planejadas para o desenvolvimento e manutenção da Política de Arte e Cultura local e institucional.

A Política de Arte e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem a finalidade de estabelecer as diretrizes para orientação, promoção e desenvolvimento do campo da Arte e da Cultura – em seus diversos sentidos, linguagens e especificidades –, no âmbito da Instituição e das suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental do IFRS *Campus* Erechim - NEA, é um órgão colegiado propositivo e consultivo para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão alinhado às diretrizes das políticas públicas para Agroecologia e Produção Orgânica, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental. Compete ao NEA: Promover encontros de reflexão e capacitação da comunidade acadêmica para o conhecimento e a valorização da agroecologia, produção orgânica, segurança alimentar e nutricional sustentável, educação ambiental e temáticas afins, promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionadas às temáticas, auxiliar na implementação do Plano Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, auxiliar na implementação do Plano Nacional de Educação Ambiental – PNEA, propor e participar de atividades em outras instituições e/ou movimentos sociais que envolvam questões relativas às temáticas, auxiliar na execução da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS e propor o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares sobre as temáticas.

Por sua vez, o Núcleo de Educação a Distância - NEaD, como determina o Artigo 1º de seu regimento, é órgão de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão que tenham atividades desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância (EaD), estando vinculado à Direção de Ensino do *Campus* Erechim. Ao NEaD competem atividades como por exemplo promover atividades ligadas a Educação a Distância, incentivar a capacitação de professores para atuar nesta modalidade de ensino, avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão que sejam desenvolvidos nesta modalidade (no todo ou em partes), entre outras atividades previstas no regimento. O NEaD disponibiliza também infraestrutura física de apoio aos docentes para a produção de vídeo aulas, podcasts, e outros materiais digitais que possam ser utilizados para EaD ou mesmo para aulas em formato presencial. Essa estrutura conta com um estúdio de gravação de áudio/vídeo e equipamentos básicos de gravação, bem como sala de apoio com software para edição de vídeo, áudio e imagens, entre outros materiais.

Os referidos núcleos encontram-se à disposição dos docentes para auxiliar no planejamento e organização das suas atividades letivas, promovendo a inclusão de

estudantes que se encontram nas situações atendidas, além de demonstrar o aspecto histórico e de constituição do IFRS.

6.19 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O processo de avaliação do curso de graduação em Administração é realizado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando a análise global e integrada das dimensões, estrutura, compromisso social, finalidades e responsabilidades da instituição e do curso.

Como parte integrante do SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) apresenta-se como um importante instrumento para a avaliação da qualidade do curso, medindo o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial.

Existe ainda a necessidade de avaliar a capacidade institucional, o processo de ensino e produção do conhecimento, bem como a responsabilidade social dos cursos que integram o IFRS, principalmente no que tange à busca pela qualidade do ensino. Esta avaliação acontece através da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e se reúne sistematicamente para avaliar o desempenho interno e externo da instituição, estabelecendo diretrizes e indicadores para organização de seus processos e procedimentos internos.

Neste sentido, a CPA tem buscado atuar, avaliando as atividades para o fortalecimento das relações entre o IFRS e a comunidade, bem como a correção dos pontos fracos apontados pelos seus discentes. Em seu caráter autônomo e independente, participa de forma ativa das atividades da instituição, avaliando os cursos, os colegiados, as atividades de integração com a comunidade, propondo a readequação constante das suas estratégias, de forma a manter a instituição alinhada aos objetivos regionais e organizacionais, permitindo uma participação cada vez maior e mais autônoma dos seus discentes na vida acadêmica e na comunidade.

A que se destacar também a Comissão de Acompanhamento de Ações de IFRS-*Campus* Erechim, através da Portaria CERE/IFRS nº 178, de 7 de agosto de 2023, formada pela Direção de Ensino, Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Coordenação de Extensão, Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Representante dos Registros Escolares e da Assistência Estudantil, Representantes de Núcleos (Neabi e Napne), e representantes do DCE e dos discentes. Essa Comissão foi responsável pela elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do *Campus* Erechim, que apresenta uma descrição dos indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do *Campus*, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Esses dados são utilizados para a proposição de estratégias de permanência e êxito por curso ofertado pelo IFRS – *Campus* Erechim.

Por fim, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), em consonância com o Colegiado de Curso, está em constante processo de acompanhamento, procedendo às adequações necessárias ao Projeto Pedagógico do Curso, atualizando-o à legislação vigente e atendendo os regulamentos da Instituição.

6.20 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O IFRS *Campus* Erechim, seguindo o disposto na Organização Didática do IFRS, publica semestralmente o Edital de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos. Desta forma os estudantes de cursos técnicos de regime semestral e de graduação, que já concluíram componentes curriculares, poderão solicitar aproveitamento de estudos. Os componentes curriculares deverão ter sido concluídos no mesmo nível ou em outro mais elevado. Os estudantes que concluíram componentes curriculares em programas de Mobilidade Estudantil também poderão solicitar o Aproveitamento de Estudos.

A solicitação de aproveitamento de estudos deve ser encaminhada via formulário eletrônico disponível no site da instituição, no qual devem ser anexados os seguintes

documentos: I. Histórico Escolar expedido e autenticado pela instituição de origem; II. Ementas com descrição de conteúdos e carga horária do(s) componente(s) curricular(es) expedidas e autenticadas pela instituição de origem. O estudante deverá enviar um formulário para cada componente curricular ao qual pretende solicitar aproveitamento de estudos.

A solicitação de aproveitamento de estudos é encaminhada pela Coordenação de Registros Acadêmicos para a Coordenação de Curso e, por sua vez, ao docente responsável pelo componente curricular que faz a análise de equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos e carga horária, emitindo parecer conclusivo sobre o pedido. Cabe ressaltar que podem ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do Curso.

Os estudantes podem requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso. Não poderão solicitar Certificação de Conhecimentos estudantes que tenham cursado componentes curriculares equivalentes no mesmo curso ou em cursos afins e que tenham sido reprovados.

As solicitações de Certificação de Conhecimentos deverão ser encaminhadas via formulário eletrônico disponível no site da instituição no qual devem ser anexados os seguintes documentos digitalizados: I. *Curriculum Vitae* documentado com descrição de atividades relacionadas ao alvo de validação; II. Carteira profissional ou documento que comprove os conhecimentos adquiridos com justificativa, descrevendo o conhecimento adquirido, onde e como obteve tal conhecimento. Parágrafo único. O estudante deverá enviar um formulário para cada componente curricular ao qual pretende solicitar Certificação de Conhecimentos.

A solicitação de certificação de conhecimentos é encaminhada pela Coordenação de Registros Acadêmicos para a Coordenação de Curso. Por sua vez, é aplicado um instrumento de avaliação realizado por um docente da área, o qual emite parecer conclusivo sobre o pedido. O estudante será considerado aprovado no componente curricular, para o qual solicitou certificação de conhecimentos, se a nota final obtida for maior ou igual a 6,0 (seis)

A dispensa do estudante de cursar o componente curricular dar-se-á a partir do deferimento da sua solicitação, a ser publicado no site do *Campus* em data definida no Edital. A Coordenação de Registros Acadêmicos irá proceder o registro nos históricos dos estudantes que tiverem suas solicitações deferidas, cabendo ao estudante informar-se sobre o deferimento, através de seu Histórico Escolar no sistema acadêmico (SIA ou SIGAA).

Os critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos estão previstos na Organização Didática do IFRS e deverão ocorrer por meio da publicação do Edital do IFRS *Campus* Erechim.

6.21 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E COLEGIADO DO CURSO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, além de incentivar o desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão e de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração. O NDE do curso de graduação em Administração é formado pelo coordenador do curso e, no mínimo quatro docentes designados entre os membros do corpo docente do curso, nomeados em portaria por um mandato de três anos.

O Colegiado de Curso é um órgão normativo, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas, observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado do Curso inclui a participação de membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. É composto pelo coordenador do curso, por docentes em efetivo exercício, que compõem a estrutura curricular do curso e que também desempenham o papel de tutores, um representante titular e um suplente do corpo técnico-administrativo do Setor de Ensino e, pelo menos, um representante titular e um suplente do corpo discente do curso, sendo permitido até um representante por turma de ingresso.

Os critérios para composição e funcionamento do NDE e do colegiado de curso estão

previstos na Organização Didática do IFRS e nas demais legislações vigentes.

7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares, assim como todas as atividades previstas nesse Projeto Pedagógico de Curso, a/o discente fará jus ao respectivo Diploma de Bacharel/Bacharela em Administração, título conferido à/ao concluinte do Curso. A flexibilização de gênero no título conferido segue o disposto na Lei nº 12.605, de 3 de abril de 2012.

Acerca da expedição do Diploma, o mesmo deverá estar em concordância com a Organização Didática do IFRS, mencionando conforme a Resolução CNE nº 01, de 05 de janeiro de 2021, os conteúdos do artigo 49 §4º que orienta que os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos.

8 QUADRO DE PESSOAL

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Erechim conta com um corpo docente e técnico-administrativo conforme descrito nos itens subsequentes.

8.1 CORPO DOCENTE

O Quadro a seguir apresenta o nome e a formação de todos os docentes efetivos do IFRS *Campus* Erechim que atuam no curso de graduação em Administração (Quadro 12).

Quadro 12. Docentes efetivos do IFRS Campus Erechim atuando no curso de graduação em Administração

Servidor	Formação	Vínculo	Atuação
Adriana Troczinski Storti	Graduação: Administração - Comércio Exterior Mestrado: Agronegócios Doutorado: Administração Pós-doutorado (em andamento).	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Alexandro Magno dos Santos Adário	Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados Especialização: Docência no Ensino Técnico Mestrado: Ciência da Computação	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
André Luiz Bedendo	Graduação: Licenciatura em Matemática - Especialização: Matemática Aplicada Mestrado: Modelagem Matemática	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Andrenizia Aquino Eluan da Rosa	Graduação: Tecnólogo em Processamento de Dados Especialização: Didática e Docência do Ensino Superior Especialização: Redes de Computadores Mestrado: Ciência da Computação	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Arnaldo Moscato dos Santos	Graduação: Ciências Econômicas Especialização: Administração e Desenvolvimento Rural Mestrado: Extensão Rural	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Carina Dartora Zonin	Graduação: Letras, habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas Especialização: Estudos Linguísticos do Texto Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Literatura Brasileira Doutorado: Literatura Brasileira	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Claudia Turik de Oliveira	Graduação: Bacharelado em Estatística Mestrado: Educação em Ciências e Matemática	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Dário Lissandro Beutler	Graduação: Bacharel em Informática - Especialização: Sistemas de Informações Mestrado: Ciência da Computação - Doutorado: Educação	Professor efetivo	Dedicação exclusiva

Deivis Térris da Rosa	Graduação: Ciências Contábeis- - Faculdade Energia de Administração e Negócios Especialização em Gestão e Planejamento Tributário- Mestrado: Administração - (em andamento)	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Denise de Oliveira	Graduação: Administração - Graduação: Tecnologia em Administração Pública - Licenciatura: Curso de Formação Pedagógica de Docentes para Educação Básica e Profissional Mestrado: Administração- Doutorado: Ciências Sociais	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Eduardo Fernandes Sarturi	Graduação: Bacharel em Ciências Sociais Mestrado: Ciência Política	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Ernani Gottardo	Graduação: Bacharel em Informática Especialização: Gestão da Tecnologia da Informação Mestrado: Computação Aplicada - Doutorado: Computação	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Gema Luciane Agliardi	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação Especialização: Gestão da Tecnologia da Informação Especialização: Docência no Ensino Técnico Mestrado: Ciência da Computação	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Júlio Américo Faitão	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial Especialização: Dinâmica de Grupos Mestrado: Administração Doutorado: Engenharia de Alimentos	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Káliên Alves Klimeck	Graduação: Administração Especialização: Mercado Financeiro e Banking Mestrado: Administração	Professora efetiva	Dedicação exclusiva

Keila Cristina da Rosa	Graduação: Administração de Empresas Graduação: Tecnologia em Recursos Humanos - em andamento. Especialização: Gestão e Planejamento Tributário Especialização: Docência no Ensino Técnico Mestrado: Administração	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Luciane Schiffli Farina	Graduação: Letras Português e Literaturas Graduação: Letras-Português, Inglês e Respectivas Literaturas Especialização: Literatura Brasileira Especialização: Metodologia do Ensino da Língua Inglesa Mestrado: Letras Doutorado: Letras	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Marcos Antonio Cezne	Graduação: Administração - Comércio Exterior Especialização: Engenharia da Produção Especialização: Docência no Ensino Técnico Mestrado: Administração: Gestão, Internacionalização e Logística	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Metodologia do Ensino de Língua Inglesa Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Letras área de Estudos Linguísticos Doutorado: Letras	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Marcos Antonio de Oliveira	Graduação: Ciências Agrícolas Especialização: Informática Aplicada à Educação Mestrado: Ciências da Educação - Doutorado: Inclusão Social e Diversidade Cultural	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual Mestrado: Linguística e Letras Doutorado: Linguística e Letras	Professora efetiva	Dedicação exclusiva

Sidnei Dal' Agnol	Graduação: Gestão de Empresas Rurais Graduação: Tecnologia em Marketing Especialização: Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Especialização em Docência no Ensino Técnico Especialização em Neuromarketing: neurociência do consumidor Mestrado: Geomática	Professor efetivo	Dedicação exclusiva
Silvana Saionara Gollo	Graduação: Administração Graduação: Direito Especialização: Estratégia Empresarial Especialização: Administração Marketing Especialização: Administração Marketing Especialização: Direito Tributário - Especialização: Direito Previdenciário Mestrado: Economia Rural - Doutorado: Administração Pós-Doutorado: Administração	Professora efetiva	Dedicação exclusiva
Valéria Espíndola Lessa	Graduação: Licenciatura em Matemática Mestrado: Ensino da Matemática Doutorado: Educação	Professora efetiva	Dedicação exclusiva

8.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Quadro 13 a seguir apresenta o corpo técnico-administrativo e seus respectivos cargos, atuando no IFRS *Campus* Erechim.

Quadro 13. Técnicos administrativos do IFRS *Campus* Erechim

Servidor	Formação	Vínculo	Atuação
Alessandra Incerti	Graduação: Tecnólogo em Design de Moda Especialização: Design, Tecnologia e Processo Criativo	40h	Técnica em Laboratório de Vestuário

Alexandre Estive Malinowski	Graduação: Bacharelado em Direito Especialização: Direito Público	40h	Auditor
Alex Lago	Graduação: Tecnologia em Redes de Computadores	40h	Técnico em Eletrônica
Andre Luciano Ciotta	Graduação: Ciência da Computação Especialização: Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40h	Analista de Tecnologia da Informação
Artur da Silva Rossetto	Graduação: Tecnólogo em Gestão Pública Especialização: Gestão Pública Mestrado: Mestrado Profissional em Projetos e Processos de Fabricação	40h	Técnico em Laboratório de Mecânica
Camila Vanessa Dobrovolski Ibrahim	Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas	40h	Assistente em Administração
Carine Ivone Popiolek	Graduação: Administração Especialização: Gestão Educacional Mestrado: Educação	40h	Assistente em Administração
Caroline Daiane Kulba	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Contabilidade Aplicada ao Setor Público	40h	Assistente em Administração
Caroline Garcia Samojeden	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas Especialização: Gestão Escolar Mestrado: Ciência e Tecnologia Ambiental	40h	Assistente em Administração
Catia Santin Zanchett	Graduação: Química Industrial Especialização: Ciência e Tecnologia de Alimentos Mestrado: Engenharia de Alimentos Doutorado: Engenharia de Alimentos	40h	Assistente em Administração
Clarisse Hammes Perinazzo	Graduação: Pedagogia Especialização: Gestão Escolar: Supervisão Escolar e Orientação Educacional	40h	Pedagoga – Supervisão
Cristiane Ancila Michelin	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização: Controladoria, Auditoria e Perícia	40h	Contadora
Cristiane Camara	Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Educação Especial Inclusiva	40h	Pedagoga-Administração Escolar
Daniela Fatima Mariani Mores	Graduação: Pedagogia Especialização: Gestão do Trabalho Pedagógico Mestrado: Educação	40h	Pedagoga – Administração Escolar

Débora Rodiguero de Andrade	Graduação: Tecnologia em Marketing	40h	Auxiliar de Biblioteca
Denise Beatris Tonin	Graduação: Administração Especialização: Gestão de Pessoas	40h	Assistente em Administração
Diones Ismael Gaboardi	Graduação: Administração Especialização: Gestão Pública	40h	Administrador
Elisandra Aparecida Palaro	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Ensino da Língua Espanhola Mestrado: Estudos Linguísticos	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Emerson Rodrigo Gonçalves Leal	Graduação: Tecnólogo em Marketing	40h	Técnico em Laboratório de Mecânica
Fabio Roberto Krzysczak	Graduação: Bacharel em Direito Especialização: Direito Ambiental Mestrado: Ambiente e Desenvolvimento Doutorado: História	40h	Auxiliar de Biblioteca
Fernanda Zatti	Graduação: Bacharelado em Psicologia Especialização: Psicologia Organizacional e do Trabalho Mestrado: Psicologia Doutorado: Psicologia	40h	Psicóloga
Fernanda Elisa de Oliveira Venturini	Graduação: Tecnologia em Agroindústria	40h	Técnica em Alimentos e Laticínios
Fernando José Simplicio	Graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet Especialização: Teorias e Metodologia da Educação	40h	Técnico de Tecnologia da Informação
Flavia Garcez	Graduação: Gestão de Recursos Humanos Especialização: Gestão de Pessoas	40h	Auxiliar de Biblioteca
Grasiele Borgmann	Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Guilherme Fagherazzi	Graduação: Bacharelado em Direito Especialização: Gestão Pública	40h	Assistente de Alunos
Gustavo Rodrigo Tausendfreund	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação Especialização: MBA Profissional em Engenharia de Sistemas	40h	Técnico de Tecnologia da Informação

Ivan José Suszek	Graduação: Administração Especialização: Gestão da Qualidade Mestrado: Educação Profissional e Tecnológica	40h	Assistente em Administração
Jaqueline Iaroszki	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização: Controladoria, Auditoria e Perícia	40h	Assistente em Administração
Jéssica Petrykoski	Graduação: Tecnologia em Design de Moda Especialização: Design, Tecnologia e Processo Criativo	40h	Técnica de Laboratório de Vestuário
João Marcelo Faxina	Graduação: Jornalismo Especialização: Educação Inclusiva Mestrado: Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas	40h	Jornalista
Jonatan Maicon Antonio Tonin	Graduação: Agronomia Especialização: Gestão de Segurança de Alimentos Mestrado: Produção Vegetal	40h	Técnico em Alimentos e Laticínios
José Victor Pereira de Souza	Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Mestrado: Engenharia de Produção	40h	Assistente em Administração
Josiele Sfredo Michelin	Graduação: Pedagogia Especialização: Orientação Educacional	40h	Pedagoga – Administração Escolar
Juliana Carla Giroto	Graduação: Pedagogia Especialização: Mestrado: Educação	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Liana Paula Cavalett	Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Marcia Klein Zahner	Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Planejamento e Gestão da Educação Especialização: Orientação Educacional Especialização: Supervisão Escolar	40h	Pedagoga – Administração Escolar
Marcia Maria Racoski	Graduação: Licenciatura em Matemática Especialização: Metodologia do Ensino da Matemática Mestrado: Mestrado Profissional em Educação	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcio José de Oliveira	Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão Pública	40h	Assistente em Administração

Marilize Pereira	Graduação: Bacharel/Licenciatura em Enfermagem Especialização: Enfermagem Mestrado: Ecologia	40h	Enfermeira
Maria Ines Varela Paim	Graduação: Bacharel em Biblioteconomia Especialização: Gestão Escolar: Orientação e Supervisão Mestrado: Letras	40h	Bibliotecária
Marília Balbinot Pavan	Graduação: Licenciatura em Matemática Graduação: Administração Especialização: Docência no Ensino Superior	40h	Assistente em Administração
Marli Daniel	Graduação: Direito Especialização: Direito Civil e Processual Civil Mestrado: Direito	40h	Assistente em Administração
Marlova Elizabete Balke	Graduação: Matemática Especialização: Educação Mestrado: Educação Doutorado: Engenharia de Alimentos	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Monalise Marcante Meregalli	Graduação: Engenharia de Alimentos Especialização: MBS em Gestão de Pessoas Mestrado: Engenharia de Alimentos Doutorado: Engenharia de Alimentos (em andamento)	40h	Técnica em Alimentos e Laticínios
Muriel de Oliveira	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Gestão Escolar	40h	Auxiliar de Biblioteca
Patrícia Cervinski	Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Patrícia Cichota	Graduação: Tecnologia em Meio Ambiente Especialização: MBA em Assessoria em Secretariado Executivo Mestrado: Administração	40h	Assistente em Administração
Regis Nogara dos Reis	Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Organização do Trabalho Pedagógico: Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar	40h	Assistente de Alunos
Rejane Paris Marques	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas	40h	Auxiliar de Biblioteca
Roberta Rigo de Aguiar	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: MBA em Gestão de Pessoas	40h	Assistente em Administração

Silvia Lethicia Frandolozo	Graduação: Serviço Social Especialização: Abordagem Sociojurídica da Família Mestrado: Interdisciplinar em Ciências Humanas	40h	Assistente Social
Tiago de Paulo Leão	Graduação: Direito/Tecnólogo em RH/Licenciatura em Filosofia Especialização: Gestão Pública/Ensino de Filosofia	40h	Assistente em Administração

9 INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Erechim*, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente atende ao curso de graduação em Administração.

O IFRS *Campus Erechim* compreende, atualmente, cinco blocos (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e biblioteca. Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

9.1. ESPAÇO FÍSICO

Quadro 14. Espaço físico do Prédio 1 do IFRS - *Campus Erechim*:

Descrição
05 Salas de aula
07 Laboratórios de informática
03 Laboratórios de vestuário (Laboratório de Produção de Moda, Laboratório de Costura, Laboratório de Risco e Corte).
01 Laboratórios de Ensaio Mecânicos e de Vibrações
01 Laboratório de Metalografia
01 Laboratórios de Processos de Soldagem

01 Laboratórios de Processos de Fabricação: Usinagem CNC
01 Laboratórios de Processos de Fabricação: Usinagem convencional e Conformação
01 Laboratórios de Metrologia
03 Sala de Professores
02 Sala de Coordenadores de Cursos
Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
Estrutura Administrativa
Vestiário terceirizados, guarita da vigilância

Quadro 15. Espaço físico do Prédio 2 do IFRS - *Campus* Erechim:

Descrição
04 Laboratórios de vestuário (Laboratório de Desenho, Laboratório de Modelagem, Laboratório de Costura e Teciteca).
01 Biblioteca
7 Salas de estudo
1 Sala dos Núcleos (Numem- Nepgs- Nea)
Áreas de convivência, circulação, banheiros

Quadro 16. Espaço físico do Prédio 3 do IFRS - *Campus* Erechim:

Descrição
01 Usina Piloto de Tecnologia de Leite e Derivados
01 Usina Piloto de Tecnologia de Carnes e Derivados A
01 Usina Piloto de Tecnologia de Carnes e Derivados B
01 Usina Piloto de Tecnologia de Massas e Panifícios
01 Usina Piloto de Tecnologia Açucarados e Confeitaria
01 Usina Piloto de Tecnologia de Frutas e Hortaliças
01 Usina Piloto de Tecnologia de bebidas
02 Salas Escuras (ante sala)

02 Sanitários (masculino e feminino)
02 Vestiários (masculino e feminino)
01 Depósito
01 Depósito de resíduo
01 Reservatório
13 Salas de Aula
02 Banheiros (masculino e feminino)
01 Depósito
01 Saguão de circulação
01 Laboratório de Microbiologia e Microscopia
01 Laboratório de Análise Sensorial
01 Laboratório de Química
01 Laboratório de Análise de Alimentos
01 Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias
01 Laboratório de Tratamento de Resíduos
01 Laboratório Física, Físico-química e Termodinâmica
02 Banheiros (masculino e feminino)
01 Cozinha
01 Sala de coordenadores
01 Sala de reunião
01 Sala de professores
01 Sala técnicos
01 Depósito

Quadro 17. Espaço físico do Prédio 4 do IFRS - *Campus* Erechim

Descrição
1 Laboratório de Matemática
1 Laboratório de Física e Biologia

2 Salas de aula
1 Ambiente de Inovação
1 Sala do Núcleo de Educação a Distância-NEaD
1 Estúdio de gravação
1 Sala de reuniões
02 Auditórios
07 Salas de professores
Estrutura Administrativa
Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

Quadro 18. Espaço físico do Prédio 5 do IFRS - *Campus* Erechim:

Descrição
Laboratório de Solidificação e Tratamento Térmico
Laboratório de Máquinas de Fluido
Laboratório de Hidráulica e Pneumática, Eletricidade e Automação
Laboratório de Máquinas Térmicas
01 Copa para servidores (convivência)
02 Banheiros (masculino e feminino)
02 Vestiários (masculino e feminino)
05 Sala de professores
01 sala de aula (para 16 estudantes)
04 Salas de apoio

Quadro 19. Laboratório de Informática 1-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
23	Cadeiras
01	Mesas para computador
07	Bancadas

01	Projektor Multimídia
01	Sistema de som 4.1
01	Ar condicionado Split
04	Microcomputadores
16	Monitores
16	Computadores
01	Tela de projeção
01	Ventilador de teto

Quadro 20. Laboratório de Informática 2-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
30	Microcomputadores
30	Monitores
30	Cadeiras
10	Bancadas
01	Switch
01	Tela de projeção
01	Armário
01	Projektor Multimídia
02	Ar condicionado Split

Quadro 21. Laboratório de Informática 3-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projektor Multimídia

01	Tela de projeção
02	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

Quadro 22. Laboratório de Informática 4-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

Quadro 23. Laboratório de Informática 5-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
42	Microcomputadores
42	Monitores
42	Cadeiras
12	Bancadas

01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

Quadro 24. Laboratório de Informática 6-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
32	Cadeiras
10	Bancadas
02	Ventiladores de teto
32	Computadores
32	Monitores
01	Projektor Multimídia
01	Tela de Projeção
01	Armário
01	Estabilizador
01	Switch

Quadro 25. Laboratório de Informática 7-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
35	Microcomputadores
35	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção

01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto
01	Armário

A seguir, encontram-se descritos os softwares instalados nos computadores dos Laboratórios de Informática (2, 3, 4, 5, 6, 7) do IFRS *Campus* Erechim.

Quadro 26. Softwares instalados nos computadores dos Laboratórios de Informática

1. Sistema Operacional Windows 10 ou 11
2. Java JRE 32 e 64bits
3. Java JDK
4. Arduino
5. Audaces Supera
6. Audaces Encaixes
7. Audaces Idea
8. Adobe AIR
9. Digiflash
10. Dassault Systemes Software
11. DIA
12. Autodesk Mechanical
13. DraftSight
14. Audaces Moldes
15. Microsoft Visual C++ Runtime
16. Microsoft WSE 3.0 Runtime
17. MinGW
18. Movie Maker
19. Mozilla Firefox

20. NetBeans com JDK
21. OpenProj
22. Audaces 4D
23. Audaces Supera
24. UltraSpool
25. AutoCAD
26. Brackets
27. AutoCAD Language Pack - Português - Brasil
28. Google Chrome
29. Geogebra
30. Gimp
31. IBM SPSS Statistics 19
32. IHMC CmapLite
33. IMHC CMAP TOOLS
34. Inkscape
35. Autodesk Inventor Content Center Libraries
36. Autodesk Inventor Professional
37. CCleaner
38. Clic 02 edit
39. Code Blocks
40. Inventor Professional Pacote do idioma – Português - Brasil
41. BasicMiktex
42. BioStat
43. GIT
44. BlueJ
45. LibreOffice
46. Lingo

47. MathGV
48. Mendeley
49. Microsoft .NET Framework
50. DWG TrueView
51. Eco Materials Adviser
52. EdgeCam
53. Epson Projector exibicion
54. EasyMP
55. FARO LS
56. FluidSim Hidraulica – Estudante
57. FluidSim Pneumática – Estudante
58. Scilab
59. Scratch 2 Offline Editor
60. Portugol
61. PostgreSQL
62. Power2Go
63. PrimoPDF
64. ProjectLibre
65. PSpice
66. PSPP
67. Visual G3
68. Silverlight
69. SketchUp
70. MYSQL
71. TPW3
72. Ultra VNC
73. Vero CLS

74. Imaje J
75. Android Studio
76. Visual Studio Code
77. WAMP
78. MySqlWorkbench
79. Optitex
80. Canva
81. Python
82. PyCharm
83. FOG
84. CADe SIMU
85. AIR ADOBE
86. LabView
87. Atlas TI
88. SevenZip
89. Adobe Reader
90. Panda Dome
91. Sentinela OCS

9.2 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O IFRS *Campus* Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme indicado no quadro 27. O acervo da biblioteca é constantemente atualizado conforme a necessidade de cada curso. Sendo assim, o *Campus* Erechim busca ofertar o curso de Administração de forma qualificada, atendendo às necessidades da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares dos núcleos de formação básica, profissional e específicas do curso, conforme as normas vigentes.

Quadro 27. Acervo bibliográfico

Áreas de conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	369	1984
Ciências Biológicas	37	164
Engenharias	362	1960
Ciências da Saúde	34	98
Ciências Agrárias	133	473
Ciências Sociais Aplicadas	596	2550
Ciências Humanas	469	1264
Linguística, Letras e Artes	408	734
Outros	38	249
Acervo Total	2446	9506

10 CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS *Campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação de Curso, Direção de Ensino ou Direção Geral, de acordo com o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

11 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO URUGUAI (AD-ALTO URUGUAI). **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**. Erechim: Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai, 2010.

AMAU. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI. **Região do Alto Uruguai**. Disponível em: <https://www.amau.com.br/site/municipios/>. Acesso em: set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Administração. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2021-pdf/212931-rces005-21/file>. Acesso em: 15 mar. 2023.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, 22 jun. 2004. Acesso em 16 ago. 2023.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 16 ago. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação de curso de graduação presencial e a distância**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em 10 set. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União, 11 dez. 2019. Acesso em 16 ago. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em 16 ago. 2023.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**.

Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Diário Oficial da União, 23 dez. 2005. Acesso em 16 ago. 2023.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.**

Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm. Acesso em 16 ago. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, 26 set. 2008. Acesso em 16 ago. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 30 dez. 2008. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 01 jun. 2023.

_____. Presidência da República. **Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.**

Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em:

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-2117-2019-12-06.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 01 jun. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada). Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 jun. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 01 jun. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 15 jun. 2023.

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 15 jun. 2023.

_____. Presidência da República. **Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Diário Oficial da União, 24 ago. 2012. Acesso em: 15 jun. 2023.

COREDE. **Plano estratégico de desenvolvimento regional Corede Norte - RS 2015- 2030**. Organização: Paulo José Sponchiado. Porto Alegre: EdiFAPES, 2017. 300 p. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/09144317-plano-norte.pdf>. Acesso em: fev. 2024.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Perfil socioeconômico**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/>. Acesso em: nov. 2023

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades. **Dados do município de Erechim**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>. Acesso em: 14 fev. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 out. 2023.

IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conselho Superior do IFRS. **Organização Didática do IFRS**. Resolução nº 01, de 23 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-1-de-23-de-janeiro-de-2024-aprova-a-organizacao-didatica-do-ifrs/>. Acesso em: 19 fev. 2024.

_____. **Instrução Normativa PROEN nº 008, de 27 de setembro de 2016**. Normatiza a produção e distribuição de material didático para cursos livres e regulares na modalidade a distância do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/ensino/ead/documentos/>. Acesso em: 10 ago. 2023

_____. **Instrução Normativa nº 03, de 24 de março de 2020**. Dispõe sobre as normas para oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS.

Disponível em: <https://ifrs.edu.br/ensino/ead/documentos/>
Acesso em: 10 ago. 2023

____. **Instrução Normativa PROEN N° 06, de 21 de agosto de 2020.** Estabelece o programa de capacitação em Educação a distância do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/ensino/ead/documentos/>. Acesso em: 10 ago. 2023

____. **Instrução Normativa n° 02, de 26 de fevereiro de 2024.** Dispõe sobre as normas para oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/instrucao-normativa-proen-no-02-de-26-de-fevereiro-de-2024-dispoe-sobre-as-normas-para-oferta-componentes-curriculares-na-modalidade-semipresencial-nos-cursos-presenciais-da-educacao-profis/>. Acesso em: 30 set. 2024.

____. Plano de Desenvolvimento Institucional. **Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018.** Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-084-de-11-de-dezembro-de-2018-aprovar-o-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023-do-ifrs/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

____. **Resolução Consup nº 054, de 12 de dezembro de 2023.** Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028. Disponível em: <https://pdi.ifrs.edu.br/>. Acesso em: 05 jan. 2024.

____. **Resolução n° 022, de 26 de abril de 2022.** Regulamenta as diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da Curricularização da Extensão para cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-022-de-26-de-abril-de-2022-aprova-a-regulamentacao-da-curricularizacao-da-extensao-do-ifrs/> Acesso em: 28 jun. 2023.

ONU. **Agenda 30.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: out. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim.** Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em: 09 out. 2023.

ROSA, João de Azambuja. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho:** construindo uma visão de futuro. AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <https://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw%20%3D&tabid=5363&mid=7972>. Acesso em: 15 set. 2023

SOUZA, Beatriz Lopes. **Metodologias ágeis:** análise e comparação do Scrum, Kanban e Lean aplicados ao desenvolvimento de software. 2021. 82f. **Trabalho de Conclusão de Curso**

(Graduação em Sistemas de Informação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.
Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/24054>. Acesso em 22 de abril de 2024

SUTHERLAND, J. **Scrum**: The Art of Doing Twice the Work in Half the Time. Random House, 2020.

Erechim, janeiro de 2025.

Ernani Gottardo

Diretor de Ensino - IFRS/*Campus* Erechim
Portaria CERE/IFRS nº 48/2024

Ivan Suszek

Diretor-Geral Substituto
IFRS *Campus* Erechim
Portaria CERE/IFRS nº 59/2024

ANEXOS

ANEXO 1. NORMAS DE CONDUTA NOS LABORATÓRIOS DE ENSINO

ANEXO 2. REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

ANEXO 3. REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

ANEXO 4. MANUAL DE ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACC)

ANEXO 5. REGULAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADORES



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 005/2012, DE 30 DE AGOSTO DE 2012.

Institui normas de conduta para os laboratórios de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Erechim.

O Diretor *pro tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Erechim, no uso de suas atribuições legais, institui normas de conduta para os laboratórios de ensino.

DOS OBJETIVOS

Art.1º Este documento tem como objetivo estabelecer regras gerais de conduta nos laboratórios com vistas à prevenção de acidentes, de doenças decorrentes do trabalho dos servidores e de doenças decorrentes das atividades dos discentes, de modo a tornar compatível, permanentemente, o processo educativo com a preservação da vida e da integridade física, bem como com a promoção da saúde dos servidores e dos discentes.

§1º As regras gerais de conduta estabelecidas neste documento deverão ser respeitadas pelos servidores e pelos discentes do Câmpus.

§2º As regras gerais de conduta estabelecidas neste documento não se aplicam aos laboratórios de Informática.

DAS RESTRIÇÕES

Art.2º São condutas vedadas aos usuários durante as atividades nos laboratórios:

- I. Comer, beber, fumar ou aplicar cosméticos no interior dos laboratórios;
- II. Usar sandálias ou outros calçados abertos;
- III. Usar relógios, brincos, anéis, colares, pulseiras ou outros acessórios;
- IV. Utilizar aparelhos eletrônicos durante as atividades;
- V. Respirar vapores e gases;
- VI. Ingerir reagentes de qualquer natureza;
- VII. Remover ou alterar qualquer dispositivo de proteção coletiva;
- VIII. Operar equipamentos sem a prévia instrução e autorização do professor ou



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

responsável.

Art.3º É vedada a entrada de pessoas estranhas aos laboratórios sem a autorização prévia do professor ou responsável.

DAS OBRIGAÇÕES

Art.4º São obrigações dos usuários durante as atividades:

- I. Respeitar as advertências do professor ou responsável sobre perigos e riscos;
- II. Tomar os devidos cuidados com os cabelos, sobretudo os longos, mantendo-os presos;
- III. Guardar casacos, pastas e bolsas nas áreas indicadas;
- IV. Trabalhar em local bem ventilado e bem iluminado, livre de obstáculos ao redor dos equipamentos;
- V. Certificar-se da existência de águas nas torneiras, antes de iniciar as tarefas diárias, nos laboratórios em que haja reagentes químicos;
- VI. Usar material adequado e seguir o roteiro de aula prática fornecido pelo professor, nunca fazer improvisações ou alterar a metodologia proposta;
- VII. Manusear substâncias químicas com o máximo cuidado;
- VIII. Providenciar a limpeza imediatamente, ao derramar qualquer substância, utilizando material próprio para tal;
- IX. Utilizar, para fins de pipetagem, dispositivos mecânicos auxiliares tais como peras de borracha ou pipetadores automáticos.

Art.5º São obrigações dos usuários ao término das atividades:

- I. Limpar quando necessário e guardar os materiais em seus devidos lugares;
- II. Desligar todos os equipamentos, fechar janelas e armários, bem como desligar as lâmpadas ou luminárias.

Art.6º Os laboratórios devem ser mantidos limpos e livres de todo e qualquer material não relacionado às atividades nele executadas.

Art.7º É obrigatória a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) indicados para cada ambiente.

Art.8º Em caso de acidentes, avisar imediatamente ao professor ou ao técnico responsável.

DAS PENALIDADES

Art.9º O desrespeito, por parte do discente, às normas estabelecidas nesse documento,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

poderá acarretar em penalidades previstas no Regimento Disciplinar do Câmpus, sendo que o professor ou responsável terá autonomia para decidir sobre a permanência ou não do discente nos laboratórios.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.10 As normas de conduta específicas, que visam contemplar particularidades de cada laboratório, deverão ser elaboradas pelos professores ou responsáveis, sendo que não substituem nem anulam as normas gerais de conduta estabelecidas neste documento.

Art.11. Os casos omissos nesta Instrução Normativa serão decididos pela Direção de Ensino.

Art.12 Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art.13 Revogam-se as disposições em contrário.

Sérgio Wesner Viana
Diretor-Geral
IFRS - Câmpus Erechim



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

Instrução Normativa nº 01, de 14 de março de 2014.

Institui o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Erechim

O Diretor-Geral *pro tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Erechim, no uso de suas atribuições legais, institui o regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Superiores.

DA NATUREZA

Art. 1º - O presente Regulamento contempla as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos Superiores do IFRS – Câmpus Erechim.

Art. 2º - O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, formado por um grupo permanente de professores que exerçam liderança acadêmica no âmbito do curso superior em referência, percebida na produção de conhecimento na área, atuante no processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico.

DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Das Atribuições do Núcleo Docente Estruturante

Art. 3º - São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no Projeto Pedagógico do Curso;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

Das Atribuições do Presidente

Art. 4º A presidência do Núcleo Docente Estruturante de Curso é exercida pelo Coordenador do Curso.

Parágrafo único – Na ausência ou impedimento do Coordenador de Curso, caberá a este indicar um membro do NDE para presidir o núcleo.

Art. 5º São atribuições do Presidente, além de outras expressas neste Regulamento, ou que decorram da natureza de suas funções:

- I. Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II. Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III. Encaminhar as deliberações do Núcleo;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo da matéria a ser decidida pelo Núcleo;
- V. Designar um membro do NDE para secretariar e lavrar as atas;

DA CONSTITUIÇÃO

Art. 6º - O Núcleo Docente Estruturante será constituído por, no mínimo, 05(cinco) membros, sendo:

- I. O Coordenador do Curso;
- II. No mínimo, quatro professores designados entre os membros do corpo docente do curso;

Art. 7º - A designação dos representantes docentes será feita pela Coordenação do Curso, passando pela aprovação do Colegiado para um mandato de 3 (três) anos, permitida a recondução.

Parágrafo único – Na escolha de novos membros do NDE, deve ser observada a renovação parcial dos integrantes, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 8º - Deverão possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, 60% dos docentes que compõem o NDE

Art. 9º - Todos os membros integrantes do NDE deverão possuir formação acadêmica em áreas do conhecimento que integram o projeto pedagógico do Curso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Erechim

DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 10º - O NDE compõe-se de docentes do quadro efetivo que atuam em regime de tempo integral ou parcial, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

DAS REUNIÕES

Art. 11º - O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Art. 12º - As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13º - Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 14º – Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Eduardo Angonesi Predebon
Diretor-Geral *pro tempore*
IFRS – Câmpus Erechim



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /*Campus Erechim*

**MANUAL PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES
COMPLEMENTARES NOS CURSOS SUPERIORES DO IFRS
*CAMPUS ERECHIM***

Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução Nº 24/2024, de 18 de dezembro de 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /*Campus Erechim*

MANUAL PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES NOS CURSOS SUPERIORES DO IFRS *CAMPUS* ERECHIM

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art.1º As Atividades Curriculares Complementares integram o currículo dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Erechim, com carga horária mínima definida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo ao disposto pelo Conselho Nacional de Educação nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Art.2º São consideradas Atividades Curriculares Complementares as experiências adquiridas pelos acadêmicos durante o curso em espaços diversos, incluindo-se instituições de ensino, empresas públicas ou privadas, espaços de vivência sócio-cultural ou no próprio Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - Campus Erechim, ampliando os horizontes de uma formação profissional.

DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

Art.3º As Atividades Curriculares Complementares, para serem reconhecidas e incorporadas à carga horária necessária à integralização do curso de graduação, deverão ser validadas pela coordenação do curso ou por docente por ele designado.

§1º As Atividades Curriculares Complementares possuem a carga horária determinada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo diferenciada para cada curso.

§2º Serão validadas as Atividades Curriculares Complementares (ACCs) que tenham sido realizadas a partir da data de ingresso do acadêmico no curso, desde que estejam de acordo com o disposto neste Manual e na Organização Didática do IFRS.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

§3º O acadêmico que ingressar em curso de graduação do Campus Erechim, oriundo de transferência interna ou externa, desde que, neste último caso, para curso idêntico, afim ou mesma área, poderá validar as atividades realizadas a partir do ingresso em seu curso de origem.

Art.4º A validação das Atividades Curriculares Complementares será efetivada por meio de Edital próprio publicado semestralmente de acordo com o previsto no Calendário Letivo.

Art.5º O acadêmico poderá solicitar a validação das ACCs quando estiver cursando o último semestre do curso. Caso não consiga atingir o total da carga horária de ACCs, poderá apresentar novos documentos até o final do semestre.

Parágrafo único. A solicitação de validação será efetivada mediante o preenchimento de requerimento próprio e apresentação dos documentos que comprovem a realização das Atividades Curriculares Complementares.

Art.6º Após a efetivação da solicitação, a Coordenação de Registros Acadêmicos encaminhará para análise e deferimento da Coordenação de Curso.

§1º. Serão analisadas as solicitações de acordo com os critérios estabelecidos nos apêndices I, II, III, IV, V e VI deste manual.

§2º Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado apenas 1 (uma) vez.

§3º. A Coordenação de Curso poderá formular exigências para a atribuição de carga horária sempre que tiver dúvidas acerca da pertinência de uma atividade ou de sua comprovação, solicitando a apresentação de novos documentos ou de esclarecimentos, por escrito.

Art.7º A Coordenação de Registros Acadêmicos divulgará os resultados informados pela Coordenação de Curso.

§1º. Em caso de validação da carga horária total na Coordenação de Registros Acadêmicos realizará o registro no histórico do acadêmico, dando ciência ao mesmo da decisão e arquivando os documentos comprobatórios.

§2º. Em caso de indeferimento, a Coordenação de Registros Acadêmicos dará ciência da decisão ao acadêmico que poderá formular único pedido de reconsideração ao Colegiado do Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

DAS ATRIBUIÇÕES

Das Coordenações de Curso

Art.8º Compete às Coordenações dos Cursos:

- I. Orientar e supervisionar o cumprimento das Atividades Curriculares Complementares e a efetiva integralização da carga horária estabelecida pelo curso;
- II. Analisar e validar os documentos comprobatórios das Atividades Curriculares Complementares apresentados pelos acadêmicos;
- III. Indicar aos acadêmicos, sempre que possível, sugestões de Atividades Curriculares Complementares relacionadas à área de abrangência do curso;
- IV. Resolver, juntamente com o Colegiado de Curso, os casos omissos neste manual.

Do Acadêmico

Art.9º Compete aos acadêmicos:

- I. Realizar Atividades Curriculares Complementares que estejam em consonância com os critérios estabelecidos nos apêndices I, II, III, IV, V e VI deste manual
- II. Cumprir efetivamente a carga horária estipulada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para as Atividades Curriculares Complementares;
- III. Apresentar a documentação que comprove o cumprimento das Atividades Curriculares Complementares a fim de serem validadas pela Instituição, de acordo com o estabelecido nos artigos 5º e 6º deste manual.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.10 Compete à Direção de Ensino orientar e coordenar a validação das Atividades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /*Campus* Erechim

Curriculares Complementares, bem como, decidir sobre casos omissos no presente manual.

Art.11 Este manual entra em vigor na data de sua publicação.

Art.12 Revogam-se as disposições em contrário.

Sidnei Dal' Agnol
Presidente do Conselho de *Campus*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Rio Grande do Sul - *Campus* Erechim



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

APÊNDICE I
CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING

Atividades Complementares	Máximo de Horas	Relação de Aproveitamento
Estágio extra curricular alinhado com a área do curso.	60h	8h de estágio = 1h de atividade
Trabalho com vínculo empregatício ou como empreendedor, na área de gestão e negócios.	30h	1 mês = 10 h de atividade
Participação como ou Estudante Voluntário de projeto de Ensino, Extensão e/ou Pesquisa.	40h	20h por semestre de projeto
Participação como ouvinte em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, jornada, oficina e similar, semana acadêmica), de natureza acadêmica ou profissional.	40h	1h de participação como ouvinte em evento = 1h atividade.
Participação em eventos culturais ou de divulgação da instituição: feiras, festivais, peças teatrais, entrevistas, mesas redondas com explanação, exposição ou apresentação de trabalhos relativos à área específica do curso ou institucional.	30h	1h de participação em evento = 1h atividade
Apresentação de trabalhos em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, jornada, oficina e similar, semana acadêmica), de natureza acadêmica ou profissional.	40h	1h de apresentação em evento = 4h de atividades
Curso (oficina, minicurso, curso de extensão, capacitação, treinamento) ou similar, de natureza acadêmica ou profissional.	60h	1h de curso = 1h atividade
Curso de idiomas.	60h	4h de curso = 1h atividade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Componente curricular com aprovação em cursos superiores ou de pós-graduação em instituições devidamente reconhecidas pelo MEC, no Brasil ou no exterior, não aproveitadas como crédito no curso.	60h	1h aula = 1h de atividade (na área do curso ou relacionadas com a matriz curricular do curso) 2h aula = 1h de atividade (outras áreas do conhecimento)
Representação em conselhos, colegiados, comissões dos Institutos Federais.	30h	10h por semestre de participação
Participação na organização de eventos científicos e acadêmicos (como semana acadêmica, palestras, mostras, mesas redondas, seminários ou afins).	30h	1h de participação = 1h de atividade
Publicação de trabalhos em eventos científicos.	40 h	10h por publicação
Publicação de artigos em periódicos científicos, revistas científicas ou capítulos de livros.	40 h	20h por publicação
Publicação de artigos em jornais, revistas ou periódicos não científicos (impressos ou <i>on line</i>).	40h	5h por publicação
Ouvinte de banca de trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado na área de gestão e negócios.	20 h	1h de participação = 1h de atividade
Participação em visitas técnicas.	30 h	1h de visita = 2h de atividade
Ações sociais, comunitárias e/ou trabalho voluntário.	20h	1h de ação = 1h de atividade
Participação em Projetos de Pesquisa, Extensão e/ou Ensino	80h	1h de participação em projeto = 1h de atividade (bolsista) 2h de participação em projeto = 1h de atividade (voluntário)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

APÊNDICE II
CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO
CURSO SUPERIOR DE ENGENHARIA MECÂNICA

Atividades Curriculares Complementares	Máximo de Horas	Relação de Aproveitamento
Estágio não obrigatório alinhado à área do curso.	60h	8h de estágio= 1 h atividade
Monitoria em componente curricular do ensino técnico ou ensino superior.	20h	10h por semestre de monitoria
Participação como ouvinte em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, jornada, oficina e similar, semana acadêmica), de natureza acadêmica ou profissional.	20h	2h de participação como ouvinte em evento= 1h atividade
Apresentação de trabalhos em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, jornada, oficina e similar, semana acadêmica), de natureza acadêmica ou profissional.	40h	1h de apresentação em evento = 4h atividades
Participação em curso, oficina, minicurso, capacitação, treinamento, de natureza acadêmica ou profissional, na área do curso.	40h	2 h de curso= 1h atividade
Curso de extensão nas áreas específicas ou afins.	20h	2 h de curso= 1h atividade
Curso de língua inglesa.	60h	4h de curso= 1h atividade
Curso das demais línguas estrangeiras.	60h	8h de curso= 1h atividade
Componentes curriculares cursados com aprovação em cursos superiores, não aproveitada como crédito no curso.	20h	2h de componentes curriculares cursados= 1h atividade
Representação em Conselhos, Comissões ou similares de Instituições legalmente constituídas.	20h	10h por semestre de participação
Participação na organização de eventos científicos (como semana acadêmica).	45h	15h por evento organizado
Participação como bolsista ou estudante voluntário em Projetos de Pesquisa.	20h	10 h por semestre
Participação como bolsista ou estudante voluntário em Projetos de Extensão.	20h	10 h por semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Participação como bolsista ou estudante voluntário em Projetos de Ensino	20h	10 h por semestre
Publicação de resumos de trabalhos apresentados em eventos científicos.	40h	10 h por publicação
Publicação de artigos em periódicos, revista científica ou capítulos de livros na área.	40h	20 h por publicação
Ouvinte em banca de TCC, mestrado e doutorado.	20h	2h para cada participação como ouvinte
Participação em visitas técnicas.	20h	2 h por visita técnica
Ação social e comunitária.	20h	4 h por ação
Participação com premiação em concursos diversos na área do curso.	20h	10h por premiação
Participação sem premiação em concursos diversos na área do curso	20h	2h por participação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

APÊNDICE III
CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Atividades Curriculares Complementares	Máximo de Horas	Relação de Aproveitamento
Estágio curricular não obrigatório alinhado na área do curso.	40 h	8h de estágio= 1 h atividade
Estágio curricular não obrigatório na área de design de moda, realizados no exterior.	40 h	8h de estágio = 4 h de atividade
Trabalho em empresa júnior, hotel tecnológico, incubadora tecnológica na área do curso.	20 h	1 mês = 2 h de atividade
Trabalho com vínculo empregatício ou como empreendedor na área do curso.	20 h	1 mês = 2 h de atividade
Participação como ouvinte em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, oficina e similar, semana acadêmica, mostra científica), de natureza acadêmica ou profissional.	40 h	2h de participação como ouvinte em evento = 1h atividade
Apresentação de trabalhos em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, semana acadêmica, mostra científica), de natureza acadêmica ou profissional.	20 h	1(uma) apresentação em cada evento = 4h atividades
Participação em curso, oficina e minicurso, de natureza acadêmica ou profissional, em área específica ao curso ou afim.	40 h	1h de curso = 1h atividade
Curso de língua estrangeira	40 h	8h de curso = 1h atividade
Componente curricular cursado com aprovação em cursos superiores de instituições devidamente reconhecidas pelo MEC, não aproveitadas como crédito no curso em área específica ou afim.	20 h	4h de componente curricular cursado = 1h atividade
Componente curricular cursado com aprovação em cursos superiores no exterior, em instituições de ensino devidamente reconhecidas, não aproveitadas como	20 h	2h de componente curricular cursado= 1h atividade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

crédito no curso em área específica ou afim.		
Representação em Conselhos, Comissões ou similares de Instituições legalmente constituídas.	20 h	5h por semestre de participação
Participação na organização de eventos científicos, tecnológicos, culturais (como semana acadêmica, mostra, exposição, desfile, feira, workshop, ciclo de palestras, fórum, congresso, simpósio, jornada, conferência, peças teatrais).	30 h	4h de participação= 1 hora de atividade
Participação como voluntário em projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitoria acadêmica.	30 h	8h de participação= 1 hora de atividade
Participação como bolsista remunerado em projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitoria acadêmica.	20 h	8h de participação = 1 hora de atividade
Participação em atividades e/ou ações beneficentes.	40 h	8h de participação= 1 hora de atividade
Publicação de resumos de trabalhos em eventos científicos.	10 h	1 resumo publicado = 2h
Publicação de artigos em periódicos científicos, revistas científicas e de extensão, capítulos de livros, patentes, desenhos industriais em área específica do curso ou afim.	40 h	20h por publicação
Publicação de artigos em anais de eventos em área específica do curso ou afim.	40 h	10h por publicação
Publicação de artigos em rádios, jornais, revistas ou periódicos não científicos.	40 h	1h por publicação
Ouvinte em banca de TCC de graduação, mestrado e doutorado em área específica do curso ou afim.	10 h	1h para cada participação como ouvinte
Participação em visitas técnicas.	20 h	2h por local visitado
Participação em eventos culturais (feiras, desfiles de moda, exposições, festivais, peças teatrais, participação em entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia, entre outros) com explanação, exposição ou apresentação de trabalhos relativos à área específica do curso ou afim.	30 h	2h de participação em evento = 1h atividade
Participação com premiação em concursos diversos na área do design de moda.	20 h	10h por premiação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Participação sem premiação em concursos diversos na área do design de moda.	20 h	2h por participação
Produção técnica (assessoria e consultoria)	20 h	2h de participação = 1h atividade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

APÊNDICE IV
CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Atividades Curriculares Complementares	Máximo de Horas	Relação de Aproveitamento
Estágio não obrigatório alinhado na área do curso.	60h	6h de estágio= 1 h atividade
Monitoria em componente curricular cursado, relacionado com o curso, do ensino técnico ou ensino superior.	40h	10h por semestre de monitoria
Participação como ouvinte em evento (congresso, convenção, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, semana acadêmica, mostra científica), de natureza acadêmica ou profissional, na área do curso.	20h	2h de participação = 1h atividade
Apresentação de trabalhos em evento (congresso, convenção, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, semana acadêmica, mostra científica), de natureza acadêmica ou profissional, na área do curso.	40h	Uma apresentação = 4h de atividades
Participação em curso, oficina e minicurso, de natureza acadêmica ou profissional, na área do curso.	40h	1h de curso= 1h atividade
Ministrar curso, oficina e minicurso, de natureza acadêmica ou profissional, na área do curso.	20h	1h de curso= 2h atividade
Curso de línguas estrangeiras.	60h	4h de curso= 1h atividade
Componente curricular cursado com aprovação em cursos superiores de instituições devidamente reconhecidas pelo MEC, não aproveitadas como crédito no curso.	20h	4h de componente curricular cursado = 1h atividade
Representação em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho, devidamente discriminado em Portaria, em Instituições legalmente constituídas.	20h	5h por semestre
Participação na organização de eventos científicos, tecnológicos, culturais na área do curso.	30h	10h por evento organizado
Participação em projetos de pesquisa e projetos de desenvolvimento tecnológico, na área do curso.	60h	15h por semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Participação em projetos de extensão na área curso.	60h	15h por semestre
Publicação de artigos, na área de Alimentos, em periódicos científicos e tecnológicos, revistas científicas, capítulos de livros, patentes e desenhos industriais na área.	60h	30h por publicação
Publicação de artigos em jornais, revistas ou periódicos não científicos e revistas de extensão.	30h	5h por publicação
Organizações de ações sociais e comunitárias.	20h	2h por ação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

APÊNDICE V
CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

Atividades Complementares	Máximo de Horas	Relação de Aproveitamento
Estágio não-obrigatório na área de formação ou afim.	60h	8h de estágio = 1h de atividade (no Brasil) 8h de estágio = 4 h de atividade (no exterior)
Trabalho com vínculo empregatício na área de administração ou na condição de empreendedor, se não utilizadas como horas de Estágio Curricular Obrigatório.	40h	1 mês = 10 h de atividade
Apresentação de trabalho em evento, como: congresso, convenção, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, semana acadêmica, mostra técnica, entre outros, de natureza acadêmica ou profissional, na área de administração ou afim.	40h	1h de apresentação em evento = 2h de atividades
Participação como ouvinte em eventos, tais como: congresso, convenção, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, semana acadêmica, mostra técnica, oficina, de natureza acadêmica ou profissional, na área de administração ou afim.	40h	1h de participação como ouvinte em evento = 1h atividade
Participação em evento científico, cultural (feira, festival, peça teatral, entrevista, mesa redonda), para divulgação do curso ou da instituição.	15h	1h de participação em evento = 1h atividade
Participação na organização de evento científico, tecnológico ou acadêmico, na área de administração ou afim.	30h	1h de participação = 1h de atividade
Participação em curso na área de administração ou afim, de no mínimo 10 (dez) horas.	60h	1h de curso = 1h de atividade
Ministrante de curso, de natureza acadêmica ou profissional, na área de administração ou afim.	60h	1 h de curso = 2h de atividade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Participação em projeto de pesquisa científica ou tecnológica, como bolsista de iniciação científica, voluntário ou colaborador, na área do curso ou afim.	60h	1h de participação em projeto = 1h de atividade (bolsista) 2h de participação em projeto = 1h de atividade (voluntário ou colaborador)
Participação em projeto de extensão, como bolsista de iniciação científica, voluntário ou colaborador, na área do curso ou afim.	60h	1h de participação em projeto = 1h de atividade (bolsista) 2h de participação em projeto = 1h de atividade (voluntário ou colaborador)
Participação em projeto de ensino e de monitoria, como bolsista de iniciação científica, voluntário ou colaborador, na área do curso ou afim.	60h	1h de participação em projeto = 1h de atividade (bolsista) 2h de participação em projeto = 1h de atividade (voluntário ou colaborador)
Curso de língua estrangeira.	40h	1h de curso = 1h atividade
Componente curricular cursado em curso superior ou de pós-graduação, na área de administração ou afim, em instituição devidamente reconhecida pelo MEC, no Brasil ou no exterior, não aproveitadas como créditos no curso.	60h	1h/aula = 1h de atividade
Participação em Conselho, Comissão, Comitê, Grupo de Trabalho, devidamente instituído em Portaria, do IFRS ou de Instituições legalmente constituídas.	40h	10h de participação por semestre
Publicação de artigo em periódico científico, revista científica, revista de extensão, com ISBN, em área da administração ou afim.	60h	30h por publicação
Publicação de artigo em jornal, revista ou periódico não-científicos.	30h	5h por publicação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Publicação de resumo em anais de evento científico, na área de administração ou afim.	30h	7h por publicação (resumo expandido) 3h de publicação (resumo)
Ouvinte de banca de trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado, na área de administração ou afim.	20h	1h de participação = 1h de atividade
Participação em visita técnica.	40 h	1h de visita = 1h de atividade
Produção técnica (assessoria e consultoria), na área de administração ou afim.	20 h	1h de participação = 1h atividade
Participação em ação social ou comunitária, trabalho voluntário.	20h	1h de ação = 1h de atividade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

APÊNDICE VI
CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Atividades Complementares	Máximo de Horas	Relação de Aproveitamento
Estágio não obrigatório alinhado com a área do curso, com carga horária total mínima de 50 (cinquenta) horas.	60h	6h de estágio = 1h de atividade
Trabalho com vínculo empregatício ou como empreendedor, na área Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	30h	1 mês = 10 h de atividade
Monitoria em componente curricular, relacionado com o curso, do ensino técnico ou ensino superior.	40h	semestre= 20h de atividade
Participação como ouvinte em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, semana acadêmica, oficina e similar, semana acadêmica), de natureza acadêmica ou profissional, na área do curso.	40h	1h de participação como ouvinte em evento = 1h de atividade
Participação em eventos culturais ou de divulgação da instituição: (feiras, festivais, peças teatrais, entrevistas, mesa redonda com explanação, exposição ou apresentação de trabalhos relativos à área do curso ou institucional.	30h	1h de participação em evento = 1h de atividade
Apresentação de trabalhos em evento (congresso, convenções, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, jornada, fórum, feira, semana acadêmica, oficina e similar,), de natureza acadêmica ou profissional.	40h	1h de apresentação em evento = 4h de atividades
Participação em Curso (oficina, minicurso, curso de extensão, capacitação, treinamento) ou similar, de natureza acadêmica ou profissional, de no mínimo 10 (dez) horas.	60h	1h de curso = 1h de atividade
Curso de Língua Inglesa.	40h	2h de curso = 1h de atividade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Curso de demais línguas estrangeiras.	40h	4h de curso = 1h de atividade
Componentes curriculares cursados com aprovação em cursos superiores ou de pós-graduação em instituições devidamente reconhecidas pelo MEC, no Brasil ou no exterior, não aproveitadas como carga horária no curso.	60h	1h aula = 1h de atividade (na área do curso ou relacionadas com a matriz curricular do curso) 2h aula = 1h de atividade (outras áreas do conhecimento)
Representação em conselhos, colegiados, comissões dos Institutos Federais.	30h	1 semestre= 10h de atividade
Participação na organização de eventos científicos e acadêmicos (como semana acadêmica, palestras, mostras, mesas redondas, seminários ou afins).	30h	1h de participação = 1h de atividade
Publicação de trabalhos em eventos científicos.	40 h	10h por publicação
Publicação de artigos em periódicos científicos, revistas científicas ou capítulos de livros.	40 h	20h por publicação
Publicação de artigos em jornais, revistas ou periódicos não científicos (impressos ou <i>online</i>).	40h	5h por publicação
Ouvinte de banca de projeto ou trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado na área do curso.	20 h	1h de participação = 1h de atividade
Participação em visitas técnicas.	30 h	1h de visita = 2h de atividade
Ações sociais, comunitárias e/ou trabalho voluntário.	20 h	1h de ação = 1h de atividade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Campus
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul /Campus Erechim

Participação em Projetos de Pesquisa, Extensão e/ou Ensino	60 h	1h de participação em projeto = 1h de atividade se bolsista 2h de participação em projeto = 1h de atividade se voluntário
Certificação na área de Informática.	80 h	40 h por certificação
Produção de software registrado.	80 h	80h por software desenvolvido individual. 40h por software desenvolvido em grupo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

**MANUAL DE PROCEDIMENTOS
DOS PROJETOS INTEGRADORES DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
IFRS *CAMPUS* ERECHIM**

Aprovado pelo Conselho de Campus, conforme Resolução



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

MANUAL DE PROCEDIMENTOS DOS PROJETOS INTEGRADORES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO IFRS CAMPUS ERECHIM

Regulamenta os Projetos Integradores, Projeto Integrador I - Plano de Negócios e Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais, da matriz curricular do Curso de Graduação em Administração do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus Erechim*.

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Os Projetos Integradores consistem na elaboração e apresentação de um trabalho de caráter teórico-prático, integrando conhecimentos e habilidades de diferentes áreas da administração, promovendo uma visão interdisciplinar e a indissociabilidade entre o ensino, a extensão e a pesquisa, na formação oferecida pelo Curso de Graduação em Administração.

DOS OBJETIVOS DOS PROJETOS INTEGRADORES

Art. 2º. Os projetos integradores têm os seguintes objetivos:

- I. Desenvolver a capacidade de aplicação interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos durante o curso, através da execução de um projeto;
- II. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas práticos nas áreas de formação específica;
- III. Despertar o interesse pela pesquisa e a extensão como meio para a resolução



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

de problemas organizacionais;

IV. Estimular o espírito empreendedor, através da elaboração e execução de projetos que podem contribuir para a melhoria de processos e o gerenciamento das organizações, em diferentes áreas do campo da administração;

V. Atender aos requisitos de Curricularização da Extensão da Resolução CNE/CES nº 07/2018, através de atendimento às demandas existentes no setor produtivo e na sociedade;

VI. Estimular a construção do conhecimento coletivo e aprendizagem continuada.

DA MATRÍCULA NOS PROJETOS INTEGRADORES

Art. 3º. A matrícula nos componentes curriculares de Projeto Integrador I - Plano de Negócios e Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais, atendendo aos pré-requisitos previstos na matriz curricular, será efetuada regularmente durante o processo de matrícula da instituição.

Art. 4º. Os componentes curriculares de Projeto Integrador I - Plano de Negócios e Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais serão abertos no Sistema Acadêmico do IFRS respectivamente como: **Componente Curricular Tradicional (Componente do Tipo Disciplina) e Componente do Tipo Misto**, conforme dispõe a Nota Explicativa/PROEN – Elaboração TCC e ou Estágios Curriculares e, por analogia, aos Projetos Integradores.

Art. 5º. Entende-se por Componente Curricular Tradicional -Projeto Integrador I - Plano de Negócios:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

i) É um componente curricular com somente carga horária (CH) de aula, sendo: 66 horas/relógio de extensão, na modalidade presencial, e 34 horas/relógio de ensino, na modalidade EaD, totalizando 100 horas/relógio;

ii) A CH de aula do componente curricular terá um (ou mais de um) professor vinculado, denominado Professor do Componente Curricular (PCC). No caso de haver mais de um PCC, os mesmos podem ministrar aulas de forma compartilhada ou dividida, dependendo do número de estudantes/grupos a serem atendidos e dos temas desenvolvidos nos projetos. Essa definição será feita pelo Colegiado do Curso, com anuência da Direção de Ensino.

Art. 6º. Entende-se por Componente Curricular Misto Projeto Integrador II-Diagnóstico e Estratégias Empresariais:

i) É um componente curricular com parte da carga horária (CH) de aula e parte da CH de orientação, sendo: 133 horas relógio de carga horária de aula (83 horas de extensão e 50 horas relógio de EaD) e 33 horas de carga horária de orientação;

ii) A CH de aula do componente curricular terá um (ou mais de um) professor vinculado, denominado Professor do Componente Curricular (PCC). No caso de haver mais de um PCC, os mesmos irão dividir o componente curricular, dependendo do número de estudantes/grupos a serem atendidos e dos temas desenvolvidos nos projetos, com anuência do Colegiado do Curso;

iii) A CH de orientação será de responsabilidade dos Professores Orientadores. A quantidade de orientadores será definida a partir do número de estudantes/grupos a serem atendidos e dos temas desenvolvidos nos projetos, com anuência do Colegiado do Curso.

DA ESTRUTURA DOS PROJETOS INTEGRADORES



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

Art. 7º Os projetos devem estar alinhados com uma (ou mais de uma) das seguintes áreas de conhecimento da administração: a) marketing, b) vendas; c) operações e logística; d) finanças; e) gestão de pessoas; f) empreendedorismo; g) gestão da inovação; h) gestão da informação.

§ 1º. O Projeto Integrador I - Plano de Negócios tem como trabalho final um Plano de Negócio. O Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais tem como trabalho final a elaboração de um Relatório Técnico, ou Artigo Científico ou Artigo Tecnológico.

§ 2º. Também poderão ser desenvolvidos trabalhos finais em outras áreas de conhecimento da administração ou afins não mencionadas no caput deste artigo, desde que justificados e aprovados pelo Colegiado do Curso.

§ 3º. Para o cumprimento da CH de extensão, prevista nos Projetos Integradores, os estudantes devem participar de um Projeto de Extensão institucionalizado, visando contemplar a proposta de Curricularização da Extensão no curso.

Art. 8º. O Projeto Integrador I - Plano de Negócios e Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais poderão ser desenvolvidos pelos estudantes, individualmente ou em grupos.

Art. 9º. A elaboração dos trabalhos finais do Projeto Integrador I - Plano de Negócios e Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais seguirá modelo disponibilizado pelo Professor do Componente Curricular (PCC).

Art. 10º. No componente curricular Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais o estudante poderá dar continuidade ao trabalho desenvolvido no componente curricular Projeto Integrador I - Plano de Negócios.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

DO ACOMPANHAMENTO

Art. 11º. O acompanhamento dos estudantes nas atividades de extensão e EaD previstas nos Projeto Integrador I - Plano de Negócios e Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais será realizado pelo Professor do Componente Curricular (PCC). As orientações serão acompanhadas pelo Professor Orientador (PO).

§ 1º. As atividades de extensão serão realizadas obrigatoriamente na modalidade presencial.

§ 2º. As orientações serão realizadas através de encontros semanais agendados entre orientando e o Professor Orientador (PO).

§ 3º. É obrigatória a participação do estudante em, pelo menos, 75% da carga horária de aula (extensão e EAD) do componente curricular. O registro de frequência será mantido pelo Professor do Componente Curricular (PCC) no Sistema Acadêmico do IFRS - SIGAA.

§ 4º. O controle de frequência nas orientações será realizado pelo Professor Orientador (PO), conforme Apêndice B.

DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR II

Art. 12 º. O Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais será apresentado e avaliado por uma banca examinadora composta por três membros. A data, horário e local serão agendados pelo Professor do Componente Curricular (PCC).

§ 1º. O estudante deverá entregar o trabalho final em cópia digital ao Professor do Componente Curricular (PCC), que enviará aos membros da banca examinadora com, pelo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

menos, sete (07) dias de antecedência da apresentação.

§ 2º. A banca será composta pelo Professor do Componente Curricular (PCC), pelo Professor Orientador (PO) e um terceiro membro da área de administração ou afim, da Instituição ou externo à Instituição.

§ 3º. O Professor Orientador (PO) exercerá a função de presidente da banca.

§ 4º. O Professor do Componente Curricular (PCC) será responsável pela organização dos trâmites para a apresentação do trabalho final e convites aos membros da banca.

§ 5º. Os estudantes reprovados pela banca examinadora poderão, a critério da mesma, e uma única vez, apresentar novamente seu trabalho em 7 dias.

DA AVALIAÇÃO

Art. 13º. O Projeto Integrador I - Plano de Negócios terá seus critérios de avaliação especificados no Plano de Ensino.

Art. 14º. O Projeto Integrador II - Diagnóstico e Estratégias Empresariais será avaliado pelos seguintes critérios, que poderão ser subdivididos em sub-critérios:

- i) Estrutura e qualidade do trabalho apresentado;
- ii) Apresentação individual dos estudantes durante a exposição à banca examinadora;
- iii) Desempenho do estudante ao longo do trabalho.

§ 1º. Os critérios, sub-critérios e pesos das avaliações do Projeto Integrador II estão apresentados no Apêndice A, e podem ser revisados a qualquer tempo pelo NDE.

Art. 15º. A nota do Projeto Integrador II será calculada por meio da média aritmética



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

das notas atribuídas pelos membros da banca a cada um dos critérios e sub-critérios de análise.

Art. 16º. O estudante deverá entregar a versão final ao Professor Orientador (PO), no prazo de até 10 (dez) dias posteriores à aprovação do Projeto Integrador II pela banca examinadora.

§ 1º. A versão final deverá ser entregue de forma digital, atendendo a regulamentação da Biblioteca quanto à divulgação e disponibilização do material.

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 17º. Compete ao Professor do Componente Curricular (PCC) dos Projetos Integradores I e II:

- I. Elaborar o Plano de Ensino e ministrar os conteúdos previstos para as atividades de extensão e ensino EaD, seguindo o planejamento do componente curricular.
- II. Institucionalizar o projeto de extensão no Sistema Acadêmico do IFRS;
- III. Efetivar os registros no Sistema Acadêmico do IFRS e no Moodle;
- IV. Organizar os estudantes/grupos e acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos e atividades, em conjunto com o Professor Orientador (PO), observando os requisitos mínimos de qualidade e o cumprimento dos prazos de entrega previstos no Plano de Ensino dos componentes curriculares;
- V. Orientar o estudante quanto ao cumprimento da regulamentação que rege os componentes curriculares dos Projetos Integradores;
- VI. Gestionar junto à comunidade, em conjunto com o Colegiado do Curso e os



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e de Extensão, demandas que possam ser atendidas pelos Projetos Integradores;

VII. Definir a banca examinadora do Projeto Integrador II, em conjunto com o Professor Orientador;

VII. Receber a versão final do Projeto Integrador II e enviá-la à Biblioteca.

Art. 18º. Compete ao Professor Orientador (PO) do Projeto Integrador II:

- I. Orientar os estudantes sob sua responsabilidade, conforme planejamento do componente curricular;
- II. Acompanhar regularmente o desenvolvimento dos trabalhos sob sua orientação, observando os requisitos mínimos de qualidade e o cumprimento dos prazos de entrega previstos no plano de ensino dos componentes curriculares;
- III. Indicar materiais, técnicas e referências relevantes para o desenvolvimento dos trabalhos, observando os objetivos dos componentes curriculares;
- IV. Avaliar previamente o trabalho final do Projeto Integrador II e, se pré-aprovado para apresentação, enviá-lo ao Professor do Componente Curricular (PCC), para seu encaminhamento aos membros da banca examinadora;
- V. Participar da banca examinadora, presidindo os trabalhos;
- VI. Acompanhar as correções, caso sejam apontadas pela banca examinadora, e validar a versão final do trabalho, encaminhando-o ao Professor do Componente Curricular (PCC).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

Art. 19º. Compete ao Estudante:

- I. Realizar matrícula nos componentes curriculares Projeto Integrador I - Plano de Negócios e Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais, conforme o processo de matrícula da instituição;
- II. Participar das aulas (extensão e EaD) e das orientações relativas aos Projetos Integradores, de acordo com o Plano de Ensino e a regulamentação vigente;
- III. Participar da elaboração do projeto de extensão, em conjunto com o Professor do Componente Curricular e do Professor Orientador;
- IV. Elaborar os trabalhos seguindo os modelos disponibilizados pelo Professor do Componente Curricular (PCC);
- V. Realizar a entrega dos trabalhos parciais e finais dos componentes curriculares, em formato digital, cumprindo os prazos estipulados no Plano de Ensino;
- VI. Realizar a apresentação do Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais perante banca examinadora;
- VII. Realizar a entrega do trabalho final do Projeto Integrador II- Diagnóstico e Estratégias Empresariais, em formato digital, com as correções solicitadas pela banca examinadora, ao Professor Orientador;
- VIII. Prezar pelo sigilo e segurança das informações utilizadas nos projetos.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20º. O eventual registro de patente ou propriedade intelectual decorrente dos Projetos Integradores seguirá as normativas legais vigentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

Art. 21º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso poderá estabelecer normas complementares para as atividades dos Projetos Integradores.

Art. 22º. Os casos omissos a este Manual serão avaliados pelo NDE do Curso.

Art. 27º. Este Manual entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Sidnei Dal Agnol
Presidente do Conselho de *Campus*
IFRS *Campus* Erechim



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

APÊNDICE A

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR II

ALUNO

(A)*: _____

ALUNO (A)**: _____

TÍTULO DO TRABALHO:

PARTE I - AVALIAÇÃO DO TRABALHO ATRIBUÍDA PELA BANCA – PESO TOTAL 6,5

CRITÉRIO	PESO	AVALIADOR (A) 1	AVALIADOR (A) 2	AVALIADOR (A) 3	MÉDIA
Introdução (Contextualização do tema e objeto de estudo/ambiente/empresa estão claros? Os objetivos do trabalho são claros e viáveis? A justificativa está bem definida?)	1,0				
Fundamentação teórica (Abordou os temas envolvidos no trabalho, com referências relevantes e atuais?)	1,0				
Metodologia (Descreveu a empresa e como foi realizado o diagnóstico e/ou pesquisa? Os instrumentos de coleta de dados estão especificados?)	1,0				
Resultados (Os dados foram apresentados de forma a responder aos objetivos do trabalho?)	1,0				
Discussão dos resultados (qualidade do referencial teórico empregado como base para a análise dos resultados)	1,0				
Qualidade da apresentação escrita do trabalho – linguagem	0,5				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

escrita					
Atendimento aos aspectos de apresentação metodológica (ABNT)	0,5				
Qualidade das referências	0,5				

PARTE II – AVALIAÇÃO INDIVIDUAL ATRIBUÍDA PELA BANCA – PESO 1,5

ALUNO (A)*

CRITÉRIO	PESO	AVALIADOR (A) 1	AVALIADOR (A) 2	AVALIADOR (A) 3	MÉDIA
Apresentação oral (desenvoltura, segurança, qualidade conteúdo)	1,0				
Uso adequado do tempo para apresentação oral	0,5				

ALUNO (A)**

CRITÉRIO	PESO	AVALIADOR (A) 1	AVALIADOR (A) 2	AVALIADOR (A) 3	MÉDIA
Apresentação oral (desenvoltura, segurança, qualidade conteúdo)	1,0				
Uso adequado do tempo para apresentação oral	0,5				

PARTE III – AVALIAÇÃO INDIVIDUAL ATRIBUÍDA PELOS PROFESSORES DO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) E PELO PROFESSOR ORIENTADOR (PO) - PESO 2.0

ALUNO (A) *

CRITÉRIO	PESO	NOTA PCC	NOTA PO	MÉDIA
Frequência às aulas e orientações (nota atribuída pelo Professor do Componente Curricular (PCC))	1,0			
Frequência e interesse	1,0			



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

demonstrado nas orientações (nota atribuída pelo Professor Orientador (PO))				
--	--	--	--	--

ALUNO (A) **

CRITÉRIO	PESO	NOTA PCC	NOTA PO	MÉDIA
Frequência às aulas e orientações (nota atribuída pelo Professor do Componente Curricular (PPC))	1,0			
Frequência e interesse demonstrado nas orientações (nota atribuída pelo Professor Orientador (PO))	1,0			

Observações:

Parecer da Banca:

- () Aprovado
() Aprovado com correções
() Reprovado

Assinaturas:

Avaliador 1: _____

Avaliador 2: _____

Avaliador 3: _____

Aluno (A) *: _____

Aluno (A) **: _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim